O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1010.2 milibares. Temperatura média: 28.4°, máxima insolação: 43.3°, mínima: 21.6° (No Planalto média mínima: 13.6°), Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, trovoadas e chuvas esparsas à noite. No litoral: Bom, durante o dia, instabilidades passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 28 de novembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.244 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

VESTIBULAR SIMULADO - GABARITO DE RESPOSTAS — É o seguinte o gabarito de respostas do Vestibular Simulado, Prova de Português, elaborada pelo Curso Barriga Verde e publicada na edição de ontem de "O ESTADO": 1ª - "B"; 2ª - "D"; 3ª - "C"; 4ª - "A"; 5ª - "E"; 6ª - "B"; 7ª - "C"; 8ª - Prejudicada; 9ª - "D"; 10ª - "A"; 11ª - "D"; 12ª - "E"; 13ª - "C"; 14ª - "A"; 15ª - "D"; 16ª - "E"; 17ª - "D"; 18ª - "A"; 19ª - "E"; e 20ª - "B".

Nova Lei de Segurança vai à sanção de Geisel

Findo o prazo regimental de 40 dias, sem ser votado pelo Congresso, foi aprovado por decurso de prazo o projeto da nova Lei de Segurança Nacional.

Trânsito desafoga em dezembro com Via de Contorno

Até 15 de dezembro o trecho da Via de Contorno Norte que liga as Avenidas Rubens Ramos e da Saudade deverá ser liberado ao tráfego. Suas pistas estão recebendo a camada asfáltica e a liberação possibilitará o desafogamento do trânsito na via paralela que dá acesso à ampla área da Ilha, cujo movimento gera sérios problemas (Pág.16).

MDB espera TRE para avaliar pleito

Página 3

Camboriú espera mais uma grande temporada

Muito embora a temporada oficial só seja aberta a 15 de dezembro, o movimento registrado no último final de semana em Camboriú já dá a certeza de que o verão que se aproxima, a exemplo dos anteriores, levará milhares de pessoas ao balneário. Nove salva-vidas já estão a serviço dos banhistas e a Prefeitura pretende instalar dois postos de informações (Página 9).

D. Valdete: a surra foi o melhor remédio.

Martins viu "anarquia" na Prefeitura.

Radialista leva surra da mulher do prefeito

Inconformada com as críticas constantes feitas à atuação de seu marido, prefeito de Imbituba, Dona Valdete Francisco resolveu acabar com a situação de forma insólita: auxiliada pelo genro, deu uma surra no radialista Manoel Martins, que se utilizava da Rádio Difusora para fazer as "acusações". (Pág.11).

Avai continua com Souza de técnico

Página 8

CDL quer horário de Natal já no dia 4

Página 15

Lei de Segurança aprovada por decurso de prazo

Maluf vê na derrota uma vitória relativa da Arena em São Paulo

São Paulo — O governador eleito do Estado de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, admitiu ontem, em entrevista coletiva, que sabia que a Arena paulista teria apenas 18 por cento da preferência do eleitorado paulista, quando disse que o partido do Governo venceria as eleições para a Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa.

No entanto, ele disse que não mentiu, negou que tenha garantido a mesma coisa ao General João Baptista Figueiredo e acha que relativamente a Arena, na derrota, ganhou nas eleições de 15 de novembro, "porque teve 33 e não 18 por cento dos votos válidos, conforme previa o Instituto Gallup de Opinião Pública".

No auditório da revista "Visão" que o escolheu "Homem de Visão 78", o Sr. Paulo Maluf desmentiu ainda que tenha colaborado financeiramente na campanha eleitoral de deputados estaduais do MDB de São Paulo.

As eleições de 15 de novembro último atenderam, segundo ele, "ao objetivo básico do Presidente Ernesto Geisel e do general João Baptista Figueiredo, que era o de manter a maioria nas duas Casas do Congresso Nacional, o Senado e a Câmara dos Deputados".

Quando as eleições paulistas, em que o MDB fez dois terços dos deputados federais e estaduais, ele disse não ter dúvida "de que todos os projetos de lei serão do mais alto interesse da população, acima de qualquer interesse partidário. Os deputados que formam a bancada com dois terços na Assembléia Legislativa não estarão contra mim sistematicamente. Eles simplesmente pertencem a um partido que é adversário ao meu".

O Sr. Paulo Maluf não admite que as eleições tenham sido plebiscitárias ou que o Governo Federal, o do Sr. Paulo Egidio Martins e sua indicação pela convenção regional da Arena nelas tenham sido julgados. Ele acha que não se deve ficar procurando quem foi que saiu perdendo mais com a derrota da Arena e disse que seu apoio foi decisivo para todos os deputados arenistas eleitos, inclusive o Sr. Adhemar de Barros Filho, que teve quase 200 mil votos.

— Em meu Governo não pretendo compor-me com o MDB em termos de cargos, mas não nego que, a partir de uma análise dos resultados eleitorais, é preciso criar uma convivência administrativa pacífica — disse o futuro governador de São Paulo, que acredita em eleições diretas para os governos estaduais já para a sucessão dos governadores escolhidos de forma indireta este ano e na criação, depois do dia 1.º de janeiro do ano que vem, de um ou dois novos partidos políticos.

O Sr. Paulo Maluf acusou a comissão executiva da Arena de São Paulo de intransigência na manutenção de apenas um candidato ao Senado pelo partido, seu presidente Cláudio Lembo. Segundo ele, "havia outros candidatos e seria lógico que o partido aproveitasse as três sublegendas. Não houve um candidato que polarizasse os votos brancos e nulos de São Paulo porque a Comissão Executiva do Partido não permitiu".

O futuro Governador paulista não acredita no sucesso da nova emenda do senador Franco Montoro, acusando-a de ser simplesmente um golpe promocional, pois acha que ele, os governadores indicados por eleições indiretas e os senadores "biónicos" têm "direitos adquiridos". Admitiu que "o povo quer votar para governador", mas acha a idéia da convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte vazia, "pois o Congresso é uma Assembléia Nacional Constituinte Permanente".

CNBB prega anistia para os presos políticos

Brasília — A Comissão Nacional de Pastoral da CNBB, que reúne carta aberta em que defende a suspensão de todos os atos de arbitrio e a concessão de anistia aos presos políticos, exilados e banidos como necessidades absolutas para obter a reconciliação.

A carta coloca "a plenitude da vida política do cidadão brasileiro como exigência evangélica", e considera suas exigências situadas dentro de "amplo debate suscitado pelo atual momento histórico vivido pela sociedade civil, quando se efetua mais uma renovação nos quadros dos poderes executivos e legislativos da Nação".

"Nós, membros da Comissão Nacional de Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, reunidos em Brasília, por ocasião de nossa assembléia anual ordinária, levando em consideração o amplo debate suscitado pelo atual momento histórico vivido pela sociedade civil, quando se efetua mais uma renovação nos quadros dos poderes Executivo e Legislativo da Nação, vimos de público nos manifestar acerca de dois assuntos de mais alta significação, tendo em vista a plenitude da vida política do cidadão brasileiro como exigência evangélica.

"Como expressão fraterna de reconciliação, atitude esta que intenciona nos situarmos mais próximos dos menores e mais sofridos de nossos irmãos (MT-25,31-40), surgem como absolutas necessidade:

1) - suspender todos os atos de arbitrio do Poder Executivo como instância legisladora e judiciária, ainda vigente.

2) - Evocar com nova ênfase o apelo dos bispos do Brasil reunidos em sua assembléia geral extraordinária de 1978, no sentido que se conceda "anistia aos que se viram envolvidos em situações de desordem política e social de tal amplitude que não possam ser considerados como responsáveis únicos por elas... que a medida a ser tomada chegue, dentro das normas da Justiça, não só aos que se encontram detidos ou impedidos de exercer seus direitos dentro do país, mas, também, aos exilados, aos banidos e aos que no exterior se vem dificultados de usufruir de nossos serviços consulares.

"Tal gesto pede, obviamente, que se faça cessar toda a fonte de arbitrio, injustiça e violação de direito, e que inclua a revisão de que legislativamente foi promulgado em época de exceção, pois, todos anseiam por uma ordem jurídica estável, na qual as pessoas, as famílias e as instituições gozem de seus direitos com possibilidades concretas e com garantias jurídicas eficazes para defendê-los e reivindicá-los".

Brasília — O projeto de Lei de Segurança Nacional foi aprovado ontem por decurso de prazo, isto é, por não ter sido votado pelo Congresso Nacional nos 40 dias do prazo regimental. O presidente do Senado, Sr. Petrônio Portella (Arena-PI) encaminhará ofício comunicando o fato ao Presidente da República, que promulgará a nova lei.

O decurso de prazo foi uma decorrência da decisão do MDB de não comparecer à votação, imposta pelo grupo autêntico, e do desinteresse da Arena, cuja bancada não foi convocada pela liderança do Partido para votar o substitutivo do deputado Gastão Muller (Arena-MT) que introduziu 28 emendas na proposta.

É crime, de acordo com a nova lei: 1) redistribuir material ou fundos de propaganda de proveniência estrangeira para a infiltração de doutrinas ou idéias incompatíveis com a constituição; 2) sabotar instalações militares, meios de comunicação, vias de transporte, portos, aeroportos etc; 3) espionagem; 4) divulgar, por qualquer meio de comunicação social, notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado; 5) falsificar ou desviar de seu destino ou uso normal algum meio de prova relativo a fato de importância para o interesse nacional; 6) violar imunidades diplomáticas, pessoais ou reais; 7) ofender publicamente, por palavra ou escrito, chefe de governo ou nação estrangeira; 8) tentar subverter a ordem ou estrutura político-social vigente no Brasil, com o fim de estabelecer ditadura de classe, de partido político, de grupo ou indivíduo; 9) impedir ou tentar impedir o livre exercício de qualquer dos poderes da União ou dos Estados; 10) ofender a honra ou dignidade do Presidente.

Cunha acusa Arena por omissão

Brasília — A aprovação, por decurso de prazo, do projeto do Governo que reforma a Lei de Segurança Nacional levou o deputado "autêntico" João Cunha (MDB-SP) a dizer, da tribuna da Câmara, que o fato é revelador da solidão em que mergulhou o Governo, pois até o partido que o apoiava fugiu pela porta da omissão, sem enfrentar o dever de repudiá-la com a dignidade exigida no maioritário.

Aproveitou para condenar o texto da nova lei que "como lei de exceção, a de segurança segue o destino da vontade unilateral dos poderosos, sem o sinete digno da vontade do povo, voltando as baionetas para dentro contra o pensamento e a inteligência, desviando-as de seu dever e destinação na garantia da realização dos direitos de cada um e de todos contra os que procuram impedir o avanço do progresso humano".

Magalhães acha que só governo de coalizão nacional une todos

Brasília — O Brasil está necessitando de um governo de coalizão nacional, pelo qual seja possível unir todas as correntes de opinião, de forma a que o Governo do general João Baptista Figueiredo conte com o suporte indispensável para realizar um plano de combate à inflação e de retomada da expansão econômica, segundo o senador Magalhães Pinto.

O político mineiro acha que o país enfrenta graves dificuldades no setor econômico-financeiro, com inevitáveis reflexos sociais, daí porque considera conveniente a união do povo em torno dos seus principais líderes. "Eu só acredito em solução vinda do povo. E as dificuldades que estão por vir reclamam o apoio de todo o povo brasileiro", disse.

Só a muito custo o Sr. Magalhães

Pinto, que conversava com o deputado opositorista Genival Tourinho, seu conterrâneo, concordou em comentar a tese de um governo de coalizão nacional, a ser formado por iniciativa do general João Baptista Figueiredo. Com o concurso das forças representativas da sociedade brasileira.

"Em sempre acreditei no povo. Acho necessário um governo de coalizão nacional, pois vamos ter de pedir a colaboração de todos para economizar e vencer os obstáculos", disse.

O político mineiro, quando alguém lhe lembrou a experiência de governo de união nacional do tempo do Marechal Dutra, afirmou que, nessa hipótese, haveria necessidade de uma discussão do novo Chefe de Governo, com todas as correntes políticas.

—Haveria necessidade de um coor-

denador para essa discussão?

— Coordenador é que não falta.

Considerou, antes de mais nada, importante que dessa discussão surja um documento estabelecendo as bases do entendimento sob o qual se organizará o governo de coalizão nacional. O Sr. Magalhães Pinto acha que, em tal hipótese, seria fatal a presença de eminentes figuras do MDB, que se dispusessem a colaborar com o País.

Quando lhe perguntaram se tinha algum plano preparado para que o País possa vencer as dificuldades, o Sr. Magalhães Pinto disse que tem idéias próprias a respeito, mas, sorrindo negou-se a adiantá-las, alegando que assim agia para evitar que se espalhasse o rumor de que estaria perseguindo um ministério.

MDB quer seus líderes escolhidos em comum acordo

Brasília — A exemplo do que está sendo defendido na bancada do MDB na Câmara, também vários senadores emedebistas acham que o novo líder do partido deverá ser escolhido em comum acordo entre todos, para marcar formalmente a unidade e a coesão, evitando-se possíveis rupturas, "o que seria fazer o jogo do Governo e da Arena", na opinião do vice-líder Gilvan Rocha (SE).

O senador sergipano afirmou, ontem, que seu nome está sendo colocado na bancada, com o objetivo de indicá-lo para substituir em fevereiro o Sr. Paulo Brossard na liderança. "A tese em exame - friso - é o candidato de conciliação, capaz de sustentar a unidade da bancada e não há restrições ao nosso nome, lembrado por diversos companheiros". Na Câmara, o candidato natural parece ser o Sr. Freitas Nobre (SP).

Apesar das duas soluções em estudo - Gilvan Rocha para o Senado e Freitas Nobre para a Câmara - vários parlamentares opositoristas lembraram que o partido não pode e nem deve repetir erros anteriores, apresentando aos novos deputados e senadores, eleitos dia 15, as decisões como fatos consumados.

Os Srs. João Gilberto (RS) e João Cunha (SP), por exemplo, mesmo apoiando a candidatura Freitas Nobre, discordam da forma com que vem sendo articulada a sua indicação. Eles chamaram a atenção "para o perigo de estar se repetindo 1975, quando os parlamentares recém-eleitos chegaram ao Congresso com todas as coisas arranjadas e só podíamos homologar".

Observaram que nada pode ser feito sem consultas aos deputados eleitos pela primeira vez, "se há o propósito de conciliar o partido".

O nome do Sr. Freitas Nobre, lançado há dias pelos paranaenses Álvaro Dias e Heitor Alencar Furtado, foi ontem apoiado pelos deputados Odacir Klein (RS), Pedro Lucena (RN), Ademair Santillo (GO), todos "autênticos" e ainda pelos "moderados" José Camargo (SP). Sr. Genival Tourinho (MG) observou que, em princípio, sua preferência é pelo vice-líder Alceu Collares (RS) e o Sr. Getúlio Dias (RS) disse que ainda não conversou suficientemente sobre o problema.

No Senado, os Srs. Agenor Maria (RN), Itamar Franco (MG), Evlácio Vieira (SC) e outros, dos mais ligados ao líder Paulo Brossard, estão articulando a candidatura Gilvan Rocha à liderança.

Dilermando: não temos indústria do anticomunismo

São Paulo — O comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Monteiro, garantiu ontem que no Brasil "não existe indústria do anticomunismo", em entrevista que concedeu depois da solenidade comemorativa da Intentona Comunista de 35. "O que existe é uma proteção contra o comunismo".

No discurso que fez, o general Dilermando Gomes Monteiro lembrou os companheiros que morreram em 35, mas sua homenagem maior foi prestada ao sargento Mário Kosel Filho, morto quando estava de sentinela no QG do II Exército, após explosão de bomba deixada num veículo por ativistas. "Sargento por homenagem, por reconhecimento, por agradecimento, pelo martírio de que foi vítima, por ação desses mesmos agentes do comunismo impiedosos", disse o comandante.

Sobre as declarações feitas no Chile pelo cardeal Evaristo Arns, envolvendo torturas no Brasil, o general Dilermando Gomes Monteiro garantiu também que "na área do II Exército, não existe isso, como tenho afirmado por diversas vezes". A solenidade de ontem foi a terceira que presidiu desde que está em São Paulo e também a última, pois assumirá brevemente o STM.

"A posição assumida no Chile pelo cardeal Arns revela torturas a preços políticos no Brasil, particularmente".

— Eu acho que todos eles, inclusive o cardeal Arns, falam em tortura em tese. Eles não especificam a tortura que se realiza no momento em algum lugar. Acredito que o cardeal sabe perfeitamente que aqui em São Paulo, na área do II Exército, não existe isso, como tenho afirmado por diversas vezes.

"O presidente do STM afirmou que particularmente no Brasil há infiltração comunista internacional. Como o Sr. vê isso?"

— Infiltração comunista existe no mundo todo.

"A que nível no Brasil?"

— No Brasil, no momento, eu considero uma infiltração contida, não desmanchada, não desaparecida. Ela está contida.

"Com tendência para aumentar ou

não?"

— A aumentar não digo, mas tende a trabalhar para aumentar, e nós estamos vigilantes e atentos para impedir que isso venha a acontecer.

"O ministro do STM, general Rodrigo Otávio, disse que no País há uma psicose da subversão, o Sr. concorda? É a indústria do anticomunismo estaria beneficiando uma minoria?"

— Não quero fomentar afirmações do ministro, a quem muito prezo e respeito. É um problema dele as declarações que faz. Quanto a essa indústria do anticomunismo, acho que é uma criação dos próprios comunistas para poderem proliferar, porque não existe indústria de anticomunismo. O que existe é uma proteção contra o comunismo, a expansão do comunismo, como foi dito aqui nesta solenidade, para evitar que ocorra neste País o que ocorreu em 35 e durante muitos anos, o que a Revolução de março conseguiu sustar. Faço um apelo aos bons brasileiros que observem que esta ideologia procura alienar o indivíduo e ele é levado a ela e depois não consegue mais sair dela. E não é o ideal de um bom brasileiro.

"E sua posição em relação ao liberalismo?"

— Liberalismo sim. Liberal eu sou e acho que todos os militares são liberais.

"O liberal democrata pode ser confundido com extremista de esquerda?"

— Absolutamente. O extremista tanto pode ser de esquerda como de direita. Ele é caracterizado por ações radicais, violentas e que não conduzem a nada. O radicalismo não conduz a coisa nenhuma. A virtude está no meio.

"Qual será o final do Caso Herzog?"

— O problema é da Justiça. A Justiça está examinando e nós temos de confiar nela.

"Vladimir Herzog foi um dos problemas difíceis do II Exército. Pode nos dizer quais os problemas que o Sr. teve de contornar?"

— O Caso Herzog, como já disse, é um problema afeto a Justiça. A nossa Justiça já vem examinando há algum tempo, continua examinando, de maneira que nós não podemos comentá-lo enquanto a Justiça estiver examinando.

Está na alçada da Justiça e vamos respeitar.

"O caso teria comprometido a imagem do Exército?"

— Absolutamente. A imagem do Exército é uma imagem que não se turva, não se mancha com episódios. O Exército nacional é uma instituição permanente com todas as grandezas de uma boa instituição e não são episódios isolados que possam marcá-la. Ela é permanente. Ela é eterna.

"O comunismo em São Paulo está extinto?"

— Não acredito que o comunismo penetre no Brasil, porque ele fere diretamente os sentimentos do povo brasileiro, que é cristão, que pensa em liberdade, em amor, em fraternidade. O comunista é o inimigo do amor da fraternidade e de Deus, porque é ateu.

O general Dilermando Gomes Monteiro em seu discurso lembrou fatos que presenciou durante o levante comunista em 1935 quando "2º tenente do 2º RI, no Rio de Janeiro, entrei com minha tropa no quartel do 2º RI na Praia Vermelha, semi-destruído pelo fogo de artilharia leal ao Governo, onde encontrei os corpos dos soldados da guarda, friamente assassinados por Agildo Barata e seus asseclas, antes da rendição, na manhã do dia 27 de novembro de 1935".

— Suas famílias, amarguradas, curtem há 43 anos, a tristeza das perdas sofridas, sem compreender como, ainda hoje, há quem justifique tais barbaridades tão contrárias ao nosso sentimento de fraternidade e de respeito a vida humana.

Reportou-se ao sacrifício de Mário Kozel Filho que "morreu em seu posto de serviço, cumprindo seu dever de brasileiro. Sua família, parte da qual aqui presente, sofre ainda hoje a irreparável perda e sente a amargura de ouvir, como todos nos ouvimos e também sentimos palavras de louvores e de simpatia de seguidores dessa gente que fez a Intentona de 1935, que matou, incendiou, sequestrou e roubou em nome de uma ideologia que os aliena e induz a atos indignos de um cristão, incompreensíveis em um cidadão que pensa e fala em amor e liberdade.

VANDA DE SOUZA SALLES

4º TABELIÃO DE NOTAS E
4º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

Dp - Cr\$ 360,00 - apresentante: Lic Cobranças de Terceiros - devedor: NIBERTO HAASE

Dp - Cr\$ 4.228,64 - credor: Creações Infante Juvenil - apresentante: Besc S/A - devedor: A PAULISTANA DE ENITE RODRIGUES BLUNO.

Dp - Cr\$ 2.450,00 - credor: Emplaco Ltda - apresentante: B. Auxiliar de São Paulo. Devedor: ANA M. GUIMARAES.

Dp - Cr\$ 5.107,00 - credor: Cap Casa Quim. Soc. Ltda - apresentante: Itaú - devedor: INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATAR. S/A.

Dp - Cr\$ 3.500,00 - credor: Recauchutagem e Vulcanizadora Fpolis - apresentante: Bradesco S/A - devedor: ELICIO REINALDO - CPF Nº 147897266.

Np - Cr\$ 3.950,00 - apresentante: B. Mercantil S/A - devedor: MOB. LAR MOVEIS ARTÍSTICOS LTDA.

2 nps - Cr\$ 3.950,00 cada - apresentante: B. Mercantil S/A - devedor: MOB. LAR MOVEIS ARTÍSTICOS LTDA.

2 DPS - Cr\$ 4.200,00 - Cr\$ 3.000,00 - credor: Recauchutagem Vulc. Fpolis - devedor: ALBERTO DE SOUZA.

3 dps - Cr\$ 500,00 cada - credor: Ciclo Centro Integrado de Clínica Odontológica. devedor: MARIA DE LOURDES DA ROSA - CPF Nº 018138540.

Np - Cr\$ 3.838,52 - apresentante: Banespa - devedor: SUELI MORAES AZEVEDO.

2 dps - Cr\$ 7.182,00 - Cr\$ 7.448,00 - credor: Cerâmica Ternes - apresentante: Bradesco. Devedor: FORMACON FOMECEODORA DE MAT. CONSTR.

2 dps - Cr\$ 4.635,00 - Cr\$ 3.000,00 - credor: Recauchutagem Vulc. Fpolis - apresentante - Bradesco S/A - devedor: HAMILTON JOSE SCHNEIDER - CPF Nº 232735240.

Dp - Cr\$ 4.000,00 - credor: Recauchutagem Vulc. Fpolis - apresentante: Bradesco - devedor: NELSON JOSÉ DA SILVA - CPF Nº 135238437.

Carne - Cr\$ 1.859,00 - apresentante: Besc. S/A - devedor: JAIR CARLOS GONÇALVES.

Cheque - Cr\$ 200,00 - apresentante: Koerich - devedor: EDVALDO SEVERO DIAS FILHO.

Dp - Cr\$ 6.435,00 - credor: Recauchutagem Vulc. Fpolis - devedor: ADEMIR AZEVEDO.

Carne - Cr\$ 1.468,00 - apresentante: Besc S/A - devedor: FRANCISCO BACTO P. DE LUZ.

Dp - Cr\$ 1.100,00 - credor: Ciclo Centro Integrado Clínica Odontológica - devedor: MARLENE SILVA.

Dp - Cr\$ 8.000,00 - apresentante: Banespa - devedor: GERALDO MARGADO FAGUNDES.

Dp - Cr\$ 4.870,00 - credor: Engrenaco Ltda - apresentante: Besc S/A - devedor: POSTO LEOBERTO LEAL COMB. LUB. SERV. LTDA.

Dp - Cr\$ 400,00 - credor: Ciclo Centro Integrado de Clínica Odontológica - devedor: ROBERTO ARRUDA BORGES.

Dp - Cr\$ 11.564,00 - apresentante: Edeme Arte Comunicação - devedor: CERRI LLAMBI DARDE LTDA.

Dp - Cr\$ 3.633,00 - credor: Real Acessórios Ltda - apresentante: B. Brasil - devedor: CURT ANTONIO BEIMS.

Dp - Cr\$ 866,10 - credor: Eicom Eng. - apresentante: Sul-brasileiro S/A - devedor: ROGERIO JOSÉ SANTANA.

Dp - Cr\$ 2.611,11 - credor: Emplaco Ltda - apresentante: B. Auxiliar de São Paulo - devedor: APARECIDO POLICARPO DE LIMA.

Dp - Cr\$ 1.181,25 - credor: Coml. Gerdaud - apresentante Banrisul - devedor: CONSTR. IMOB. BEFCATON LTDA. Fpolis, 28 de novembro de 1978.

Teresinha Chagas da Silva
ESCREVENTE JURAMENTADO P/.

GASTÃO VENDE

Rua Arcipestre Paiva, 27 Fone 22-0053 CRECI 878

Vendo 2 lotes em CANASVIEIRAS, frente para o asfalto, medindo 14,00 x 30,00 cada, sendo um de esquina. Preço Cr\$ 320.000,00.

Lote em CANASVIEIRAS, local nobre, terreno na última rua de quem chega a esquerda, vista para o mar (pertinho) barbadá mesmo Cr\$ 230.000,00.

ESTRADA DA JOAQUINA - Terreno medindo 40,00 x 800,00 m, perfazendo 36.000m² - somente Cr\$ 500.000,00.

JURÉIA - Lote plano, a uma quadra do asfalto e perto da praia, medindo 15,00 x 30,00 Cr\$ 100.000,00.

CACUPÉ - lindo terreno com 5.000m², alto, fundos com a sede do SESC, excelente vista panorâmica Cr\$ 550.000,00.

RUA ARAÚJO - COQUEIROS - Terreno com 252,00 m² em rua calçada, bom preço.

DANIELA, INGLESSES - temos excelentes lotes nestes dois aprazíveis bairros.

EDIFÍCIO DONA IZABEL - Vendo uma kitinete - Cr\$ 320.000,00.

EDIFÍCIO MARTINHO DE HARO - Vendo um apartamento com 3 quartos e importante, com GARAGEM - Preço abaixo da tabela mesmo Cr\$ 980.000,00.

TERRENO AGRONÔMICA - Medindo 10,20 x 28,00 rua Almirante Carneiro Cr\$ 180.000,00.

TERRENO LAURO LINHARES - próprio para construção de prédios, medindo 23,00 x 185,00 de fundos - Vai até a Beira Mar - preço Cr\$ 2.200.000,00.

APTº VELAQUEZ - frente para a rua Emir Rosa - 3 quartos, dep. empreg. e garagem - a dois passos do cplégio Coração de Jesus. Cr\$ 1.100.000,00.

CASA RUA CANADÁ - Trindade - excelente casa de alvenaria com 357m², com 4 quartos mais uma suite etc.

EDIFÍCIO RITA MARIA - Kobrasol. aptº com 79 m², 2 quartos e garagem, somente Cr\$ 55.000,00 de poupança e saldo transferir na C.E.F.

CASA - R. JOAQUIM COSTA - Agronômica com 3 quartos, terreno com 400 m², garagem 2 carros etc. Cr\$ 1.200.000,00.

SOLAR DO FAYAL - Aptº com 2 quartos com garagem Cr\$ 520.000,00 para o proprietário e pequeno financiamento a ser transferido.

CASA - ANTONIO ELEUTÉRIO VIEIRA - Casa com 2 quartos, sala de visita, uma copa, banheiro, cozinha - Somente Cr\$ 250.000,00 com uma entrada de Cr\$ 150.000,00 e saldo a combinar - verdadeira moleza.

CASA-CENTRO - R. Cid. Gonzaga - perto do Instituto - Casa bem conservada com 3 quartos, sala jantar e estar conjugados, cozinha e banheiro - Ideal para quem tem filhos estudando em Fpolis - Cr\$ 380.000,00 à vista.

APTº EDIFÍCIO SANT'CLAUD - Frente para a Bocaiúva - transferência de contrato.

O MELHOR APARTAMENTO DE SANTA CATARINA - EDIFÍCIO DA VINCI: Aproveite a única oportunidade de adquirir este apartamento. São 467m², em edifício de altíssima categoria, somente uma unidade por andar. Entrega imediata.

OBS - Estas são algumas ofertas que lhe oferecemos. Consulte-nos, temos diversos outros imóveis nos melhores pontos da cidade. Disque 22-0053.

PS. Precisamos para atender a um cliente de uma casa grande e nova.

MDB aguarda boletim do TRE para fazer a avaliação do pleito

A direção regional do MDB em Santa Catarina decidiu aguardar o anúncio oficial do Tribunal Regional Eleitoral sobre as eleições - os eleitos e a data de diplomação - para somente analisar o resultado das urnas e traçar os novos rumos do partido. Isso foi o que informou ontem o presidente do partido, deputado Dejandir Dalpasquale, ao anunciar que a partir de agora pretende realizar um trabalho de reestruturação partidária das bases municipais, para encerrar seu mandato em agosto do próximo ano "com o partido organizado em todos os municípios catarinenses".

Dalpasquale informou que a comissão executiva do diretório regional resolveu não analisar o resultado do pleito em Santa Catarina devido "à necessidade de ser ouvido primeiramente todos os que se elegeram e também os derrotados", porque somente "após colhermos essas opiniões é que poderemos tomar uma posição e traçar o caminho que devemos seguir daqui para frente".

Após o TRE anunciar oficialmente os parlamentares eleitos no último dia 15 e marcar a data de diplomação, a comissão executiva do MDB se reunirá com as bancadas estadual e federal, em reuniões separadas, e após numa reunião com todos os eleitos, para então "podermos definir uma posição que represente o consenso da maioria".

NOVOS PARTIDOS
Comentando as especulações em torno da criação de novos partidos pelo próprio Governo e políticos de expressão nacional, o deputado Dejandir Dalpasquale acha "difícil a criação de novos partidos sem que o regime seja restabelecido em sua plenitude democrática". E explicou: "hoje o quadro pouco se altera com a criação de novas agremiações partidárias, pois o MDB permanecerá dentro da sua estrutura, reforçando-se para conseguir seu grande objetivo que é devolver a liberdade ao povo brasileiro". Por outro lado - disse - a intenção do Governo ao pre-

tender criar novos partidos e somente dividir o MDB, uma vez que o resultado das urnas demonstrou, pelo voto majoritário, que o MDB é o partido mais forte do País. Aliás, o maior partido do Ocidente, tomando a posição da Arena, segundo disse recentemente o seu presidente".

Os maiores problemas enfrentados pelos partidos na eleição do último dia 15, segundo Dalpasquale, foi a ausência de eleições para governadores e presidente da República, que "deixou o eleitor sem estímulo algum". A permanência da Lei Falcão também fez com que a eleição tomasse "outros rumos, prevalecendo a corrupção eleitoral e a força do poder econômico". Mas tudo isso - frisou - é fruto de um regime excepcional, que inclusive perdeu a sensibilidade e o bom senso, permitindo que se manipulem a política do modo que melhor atender aos seus interesses".

— Em termos políticos isso é muito ruim, porque ao invés de atingirmos um estágio maior de desenvolvimento político, nós regredimos nesse último pleito, uma vez que deixou de predominar a força das teses, através da pregação, para se conseguir um resultado através da força do dinheiro", afirmou.

Nisso tudo - prosseguiu - há dois aspectos negativos que podemos colher em virtude dessa influência do poder econômico: primeiro, desobriga o eleito da prestação de serviços às comunidades, porque o parlamentar comprou o seu mandato; e segundo, o eleitor já entende que não é mais uma obrigação votar e se viu cada pleito em receber alguma coisa em troca do exercício do voto".

Dessa forma - concluiu Dalpasquale - a política está prostituída, e só terá novos rumos a partir do momento que conseguirmos a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, com a tarefa de elaborar uma nova Carta Magna que represente todas as aspirações democráticas da Nação".

Suplente confia em Jorge achando que logo será convocado

Criúma (Sucursal) - O primeiro suplente da Arena para a Assembleia Legislativa, Eno Steiner, tem como certa a sua posse depois que o futuro governador Jorge Bornhausen escolher o seu secretário. Ontem ele dizia que "continuo como primeiro suplente, uma posição altamente boa e cômoda. Acredito que entre os 23 deputados eleitos da Arena, pelo menos 1 seja chamado para ser Secretário do próximo Governador. Por isso eu estou com o Jorge Bornhausen e ele me deu muita tranquilidade, me aconselhando a prosseguir com minha política".

Arena, mencionam se ligar com outros vinculados atualmente ao MDB. Isto porque nos dois partidos existem uma série de correntes".

Na sua opinião, no entanto, "não seria solução criar dois novos partidos e apagar os atuais, pois seria apenas mudada a máscara. Acho que os novos partidos tem que ser formados e não criados por decretos, como foram os atuais. Deve ser feita uma consulta às bases, que darão filosofias para suas formações".

Eno Steiner também afirmou ser favorável as eleições diretas para todos os níveis no País. "Eu gosto da direta e por isso somente participei dela. A eleição direta permite um conhecimento maior e faz a gente descobrir as aspirações do eleitorado. A indireta se distancia do povo. Eu sei falar de direta, e nunca desejo saber das indiretas e nem participar delas". Ressaltou que "prefiro ser primeiro suplente com o voto do povo, do que um deputado eleito indiretamente".

"Se meu esforço pesar na balança — prosseguiu — teremos eleições diretas para todos os níveis no País".

PLURIPARTIDARISMO
Ontem em sua residência, Steiner aproveitava para falar do momento político do País. Ele considerava ideal o "pluripartidarismo", pois "se ele for implantado no Brasil, o que é inevitável, servirá para abrigar tendências em novos partidos". Prosseguiu dizendo que "é possível a implantação de novos partidos, com a permanência dos atuais, mas o tempo se encarregará de tornar a Arena e MDB pequenos e sem representatividade". Ele acredita que "muitos políticos atualmente vinculados a

A solenidade no 63º BI reverenciou os mortos da Intentona e constou da leitura da Ordem do Dia do ministro do Exército.

Exército da Capital lembra Intentona Comunista de 35

Numa solenidade simples e rápida, foi reverenciada ontem, na Capital, no pátio do 63º Batalhão de Infantaria, a data alusiva a Intentona Comunista, ocorrida em novembro de 1935. O ato contou com a presença dos comandantes do Grupamento do Leste Catarinense, general José Maria de Toledo Camargo, do 5º Distrito Naval, vice-almirante João Carlos Caminha, e também o vice-governador Marcos Henrique Buechler, representando o Governador do Estado.

A cerimônia constou da leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército após a leitura dos nomes dos militares mortos durante a Intentona Comunista e uma salva fúnebre. Também estiveram presentes ao ato o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador João de Borba, os Secretários Nicolau Malburg, dos Transportes e Obras; Ary Oliveira, da Segurança e Informações, e outras autoridades.

O Ministro do Exército, general Fernando Bethlem, na sua Ordem do Dia afirmou que "militares como nós, verdadeiramente fanatizados pela

doutrina comunista, levantaram-se em armas e, a custa do sacrifício extremo de vários outros brasileiros, covardemente assassinados na calada da noite, tentaram derrubar o governo constituído e implantar no nosso País a ditadura marxista, apátrida e materialista".

Em outro trecho da Ordem do Dia, o Ministro do Exército disse que "As comovescentes homenagens que as Forças Armadas e o povo prestam anualmente à memória dos que tombaram sob a fúria sangrenta da ideologia comunista, exortam-nos a seguir, sem qualquer hesitação, o caminho do dever e da lealdade irrestrita". Destacou também que "apesar da repulsa que a ação do comunismo internacional provocou e continua provocando em todos os brasileiros, uma nova tentativa de implantar essa ideologia entre nós ocorreu nos primeiros anos da década de 1960, muito mais insidiosamente que em novembro de 1935".

No entanto - prosseguiu - quando a desagregação econômica e social da Nação, provocada e estimulada pelo próprio Governo ameaçava submergir os valores nacionais, o

povo brasileiro deu ao mundo uma das mais belas demonstrações de vitalidade, unidade espiritual e repúdio às ideologias contrárias a sua formação, infligindo ao movimento comunista internacional a mais contundente derrota. A vitória da Revolução democrática de 31 de março de 1964 frustrou de forma irremediável os planos expansionistas do comunismo, que, paulatinamente, vinham sendo executados. A firmeza das nossas convicções e da nossa atuação, poupou o mundo ocidental de um rude golpe em sua estrutura democrática".

Ao concluir, o ministro Fernando Bethlem salientou que "o passar do tempo, que tende a apagar os fatos e a desfigurar a importância dos acontecimentos, e os interesses mediatistas de muitos brasileiros, positivamente esquecidos da grande ameaça que pairava sobre a Nação naquela oportunidade, levam-nos hoje a reverenciar também a memória dos civis e militares que, após 31 de março de 1964, deram suas vidas em holocausto pela preservação de nossas instituições e pelo estabelecimento de um clima de segurança e paz em nosso País".

Geisel leva flores às vítimas do levante

Rio — O presidente Ernesto Geisel depositou ontem pela manhã uma coroa de flores no monumento às vítimas da Intentona Comunista de 1935, na Praia Vermelha e cumprimentou os familiares das vítimas do levante.

Além dos três ministros militares, estavam presentes no palanque oficial da solenidade o presidente eleito, general João Baptista Figueiredo e o próximo governador do Estado, Sr. Antonio Chagas Freitas.

As 10 horas, o presidente Geisel chegou a Praia Vermelha, acompanhado pelo governador Faria Lima, e foi recebido pelo vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos, e pelos ministros Belfort Bethlem, do Exército, Geraldo Henning, da Marinha e Araripe Macedo, da Aeronáutica.

Saudado por 21 tiros de canhão,

Orador exalta jovens à autêntica democracia

Rio — "É particularmente oportuno incentivar os jovens brasileiros para que sejam autênticos democratas, o que implica necessariamente, combater o bom combate contra os autênticos inimigos da democracia, comunistas apatriados, portadores do rótulo de fictícia autenticidade democrática, destituídos porém do amor ao próximo e que nada constroem".

O orador oficial da homenagem às vítimas da Intentona Comunista, vice-almirante Orlando Augusto Amaral Affonso, Diretor de Aeronáutica da Marinha, fez essa afirmação ontem, na Praia Vermelha, logo depois de observar que "um falso eufemismo", vem sendo empregado, atualmente no País: "Vivemos uma época em que algumas palavras parecem perder sua significação clássica e adquirem uma inesperada, e aparentemente inexplicável, conotação exatamente oposta".

O vice-almirante Orlando Augusto Amaral Affonso, que falou representando as Forças Armadas afirmando que o "falso eufemismo serviu, segundo recente comentário de um insuspeito cronista político do nosso estado, para adotar um rótulo qualquer que permitisse a um grupo político ser definido, e, ao mesmo tempo, manter-se camuflado, omitindo deliberadamente, por covardia ou cálculo político, o termo que o caracterizaria com exatidão".

Numa "palavra de lembrança e reconhecimento", o orador oficial da solenidade destacou que os Mortos na Intentona "com seu sangue,

o presidente Geisel passou em revista a tropa da Aeronáutica, Exército e Marinha, formada em sua homenagem dirigindo-se ao palanque oficial, onde já estava sendo aguardado por outras autoridades. Em companhia do comandante do I Exército, general José Pinto Rabello foi, em seguida, em direção ao monumento às vítimas da intentona, depositando a coroa de flores.

Logo após foi feita a chamada nominal dos 28 militares, vítimas da Intentona Comunista de 1935, enquanto eram disparados novos tiros de canhão, e a guarda de honra formada junto ao monumento fazia continência. Depois do discurso oficial do vice-almirante Orlando Augusto Amaral Affonso, o presidente Geisel dirigiu-se ao local destinado, aos parentes das vítimas 12 ao todo — cumprimentando a todos.

O general Geisel retirou-se assim

impediram naquela ocasião que o comunismo se institucionalizasse no País, através da sublevação e da traição de uma minoria infiel aos seus sagrados deveres para com a pátria".

Na sua "palavra de alerta, de fé e de esperança, particularmente às novas gerações brasileiras", o diretor de Aeronáutica da Marinha lembrou que sobretudo as gerações mais jovens "precisam ser informados da verdadeira face da ideologia comunista, com o propósito de assegurar sua contribuição convicta e devotada, para que jamais exista em nossa terra um clima propício à repetição dessa página de nossa história".

O orador disse que os comunistas formam uma "minoria audaciosa, que procura explorar as dificuldades das classes menos favorecidas, congregando os oportunistas de todas as horas e buscando envolver descontentes e desavisados". Destacou que os erros e imperfeições "não decorrem do sistema de vida que adotamos; alguns deles, isto sim, poderão originar-se de sua prática ainda deficiente".

Devemos ter a coragem de reconhecê-los, procurar as reais dificuldades e enfrentar e nos dedicarmos, com perseverança e firmeza, à tarefa de remover essas deficiências. Essa obrigação traz em si implícitos, o direito e o dever da crítica, construtiva e responsável: a que aponta falhas e indica soluções para que esse esforço corresponda, efetivamente, aos nobres ideais das novas

que à solenidade terminou, mas o general João Baptista Figueiredo permaneceu ainda algum tempo. Abraçou o menino José Aurélio Valporto que pela segunda vez comparece a solenidade vestindo um uniforme de aspirante paraquedista e deixou-se fotografar pela menina Katia Ferraz Ferreira. Depois abraçou-a, cumprimentou sua mãe e foi fotografado ao lado da menina e de seus irmãos.

Esse ano, pela primeira vez, foi distribuída, durante a solenidade, uma publicação ilustrada, contendo a história da intentona. Estiveram presentes também além dos chefes de guarnições militares da região, o ministro das Relações Exteriores, Azeredo da Silveira, da Indústria e Comércio, Ângelo Calmon de Sá, e dos Transportes, Sr. Dirceu Nogueira.

gerações e não se constitua apenas em crítica destrutiva e estéril".

Depois de citar o Papa João Paulo II ("não se pode construir um mundo novo deixando-se levar pelas falsas idéias da moda, pelos critérios de violência e pelas sugestões do mal") o vice-almirante Orlando Augusto Amaral Affonso advertiu que se deve resguardar a democracia "dos falsos partidários do seu sistema".

"Enganam-se os que imaginam, abusando das franquias democráticas, reinstalar no País o sistema da agitação e da subversão, levando a cabo o retorno aos negros dias de 1935 ou aos dias da vergonha que antecederam a revolução brasileira de 1964. Estamos certos de que, é, suas tentativas de ação, os revanchistas, saudosistas de instituições deterioradas e os oportunistas de todas as horas não ficarão impunes perante a lei".

Accentuou, a seguir, o empenho do presidente Ernesto Geisel e futuramente, do general João Baptista de Figueiredo "em aprimorar nossas instituições e conduzir o Brasil à autêntica democracia - política e social - que todos nos desejamos.

Mas alertou, por fim, que os governantes estarão também agindo "sempre no sentido de assegurar a todos os brasileiros, ordem, respeito, dignidade e progresso - por via de consequência - podemos estar certos de que jamais serão admitidos em nosso País a concorrência, a transigência e a submissão ao comunismo apátrida."

Foi aberto ontem o II Simpósio sobre Receitas Públicas

Técnicos avaliam em Itapema os modelos de orçamento em uso

—Entendemos que o orçamento público, para cumprir seu importante papel como instrumento das atividades de planejamento, em qualquer dos níveis políticos, deve submeter-se, além das necessárias análises no que respeita à execução da despesa pública, ao mais cuidadoso estudo no que concerne ao aperfeiçoamento da metodologia empregada para uma adequada previsão da receita". Foram palavras do vice-governador Marcos Henrique Buechler ao presidir, na tarde de ontem, a abertura do II Simpósio Nacional sobre Receitas Públicas, em Itapema.

tados por alguns estados brasileiros, na previsão da receita pública, para aperfeiçoamento dos processos ora utilizados. Conta com a participação de 19 estados, apresentando um total de 106 inscritos. Na tarde de ontem foram, avaliados os modelos de previsão de receitas de Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. As 21 horas, o presidente da Fundação IBGE, Isaac Kerstenetzky, proferiu palestra sobre os indicadores econômicos levantados por aquela entidade.

O simpósio prossegue hoje, às 14 horas, com novas palestras, sempre realizadas no local oficial da promoção, o Hotel Plaza, em Itapema.

O encontro é destinado à avaliação dos modelos ado-

Irai diz que é preciso criar lideranças locais

Irai critica invasão de candidatos na região do Meio Oeste

Joaçaba (Sucursal) - "As regiões do Meio Oeste e Vale do Rio do Peixe sempre foram um "campo aberto" em eleições parlamentares, dificilmente conseguindo eleger candidatos locais à Câmara Federal. O candidato Irai Zílio, do MDB, que ficou como 4º suplente, disse que para "exterminar com esse vício de candidatos de outras regiões é necessário conscientizar o eleitorado para que possamos criar lideranças locais".

Para Irai Zílio, que disputou a eleição nessa região, sem o apoio dos diretórios de Campos Novos, Tangará e Videira - que são áreas eleitorais limítrofes com Joaçaba faltou nessa eleição "entrosamento político, porque alguns diretórios não entenderam a necessidade de fortalecimento da região, apoiando uma candidatura local".

Num desabafo, o candidato derrotado disse que "é comum nestas regiões os candidatos fazerem visitas anuais ao eleitorado e depois se esquecerem da região". Mas o pior, frisou, "é que alguns dirigentes políticos por questão de afinidade com esses candidatos os apoiam, negando ajuda às candidaturas regionais". Isso aconteceu nessa eleição "com prefeitos e líderes partidários, que não alcançaram um grau superior sobre o assunto, confundindo interesse coletivo com afinidades ou afetividade com determinados candidatos".

E segundo Irai isso ocorre em ambos os partidos, pois "basta verificar que desde Porto União até Piratuba e em todo o Vale do Rio do Peixe não foi eleito nenhum candidato à Câmara Federal ou Assembleia Legislativa. Nem os pólos como Caçador, Videira, e Joaçaba conseguiram eleger um representante, e isso é muito grave".

Analisando a campanha Irai criticou o uso do poder econômico por parte de alguns candidatos, "enquanto que eu fiz a campanha sem recursos financeiros, trabalhando apenas por ideal político". Citou como exemplo a Erusc, que "com promessas ou ameaças de cortar um projeto de energia rural traficava votos para o Sr. Arnaldo Schmidt". No geral - disse - a Secretaria da Fazenda possuía um candidato "meu amigo", Gilson dos Santos; a Secretaria de Segurança e Informações outro candidato "com a máquina policial ativada em busca do voto, tornando as Delegacias de Polícia verdadeiros comitês eleitorais, quando a polícia deveria se manter num plano neutro, independente". O ex-secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Neto Campos "tinha seu esquema funcionando na sua eleição, através do uso da máquina administrativa para a conquista do voto". A Secretaria da Agricultura "apoiou o Sr. Victor Fontana" com forte esquema de sustentação eleitoral.

Analisando esses fatos, Irai Zílio disse que "a falta de compostura do Governo chega a desestimular qualquer ensaio à vida pública de novos, pois durante a campanha havia o uso do poder político, econômico e administrativo, que sem escrúpulos destruiu a consciência e bons costumes dos cidadãos".

Irai Zílio condenou também os companheiros de partido - Ernesto José de Marco e Francisco Libardoni - que "venceiram às eleições colocando em prática os mesmos métodos utilizados pela Arena e condenados pelo MDB. Segundo Irai, os dois, parlamentares opositores "subornaram dirigentes partidários em troca de apoio, transformando muitos embedestados em mercenários da política eleitoral, esquecendo que estão destruindo os próprios princípios, que supostamente defendem".

Os 26.906 votos que "consegui foram livres e autênticos", diz Irai Zílio, acrescentando amargurado que "é difícil fazer oposição numa Nação em que a juventude está alienada e a força do capital atua a favor do Governo".

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marclio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

SAMBA DOIDO

No Caderno Especial da edição de domingo do "JB" estão cinzelados os perfis dos 420 deputados e 23 senadores com assento do novo Congresso.

Como as demais, a bancada catarinense foi classificada segundo pontos cardeais da origem política anterior a 64; segundo o rótulo nascido na Câmara em 74 para delimitar biombos criados dentro do MDB, entre "Autênticos" e "Moderados"; e segundo a radiografia político-ideológica de cada um dos seus 16 deputados e 3 senadores.

Da salada de frutas resultante desses critérios descobriu-se a existência de:

* Três "Moderados" na Arena, entre os quais k Srs. Esperidião Amin Filho e Victor Fontana, que nunca estiveram antes num plenário, muito menos no da Câmara. O outro arenista "Moderado" não é, como é óbvio, do MDB, e não é moderado: trata-se da truculenta 4.ª autoridade do País e 1.º discípulo do Líder José Bonifácio, o Sr. João Linhares, que sempre que puder prende e arrebatava.

* Dois "conservadores de direita", os Srs. Ademar Ghisi e Arnaldo Schmidt Júnior. No jargão ideológico corrente o conservadorismo do Sr. Ademar Ghisi dispensaria adjetivos e heróicos posto que, quem conserva, conserva-se à direita. Conservador à esquerda é conhecido pelo cifrado de "progressista". Já o calouro Arnaldo Schmidt Júnior politicamente ainda não tem nada a conservar, a não ser os postes de eletrificação rural que poderão iluminar sua reeleição em 1982.

* Dois simplesmente "conservadores", os Srs. Nereu Guidi e Artenir Werner.

* Um "Extrema Direita", o Sr. Nelson Morro, provavelmente por ter ocupado essa posição no Juvenil Atlético Clube, agremiação da qual foi presidente em Rio do Sul.

No MDB, a escultura ficou assim:

* Há três "Moderados", entre os quais um verdadeiramente "Moderado", pois figurou nesse compartimento enquanto deputado federal — o Sr. Pedro Ivo Campos. Os outros dois — Luiz Antônio Cechinel e Francisco Mendes de Melo — estreiam mandatos eletivos e podem ser moderados em relação ao temperamento ou ao fato de imprimirem à voz um timbre modulado nesse tom.

* Há dois "conservadores". Como os Srs. Francisco Libardoni e Ernesto De Marco não se enquadram no cifrado "progressista", até por serem visceralmente a favor da propriedade privada e, entre outros projetos reveladores terem votado contra o divórcio, não de ser, por certo, "conservadores de direita". * "Autêntico" é o Sr. Walmor de Lucca que, reeleito, ocupa de fato essa almofada. "Radical", simplesmente, é o Sr. Jurez Furtado, furtando-se a lista de qualquer esclarecimento adicional.

* "Autêntico" é ainda o Senador eleito Jaison Barreto e "Moderado" o Senador Evelásio Vieira, o que parece perfeito, embora ultimamente este ande "moderado" demais e àquele "autêntico" de menos.

Já o Biônico Lenoir Vargas Ferreira foi contemplado com o retrato de "Radical de direita".

Diante desse carimbo, perto dele o delegado Sérgio Fleury é um Frade beneditino e Benito Mussolini é o chefe das "Brigadas Vermelhas".

DOIS MOVIMENTOS

O Conselheiro Nilton Cherem será reconduzido à presidência do Tribunal de Contas pela 9.ª vez consecutiva no próximo dia 19 de dezembro.

Em janeiro, depois de sua profícua

passagem pela Corte de Contas do Estado, o Conselheiro deverá requeerer sua aposentadoria, abrindo vaga para o deputado Dib Cherem, que desce do Planalto sem mandato.

Por sua vez, o Sr. Nilton Cherem desce da presidência e alça-se à lista dos nomes "secretariáveis" para o Gabinete do Sr. Jorge Konder Bornhausen.

É muito provável que venha a ocupar a pasta da Justiça.

NO TAPETÃO

Essa eleição majoritária no Acre, vencida por 14 votos pelo MDB e depois recuperada pela Arena com a descoberta de uma prodigiosa urna, desencantada na localidade de Sena Madureira, remete o país de volta ao bico de pena.

Pena Madureira.
Fosse no Rio Grande do Sul, e não no Acre, o obelisco da Avenida Rio Branco já não teria espaço para amarrar a rédea de tanto cavalo.

EDIÇÃO ESGOTADA

A edição de segunda-feira de "O ESTADO", com a opinião de personagens reais da saga vivida pelos judeus na Segunda Guerra Mundial, agora reconstituída no seriado americano "Holocausto", esgotou-se nas bancas tão logo os jornais nelas apareceram.

A procura tinha a velocidade de uma Blitz-Krieg.

A LEGENDA RUBRO-NEGRA

Otimista, o deputado Júlio César está disposto a reunir num vôo Charter até o Maracanã os rubro-negros que "desejarem assistir o clube sagrar-se campeão carioca no próximo domingo".

Aos vascaínos eufóricos com o ponto de vantagem e a artilharia do centro-avante Roberto, o deputado aponta:

1.º) Vencendo domingo, o Flamengo será campeão.

2.º) Roberto conseguiu empatar com dois outros artilheiros — Zico e Cláudio Adão, ambos do Flamengo, todos com 19 gols.

3.º) Na soma das legendas, porém, o Flamengo já ganhou essa eleição de 38 a 19.

CONSPIRAÇÃO

Conspirou-se no último domingo, na residência do Senador Agenor Maria, a queda do Sr. Paulo Brossard da liderança do MDB no Senado.

A "inconfidência" aplicada ao Senador gaúcho não foi feita à luz de velas, mas às claras, depois que ele caiu em desgraça no núcleo "petebista" do partido.

Já aderiram ao movimento, além do anfitrião, os senadores Adalberto Sena (AC), Itamar Franco (MG), Evandro Carneira (AM), Leite Chaves (PR) e Gilvan Rocha (SE).

Este último saiu da reunião ungido virtualmente o novo líder.

SEIS ANOS ANTES

O ex-Chefe da Casa Civil do governo João Goulart, professor Darcy Ribeiro, embarcou no fim de semana para o México, depois de recuperar seu passaporte apreendido pela Polícia Federal horas antes do primeiro embarque, que se daria na última quinta-feira.

O Sr. Darcy Ribeiro não embarcou na data marcada, segundo o delegado da DPF que se encontrava no Galeão, porque o computador mandou impedir sua saída do país.

Entre os condecorados com o "sinal vermelho de saída", a tela do computador coriscou o nome do ex-colaborador do governo Goulart, atualmente exercendo suas atividades profissionais e civis sem nenhuma dívida contraída junto à Justiça.

O Sr. Darcy Ribeiro apelou logo para George Orwell para explicar o inexplicável.

Embora ainda faltem seis anos para "1984", no Brasil o computador já tem o poder de prender.

O aprendizado das urnas

As análises e interpretações envolvendo o pleito do último 15 de novembro em todo o País continuarão ainda por algum tempo na ordem do dia dos debates, e é possível que se leve alguns meses, talvez anos, em aprender a verdadeira lição das urnas. É sempre assim o fenômeno eleitoral: um intrincado e complexo painel das tensões e aspirações populares, onde os dados para análise, expressos de forma simbólica ou codificada nos números, nomes ou legendas, devem ser lidos e assimilados com vagar — para que não se cometam equívocos apressados que possam levar a distorções de seu real e significativo resultado.

No caso, tratando-se de eleições que levaram o povo a se manifestar sobre a mais variada gama de particularidades que envolvem a vida pública brasileira, numa fase institucional em que esse tipo de manifestação ainda não se faz na forma ampla e abrangente e nem sob condições adequadas de igualdade e liberdade política, é mister extrair de cada episódio a sua explicação plausível e verdadeira, para que se informe todo o processo de aperfeiçoamento político e institucional com os elementos indispensáveis à consecução das etapas sucessivas. E esse ponto ficou patente, aliás, assim que abriram-se as urnas: o caráter revelador e, por isso, importante da manifestação popular, não apenas no sentido sociológico que ela sempre encerra mas também no aspecto prático das alternativas que projeta em termos de vocações e anseios públicos. Nesse particular, o pleito do último 15 de novembro não diferiu de eleições passadas, mas é evidente que cada processo eleitoral tem as suas peculiaridades próprias, de forma a adquirir sempre um significado novo, que presuppõe também novas formas de avaliação e análise.

Disso estão se ocupando e haverão de se

ocupar ainda por muito tempo os estudiosos, e as explicações para o fenômeno eleitoral que acabamos de viver surgirão cristalinas no seu devido tempo. É claro que algumas delas já podem ser dadas, e foram dadas sem rodeios no exato instante em que as urnas foram abertas. São aquelas em que as evidências salvam à vista, graças à objetiva manifestação do voto em relação a determinado candidato ou a um partido em tese.

Mas há as outras, também aparentemente óbvias, mas que dão margem a dúvidas, como no caso específico em que o eleitor, manifestando-se segundo uma determinada tendência generalizada, expressa uma vontade coletiva no sentido de aprovar ou desaprovar, mas sem deixar clara a sua opção mais favorável, até porque o processo eleitoral não lhe permitiu esse adendo ao ato de votar. Para sermos casuísticos, poderíamos aludir, por exemplo, à apatia que o eleitorado em grande escala devotou às atuais legendas partidárias, ou votando em branco ou votando exclusivamente nos candidatos, revelando dessa forma singela que não encara os partidos existentes como instituições verdadeiramente representativas da vontade popular. O eleitor que nas eleições majoritárias sufragou a Oposição manifestou, por exemplo, um nítido protesto contra o sistema de poder, mas sem que traduzisse essa manifestação em apoio as teses e ao programa do MDB, pois em seguida sufragou as maiores arenistas nos parlamentos. E o que resta, primeiro, é que o sistema partidário não comporta as tendências sócio-políticas da Nação, e que além disso o sistema eleitoral terá que ser revisto para que essa aparente contradição não se repita no futuro. Compatibilizar sistemas partidário e eleitoral é, assim, a primeira lição aprendida das urnas. Outras virão.

Cartas

Córrego Grande

Senhor Diretor. Como moradora do Córrego Grande, venho por intermédio do seu conceituado jornal pedir às autoridades competentes uma providência no sentido de mandarem fazer o calçamento da Rua João Pio Duarte, onde muitas vidas vêm-se expostas a inúmeros perigos, em virtude do trânsito de pedestres ser intenso. Os ônibus saem de hora em hora e os carros não respeitam a vida do próximo, fazendo daquela área verdadeira pista de corrida, levantando poeira de tal sorte que a visão dos que vêm atrás fica impedida, o mesmo acontecendo com os ônibus que descem em alta velocidade, num "salve-se quem puder", sabendo os motoristas que nas proximidades existe um grupo escolar, cujas crianças merecem atenção e cuidado.

A Prefeitura, como solução, põe caminhões e mais

caminhões de areia, tornando cada vez mais perigoso o trânsito e fazendo com que os carros, além das imprudências que cometem, seus motoristas, derrapem com facilidade, vindo parar nas valas onde as pessoas se vêem forçadas a se resguardar. Foi o que aconteceu na terça-feira, 21 do corrente, às 18 horas, com minha neta Dione Elizabeth Costa, de 14 anos, aluna do Instituto Estadual de Educação, vítima de atropelamento, estando com uma das pernas no gesso, com fraturas dos ossos do joelho, diversos pontos no rosto, hemorragia nasal e várias escoriações.

Muito lhe agradeço pela atenção que dispensar, Margarida Menezes, Florianópolis.

Turismo

Prezado Senhor, Estamos nos preparando para o início de um novo período de governo e, desinteressadamente, gostaria de dar minha contribuição, por menor que ela seja.

Já estamos cansados de ouvir maravilhas a respeito da potencialidade turística de Santa Catarina. Entretanto, muita pouca coisa ainda foi feita para que esse maravilhoso potencial seja devidamente aproveitado. O turismo, é bom que se frise,

não vive apenas das belezas naturais. Estas são, indiscutivelmente, parte importante no contexto. Existem, porém, várias outras que merecem ser observadas. Boas estradas, bons hotéis, grande número de opções para divertimento, etc., são alguns dos requisitos básicos para um Estado que pretenda se firmar como pólo turístico.

Estou certo que o futuro governador de Santa Catarina obterá grandes dividendos para o nosso Estado caso viesse a dar ao desenvolvimento do turismo a prioridade que esse setor merece.

Confio que ele assim venha a agir, com o que toda Santa Catarina, cercada de magníficas paisagens, lucraria consideravelmente, assim como lucrariam, em termos financeiros, o próprio Governo e os empresários que se decidissem a investir nessa rentável atividade. Cordialmente, José Guimarães Madalena, Tubarão.

Coluna do Castello

Novos partidos, uma decisão do Governo

O Senador Franco Montoro parece afinal reconhecer alguma virtude às reformas políticas do Governo Geisel. É o que se deduz da sua declaração de que o novo Congresso será "muito mais independente" e de que teremos "um diálogo de poderes e não um legislativo subordinado e dependente do executivo". Essa liberalização haverá de ser fruto da revogação a partir de 1.º de janeiro do Ato n.º 5, com a qual cessa o poder do Presidente da República de decretar recesso parlamentar, de cassar mandatos e de suspender direitos políticos, embora residualmente essa competência permaneça cabendo sua execução à decisão do Supremo Tribunal Federal, quando decretado o estado de emergência.

O Senador oposicionista, no entanto, embora não o diga, prefere vincular sua profecia aos resultados eleitorais. É claro que, tendo melhorado a posição relativa do MDB e tendo em favor da Oposição a manifestação plebiscitária do eleitorado, a influência desses fatos se fará sentir na condução das relações entre os poderes. Mas a afirmação de liberais dentro da Arena é nova apenas em parte. O Partido oficial sempre teve seus liberais, alguns ostensivos, outros enrustidos, mas em número crescente a partir do momento em que foi conhecida a decisão do Governo de promover no próximo ano a revisão do quadro partidário.

Há muita discussão sobre como se formarão os novos partidos e sobre quantos serão. Os porta-vozes do sistema têm expressado a ideia de que eles deverão ser mais de dois, pelo menos cinco. Eles querem evitar o terceiro partido, o pendular, ao qual ficariam pendurados os dois principais. Há os que preconizam a extinção dos atuais por ato revolucionário e os que preferem o jogo espontâneo, que ocorreria em função da suspensão da vigência do princípio da fidelidade partidária.

Por enquanto o que há de positivo é apenas uma coisa, a decisão do Governo de promover a formação de quatro a cinco partidos, criando-se um sistema que substituirá o bipartidarismo, que já não é mais a experiência válida de que nos falava o Presidente Geisel. Essa decisão foi tomada com antecedência no corpo das reformas coordenadas pelo Senador Petrólio Portella e como complemento do pacote de abril. O pacote, como se sabe, instituiu o senador biônico para assegurar a maioria do Governo no Senado. As reformas, elaboradas numa hora de nervosismo ante a mobilização da sociedade civil contra o Governo, procuraram abrir espaço para explodir o MDB, dada a suspeita de que, apesar dos instrumentos já existentes, poderia fazer a maioria da Câmara.

Atendendo aparentemente a uma reivindicação de caráter amplo, qual seja o rompimento da camisa de força do bipartidarismo imposto pelos militares, a ideia de suspender por um ano a fidelidade partidária a fim de que as forças políticas se organizassem em organizações mais coerentes e homogêneas visou não propriamente a esse objetivo declarado mas a dar ao Governo condições de provocar a divisão do MDB na hipótese de conquistar esse partido a maioria na Câmara. Contava-se para isso com uma cissiparidade espontânea dada a divisão da bancada em moderados e autênticos. A Arena estimulou a explosão do MDB oferecendo-se para iniciar o processo de desagregação, dela saindo uma ala que proporia entendimento com os moderados da Oposição para um esforço conjunto de complementação da constitucionalização do País.

Não se configurou a hipótese da conquista da maioria da Câmara pelo MDB mas alterou-se o equilíbrio parlamentar pelo crescimento das bancadas da oposição e pelo incremento dado às alas liberais da Arena. O governo por isso mesmo não recuou da sua intenção de modificar o quadro partidário, promovendo, por via suasória ou por via disuasória, a transformação do MDB em dois partidos, um, socialista, que sobreviveria sob o rótulo de fração ideológica, e outro liberal-conservador, que se aliaria à corrente dos governadores vitoriosos do Norte e Nordeste e de algumas sublegendas frustradas para formar um terceiro partido, deixando-se a legenda da Arena com o agrupamento conservador mais à direita, abrangendo principalmente as seções derrotadas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, nas quais domina a tendência direita. A elas se juntariam naturalmente o Senador Dinarte Mariz, o futuro senador Nilo Coelho e outros revolucionários sinceros mas radicais.

Neste momento, assistimos todavia a uma tentativa do MDB de resistir à sua desagregação. Autênticos, que são a maioria, e moderados, que são o colchão entre o regime de índole direita e a esquerda dominante nos quadros recém-reconstruídos, parecem preferir se entender na defesa de um patrimônio comum que vem rendendo bons resultados sob a forma de uma coligação nacional de oposições, aberta, como disse o Sr. Ulisses Guimarães, a adesões. Essa resistência tem um futuro duvidoso, não pelo impacto temperamental dos autênticos, mas pela tradição do sistema de não aceitar desafios nem rejeição de suas decisões. Ampliar o quadro partidário é uma decisão do Presidente Geisel, encaminhada nas reformas do Senador Portella. Como ela se fará, não se sabe. O que se pode prever é que o General Geisel a promoverá, com o mesmo ânimo com que tem feito valer ao longo de cinco anos todas as suas decisões.

Carlos Castello Branco

Em surdina

Objeto de profícuos decretos brotados na oficina do Sr. Plínio Bueno, o uso dos veículos oficiais foi sensatamente restrito ao serviço essencial das empresas às quais serviam, na administração direta e indireta.

Pintaram-se vistosos logotipos nas portas e afixaram-se a identidade das repartições, autarquias ou empresas na fuselagem de toda a frota.

Agora, a poucos meses do final da atual administração, algumas dessas viaturas apresentam-se despojadas da maquiagem fiscalizadora, navegando sob as ordens de madames e crianças.

É o clima de fim de festa.

Botijão de gás explode, incendeia galpão e destrói tudo no aterro.

Explosão de um botijão de gás é a provável causa do incêndio ocorrido ontem, às 14 horas, no aterro da Baía Sul, que destruiu totalmente o almoxarifado da construtora Construsul, encarregada pelo ajardinamento da praça. Alguns funcionários que se encontravam no local acreditam que o prejuízo causado pelas chamas ultrapasse a cem mil cruzeiros, porque além de queimar inúmeros canos de plásticos galvanizados, que estavam guardados no lado de fora

Fogo destruiu todo o galpão da empreiteira.

do galpão, queimou seis camas de operários, roupas pessoais, ferramentas e até mesmo vários documentos da empresa. O funcionário João Lourenço Dias, ontem, depois que o Corpo de Bombeiros dominou as chamas, mostrava triste um cadeado, que tinha servido para fechar sua mala com roupas, que queimou totalmente. Dentro da mala ele guardava Cr\$ 1 mil. Devido o material ser de fácil combustão - canos de plásticos - que havia em abundância no local, o fogo se propagou rapidamente.

Cadáveres que não forem reclamados serão queimados

Soldados norte-americanos removendo os últimos cadáveres na Guiana.

Base Dover da Força Aérea, Estados Unidos - Muitos dos corpos dos 912 norte-americanos que morreram no acampamento da seita "Templo do Povo", na Guiana, serão possivelmente sepultados em túmulos anônimos, disseram ontem funcionários governamentais.

A Força Aérea terminou, anteontem, o transporte dos corpos para os Estados Unidos após quatro dias de trabalho. O Departamento Federal de Investigações (FBI) e os especialistas militares identificaram na realidade somente 29 dos 532 cadáveres dos quais tomaram as impressões digitais e embalsamaram 17.

Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, Jeff Deterich, disse que o Governo ainda não decidiu se procederá à cremação dos corpos não reclamados, mas acrescentou: "se eventualmente permanecer em Dover um grande número de corpos não reclamados, poderemos ver-nos obrigados a considerar essa possibilidade".

Esta Base da Força Aérea possui o maior necrotério de toda a Costa Oriental, porém não tem crematório.

O corpo de Jim Jones, chefe da Seita "Templo do Povo", que levou seus seguidores ao suicídio coletivo na comunidade, em Guiana, foi um dos primeiros a serem

Miguel de Pina, 84 anos, o primeiro sobrevivente a chegar aos EUA.

identificados pelos peritos em datiloscopia do FBI.

Em Richmond, Indiana, o diretor de uma funerária disse que os parentes políticos de Jones desejam que seu corpo seja cremado juntamente com o de sua mulher e seus filhos, devendo suas cinzas ser atiradas sobre o Oceano Atlântico.

O Departamento de Estado indicou que não foram feitas gestões para dispor do corpo de Jones.

Enquanto isso, o FBI informou que se pretendia examinar ontem cuidadosamente uma carta encontrada por um homem da Força Aérea.

Estava no bolso da camisa de Jones e foi localizada no momento em que eram tomadas suas impressões digi-

tais. O porta-voz do FBI, Tom Coll, disse que agentes do Departamento já leram a carta, mas não estão certos de que se trata da letra de Jones. Não quis revelar o conteúdo da carta.

Um grupo de 35 patologistas forenses, dentistas e radiologistas se uniu anteontem aos 18 agentes do FBI que trabalham na identificação para analisar registros odontológicos, cicatrizes, cirurgias e outras pistas semelhantes.

Antecipa-se que os corpos mais difíceis de identificar são os de cerca de 260 meninos que beberam ou foram obrigados a beber a refresco envenenado, dia 18 de novembro, no acampamento de Jonestown.

O transporte dos 912 corpos foi feito em nove vôos. Nos três últimos, cada atalhe continha os restos de dois ou mais meninos.

O assessor de imprensa do Pentágono, Major do Exército Brigham Shuler, afirmou que a tarefa de identificação pode durar um mês ou mais.

Os corpos, expostos ao clima tropical durante quase uma semana, estão em tal estado de decomposição que, segundo um membro da Força Aérea, formam uma massa disforme. "Não se pode dizer se um cadáver é de um negro ou de um branco. Não se pode perceber suas feições".

Um improvisado centro de recepção para os parentes das vítimas, instalado em um campo de golfe, foi fechado anteontem, atendeu apenas a um pequeno grupo de parentes e a nenhum foi permitido ver os corpos.

Um funcionário da saúde pública disse que não há perigo de epidemia devido à acumulação dos corpos na base. Em grande parte, foram alojados em caminhões refrigerados atrás do edifício da Morgue, construído em 1969 para receber as baixas da guerra do Vietnã. Outros corpos ainda permanecem nos atalhes de alumínio em que foram trasladados, em hangares fora de uso e em um depósito.

Ônibus coletivo pega fogo em Mafra

Mafra (Correspondente) - Um ônibus coletivo da empresa Real Lages, que fazia a linha Mafra-Itaiópolis incendiou ontem, por volta das 10 horas, no primeiro ponto do centro da cidade.

O incêndio, que não teve grandes proporções foi provocado por um defeito nas instalações elétricas, que provocou um curto circuito.

Os 25 passageiros que estavam no seu interior, ficaram apavorados com os primeiros sinais de fumaça e começaram a sair pelas janelas, esquecendo-se totalmente da porta de segurança. Ao saltar pela janela apenas uma pessoa se feriu: Te-rezinha Wilinkiski, de 35 anos, que caiu de mau jeito e quebrou o pé.

Os bombeiros foram chamados e logo chegaram ao local, conseguindo apagar as pequenas chamas. O ônibus estava sendo dirigido por Nivaldo Benharki, que também ficou transtornado e esqueceu-se completamente da porta de segurança.

Assaltado e abandonado nu em pleno centro de Joinville

Joinville (Sucursal) - Um assalto inédito em Joinville ocorreu na madrugada de sábado, quando Jaime de Oliveira, residente à rua Colombo s/n.º, foi assaltado por quatro elementos e deixado completamente nu em pleno centro da cidade. Depois do assalto, a vítima foi obrigada a caminhar aproximadamente 150 metros em uma rua central, até ser auxiliado por funcionários de um hotel, único local aberto às 2 horas da manhã.

Ao comunicar o fato a Delegacia de Polícia da Comarca de Joinville, Jaime de Oliveira revelou que estava caminhando em frente ao Corpo de Bombeiros, nas proximidades da Avenida Norte-Sul, quando inesperadamente um Maverick de placas de Curitiba parou na calçada ao seu lado e dele desceram quatro elementos que o obrigaram a tirar todas as suas roupas, ameaçando-o com um revólver.

Levaram um relógio, meu dinheiro, meu chapéu, todas as minhas roupas e até as chaves de minha residência. Ainda roubaram os meus sapatos. Lamento que era a minha melhor roupa.

A polícia suspeita que os assaltantes residem em Curitiba e estavam em Joinville de passagem. Entretanto, a vítima declarou que conhecia um dos elementos, mas a po-

lícia investigou e comprovou que o suspeito era inocente.

CAMINHÃO FURTADO

Na madrugada de sábado, após descarregar a gasolina que transportava no caminhão Mercedes Benz, cor vermelha de placas AW-1823, no posto de gasolina Piazzera, o motorista Antonio Carlos Pedrosa foi descansar.

Vilmar de Aquino, porém, que estava nas proximidades percebeu que o veículo estava aberto e resolveu furtá-lo, para "ir visitar a sua namorada".

O caminhão, de propriedade da Transportadora C. Avila, de Itajaí, foi abandonado por Vilmar de Aquino, atolado em um barranco próximo a cidade de Joinville. Policiais da Delegacia encontraram o veículo na manhã de ontem e comunicaram o fato a direção da empresa em Itajaí, que desconhecia o furto e o paradeiro do caminhão.

VARIANT

Na noite de domingo foi furtada da garagem, a Variant de placas JP-3366 de Sílvio José Zimmermann, residente a rua Aristides Largura, 320, em Joinville.

A vítima declarou que "a porta do carro estava semi-fechada e que por isso foi fácil o furto", os ladrões levaram também todos os documentos do carro.

CENTRO PREÇO DE LANÇAMENTO

Estamos vendendo a preço de lançamento apartamentos com 2 quartos, BWC social, sala de estar e jantar, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, e garagem. Acabamento em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto. Pequena entrada e prestação de Cr\$ 3.000,00. Venha ver porque este é o melhor negócio e você não pode ficar de fora.

Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor.

Plantão: diariamente até as 20:00 hs.

SÁBADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

COLOQUE NESTE LINDO CORPINHO OS MODELOS QUE A LUMIÈRE CRIOU PRA VOCÊ!

Cada um mais lindo que o outro.

Você encontrará o sol LUMIÈRE nas seguintes lojas:

A Modelar

Rua Trajano, 21
Rua Conselheiro Mafra, 44

Alfred Magazine

Pça. 15 de Novembro, 24

Distribuidora Textil Blumenau

Rua Hercílio Luz, 119

A Exposição 54

Rua Felipe Schmidt, 54

A Santarem

Rua Tenente Silveira, 24

Casa dos Noivos

Rua Júlio Moura, 19

Blumenau Fabril

Rua Gerônimo Coelho, 1

Modas Felistil

Rua Gen. Bittencourt, 165

Boutique Jane

Rua Pe. Miguellino, 33

Marta Salum Garcia

Pça. Pres. Getúlio Vargas, 1

Magazine Coelho

Rua Liberato Bittencourt, 390

Flopos

Rua Liberato Bittencourt, 359

Lumière
Alta qualidade em moda.

Prefeito de São Francisco (EUA) e seu auxiliar mortos a tiros

São Francisco - O Prefeito de São Francisco, George Moscone, e o supervisor municipal, Harvey Milk, foram mortos a tiros ontem em seus gabinetes na municipalidade, por volta do meio-dia, disseram funcionários da Prefeitura.

Diane Feinstein, presidenta da junta dos supervisores, disse que o ataque ocorreu mais ou menos às 11 horas, na Municipalidade.

A polícia está procurando o ex-Supervisor Municipal, Dan White, que renunciou há poucos dias.

Por enquanto, não há maiores detalhes do crime.

Foi George Moscone quem designou o "Reverendo" Jim Jones para o cargo de funcionário municipal da habitação, em São Francisco. Jones posteriormente foi promovido a chefe desse departamento.

Jim Jones, líder da seita "Templo do Povo", que morreu com seus mais de

Policiais recolhem os cadáveres. Acima, na foto menor, o Prefeito.

900 seguidores em Jonestown, na Guiana, enviou 150 membros de sua organi-

zação religiosa para trabalhar em favor de Moscone na campanha eleitoral para

a Prefeitura. em 1975. Moscone ganhou as eleições pela diferença de 4.000 votos.

Após o assalto mataram animais

Blumenau (Sucursal) A Polícia de Blumenau ainda não descobriu os autores do assalto a uma loja de animais no mercado público desta cidade, no último final de semana.

Os ladrões, além de arrombarem a caixa, levando Cr\$ 1 mil pisotearam e estragaram

vinte pássaros, entre canários do reino, pintassilgos e coleiras e alguns porquinhos da Índia da loja de Caça e Pesca, que pertence a Renê Humberto Garcia, à rua Sete de Setembro.

Garcia informou que foram roubadas também algumas mochilas e material de pesca. O proprie-

tário da loja estava bastante desconsolado no dia de ontem "porque tinha dois pássaros que eram de estimação e que eu não vendia por preço algum".

Os ladrões, após assaltarem a Loja de Caça e Pesca, tentaram arrombar uma floricultura existente nas proximidades, mas

não conseguiram porque foram vistos por alguns populares. Depois tentaram ainda arrombar a porta da Cantina do Aldo, mas também não conseguiram fugindo em seguida.

Os populares que viram os ladrões, não puderam identificá-los dizendo apenas que "eram rapazes de 15 a 16 anos".

Marcílio Dias x Carlos Renaux

Só uma boa renda pode ajudar nos salários

Itajaí (Sucursal) — O Marcílio Dias joga hoje às 21 horas em seu estádio nesta cidade contra o Carlos Renaux de Brusque, dando prosseguimento ao torneio triangular, do qual participa também o Figueirense.

A novidade do jogo será o retorno de Dirmael depois de recuperado de uma contusão que o afastou do time por três meses. O centro-avante participou do coletivo que Joaquinzinho realizou ontem e ficará no banco de suplentes.

O time que sairá jogando foi confirmado pelo treinador, devendo ser de Vicente; Aldo, Nico, Messias e Alcir; João Luiz, Lili e Edson, Walter, Pedro e Serginho.

Apesar de ser um torneio deficitário para as equipes, principalmente por não apresentar qualquer atrativo, os jogadores do Marcílio estão bastante motivados e prometem uma grande vitória. Já a diretoria está solicitando a presença do torcedor ao estádio, afim de conseguir uma boa renda para saldar os compromissos atrasados com o elenco. O árbitro será João Maciel, da liga local.

Loos pede o difícil: compreensão da torcida

Brusque (Sucursal) — Uma boa movimentação no coletivo de ontem a tarde, que serviu de apronto para os jogadores do Renaux, deixou satisfeito o treinador Hélio Rosa, que escalou a equipe sem problemas. "Resta só agora saber se o torcedor vai compreender os motivos deste resultado e incentivar sua equipe garantindo assim uma boa renda", afirmou o presidente Leonardo Loos.

Mesmo com a renda não muito boa que Figueirense e Marcílio Dias proporcionaram no Orlando Scarpelli, o presidente do Renaux ainda não recebeu qualquer consulta dos demais clubes quanto a uma parada do torneio por insuficiência de arrecadação.

Contando com todos os titulares Hélio Rosa provavelmente aproveitará a partida para introduzir alguns jogadores que não tiveram chance no estadual com os seis reservas que acompanharão a delegação.

Renaux: Dillon; Pelé, Coral, Paulo Sérgio e Almir; Reinaldo, Ademir e Egon Luiz; Jair, Pepe e Niltinho.

Reunião em Itajaí para reativar o remo

Itajaí (Sucursal) - Será realizado às 20 horas de hoje na sede da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, uma reunião promovida por seu presidente, Noemi dos Santos Cruz, quando será formada uma comissão visando a reativação do remo na cidade.

Para Noemi "Itajaí é uma cidade praiana, possui boa situação geográfica, contando com recursos naturais ideais à prática do esporte amador, principalmente o Náutico. Por isso, lançamos a idéia de reativarmos o remo, já praticado no passado pelos clubes náuticos Almirante Barroso e Marcílio Dias".

Recentemente Noemi dos Santos Cruz manteve contatos no Rio de Janeiro com Heleno Nunes da CBD e Lon Teixeira Menezes da CBR, quando foi informado que os órgãos federais estão interessados na maior atividade possível do remo no sul do Brasil, vindo desta forma, ao encontro as aspirações de velhos remadores da cidade.

CAMPEONATO JUVENIL

Em Brusque, Paysandu x Carlos Renaux; em Xanxerê, Xanxerense x Caçadoreense e em Itajaí, Marcílio Dias x Avai.

Mais quatro jogos hoje na Copa Imprensa

A Copa Imprensa de Futebol de Salão prossegue esta noite no Ginásio Municipal de Esportes, ao lado do Orlando Scarpelli com quatro partidas, válidas pela penúltima rodada da fase classificatória: 20:00 horas — Figueirense x Rádio A Verdade; 20h50m — Avai x Rádio Cultura; 21h40m — O Estado x Diário Catarinense e 22h30m, Citur x Jornal de Santa Catarina.

A Brazilian Blend que estará premiando nesta rodada o artilheiro e o goleiro menos vazado com um litro de Whisky BB, garantiu grandes surpresas para os jogos finais que decidirão a Copa.

A Comissão Organizadora, independente de protesto, em virtude do Jornal de Santa Catarina ter insistido na escalção do atleta Vilmar Braz de Souza, sem condições, contra o Diário Catarinense na última quinta-feira, quando venceu por 7 a 0, decidiu tirar-lhe os pontos.

Rádio Cultura e Avai, com 4 pontos ganhos na chave A e TV Cultura na B com 5 pontos, são os líderes do torneio.

ROSS Transportes Ltda. NÃO FAÇA FORÇA

Para cargas e descargas pesadas, a solução mais leve para você é telefonar para TRANSPORTES ROSS, que o atenderá imediatamente, com pessoal especializado e caminhões-guinchos "MUNCK", que movimentarão com suavidade mesmo as cargas mais pesadas. TRANSPORTES ROSS, Rua Leoberto Leal, 51 - fone 44-2363, Barreiros, São José.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N.º 416 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal - comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do concurso-teste n.º 416.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 14/11/78, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 6.550.445,87 (seis milhões, quinhentos e cinquenta mil, quatrocentos e quarenta e cinco cruzeiros e oitenta e sete centavos).

RALLYE

Catarinenses não tiveram sorte na desorganizada prova do brasileiro

A desorganização, inclusive pondo em risco a segurança de tripulações e das populações de alguns povoados, foram os pontos que mais chamaram a atenção na única prova válida pelo Campeonato Brasileiro de Rallye desta temporada, disputada no final da semana passada, no Rio de Janeiro, sob a responsabilidade do Rallye Clube do Rio de Janeiro, através de seus diretores Roberto Pomo e Paulo Bissegger, cujos afastamentos estão sendo exigidos pelos ralizeiros cariocas.

Para caracterizar ainda mais a desorganização da prova, basta dizer que nada menos que 65 duplas, das 83 inscritas, apresentaram seus protestos, inclusive a dupla campeã, integrada por Carlos e Ernesto Farina, do Rio Grande do Sul, que se recusou a receber os prêmios e recusou-se a aceitar, também, o título de campeã brasileira de 1978.

Os catarinenses em grande parte da competição vinham fazendo uma boa apresentação, mas nos últimos trechos perderam o bom desempenho que vinham tendo e, em consequência, caíram no quadro de classificação. A maior falta de sorte entre os catarinenses, foi a do Chevette N.º 888, da equipe Hoepcke—Cerâmica Aurora-Goodyear, tripulado por Aderbal Grillo-Evaldo Furtado, que vinha se constituindo na maior ameaça à hegemonia gaúcha — agora pentacampeões brasileiros —, mas quando faltava apenas quatro "PCs" para o final da prova, teve o cabo de seu velocímetro partido e, assim, perderam suas condições de navegação e caindo para a 38.ª colocação, o que provocou a tristeza de toda a delegação de Santa Catarina.

Os primos Farina, pela quarta vez campeões brasileiros, em protesto, não aceitaram o título.

Santa Catarina.

A prova foi disputada em duas classes "A" — para carros de até 1300 cc — "B" — para carros de mais de 1300 cc —, sagrando-se campeã na classe "A", a dupla gaúcha do Fiat N.º 280, Ernani

Dieterich—Paulo Veeck, da equipe Azaléa e na classe "B", os primos Ernesto e Carlos Farina, com o Pasat n.º 213, da equipe Gaúcha Car-Locarauto.

Entre os catarinenses, na classe "A" o melhor classificado foi o Fiat n.º 827,

de José Murillo da Serra

Costa Filho-Issacar Leal, da equipe Phipasa, que se classificou na 18.ª posição, enquanto na classe "B", o melhor carro catarinense foi o Chevette N.º 808, da equipe Azulejos Cesaca, que entrou na 29.ª coloca-

ção.

A situação ainda está confusa, pois em seus protestos, a maioria dos participantes pediu a anulação da prova, o que poderá acontecer, após a apreciação da CBA.

O mundo inteiro pode estar querendo comprar o que você produz.

Consulte a Informação Semanal da Cacex.

A S.A. Phildor da Bélgica está querendo importar artigos para brindes.

Os finlandeses da importadora Kesko Oy procuraram calções de banho para homens.

A M/S Marin & Co. do Paquistão quer lâmpadas fluorescentes. The Tokay Trading Co. Ltd. compra bijuterias, lenços de algodão, aventais e guardanapos para o Japão.

O mercado internacional tem oportunidades incríveis para quem tem um bom produto e quer exportar.

Antes de dar uma volta ao mundo para descobrir esses negócios, basta dar uma olhada na lista que a Cacex publica

semanalmente. Nela você pode encontrar o nome e o endereço de um importador que está procurando exatamente o que você produz. Informe-se nas agências do Banco do Brasil ou consulte a Cacex sobre o que você deve fazer para receber gratuitamente a Informação Semanal.

Atenção, exportador. Além dos incentivos oferecidos pelo Banco do Brasil, você agora pode contar com o Cheque-Ouro de Exportação, um novo instrumento para financiar a aquisição de produtos brasileiros pelos importadores.

Lateral

Estive no Adolfo Konder ontem à tarde para sentir o ambiente do Avaí após a goleada sofrida sábado e registre o seguinte.

Souza estava bastante chateado e irredutível na sua intenção de abandonar o cargo por causa dos desentendimentos com Zé Carlos sábado em Chapecó. Dacia não quis falar nada sobre a possibilidade de assumir a direção técnica mas deu para entender que ele não está nada disposto. Zé Carlos emudeceu, não fala, a não ser através de respostas monossilábicas e carregadas de irritação. Roberto, seu reserva imediato, ainda não tem condições de jogo. Maneca não pode jogar amanhã, seu joelho direito continua bastante inchado e dolorido. Chico Botelho, nem se fala, permanece com a perna gessada. Portanto, a dupla de área titular não pode ser escalada contra o Criciúma. Lourival queixou-se de um problema na virilha, que o afeta já há algum tempo e chama-se tendinite (inflamação muscular). Ele também dificilmente poderá jogar amanhã. Esse é o Avaí que tentará uma reação enfrentando um dos líderes do hexagonal. Pelo menos era o panorama até ontem às 16 horas, quando sai do Adolfo Konder.

E mais: não posso admitir num time que participa da fase final do campeonato, ausência de médico para atender os jogadores. Ontem a costureira revisão médica não pode ser realizada (pelo menos até a hora em que estive no estádio) e nos jogos de Chapecó e Lages o elenco ficou sem assistência. As lesões de Maneca e Lourival, gravíssimas, não recebem o devido cuidado.

Outra: conheço no mínimo uns seis dirigentes avaianos mas não apareceu nenhum quando preciso para evitar todos esses transtornos que prejudicam visivelmente o rendimento da equipe em

campo.

E ainda: a cada dia ouço mais e mais queixas (dentro do próprio clube e partidas de elementos atuantes) contra a omissão do presidente José Nazareno Vieira. "Ele não aparece no vestiário nem em dia de vitória," é a reclamação sentida de quem vive o dia a dia avaiano. Zeno é acusado de preocupar-se muito mais com o futebol de salão e com o time juvenil. Os profissionais estão abandonados à própria sorte e ao trabalho abnegado de uns poucos dirigentes. São conclusões dos queixosos, não minhas. Eu por enquanto observo, para conferir depois.

Heitor Pasqualotto, vice presidente da Federação Catarinense, negou hospedagem para Alvir Renzi e seus auxiliares no Hotel Cometa, de sua propriedade.

Colega meu de imprensa voltou estarecido de Chapecó com as barbaridades que um radialista muito conhecido berrou em seu programa numa emissora da cidade, momentos antes do jogo entre Chapecoense e Avaí. O referido cidadão, por sinal presidente de Liga disse, entre outras coisas, o que segue: "Alvir roubou o Figueirense em Joaçaba e o Joinville em Florianópolis.

Mas aqui, ele que se cuide. Tem gente pronta para pular a cerca na primeira que ele aprontar". O que não entendo é porque até hoje não houve nenhum tipo de providência contra uma atividade perigosa e perniciosas, como a deste radialistas.

O hexagonal mostra até aqui um equilíbrio de forças, com os seis clubes embolados na classificação. Prova de que estamos longe de ter uma equipe que possamos

chamar "grande" no futebol catarinense da atualidade. A pior constatação, no entanto, é a de que não revelamos mais valores ao nível de Zenon, Toninho, Renato Sá e outros menos votados.

Alvir Renzi resolveu programar uma festinha de confraternização entre árbitros, dirigentes da Federação e imprensa. Embora saiba que Renzi é um expert no ramo, quero ver regabofes e salamaleques envolvendo cronistas esportivos e cartolas da FCF. Essa eu duvido, Alvir.

Mário Medeiros

Souza conversou com dirigentes e permanece como treinador.

A diretoria do Avaí reuniu-se ontem à noite, como faz todas as segundas, para avaliar a discussão ocorrida entre o técnico Souza e o goleiro Zé Carlos durante o intervalo da partida de sábado, quando o time foi goleado pela Chapecoense. O incidente foi resolvido, segundo o presidente José Nazareno Vieira, e Souza permanece no cargo de treinador.

Logo depois do encontro dos dirigentes, o presidente tratou de esclarecer o assunto: "Foi um problema que existiu e que agora não existe mais. Normalmente isso acontece nos clubes e no relacionamento entre os homens, esses tais entevros. Para o bem do Avaí, do Souza e do Zé Carlos, os problemas foram todos solucionados, resolvidos, e em bons termos".

O presidente ainda adiantou que o goleiro procurou o treinador e membros da diretoria para desculpar-se do ocorrido:

— Conversamos com o Souza e soubemos que o Zé Carlos esteve à sua procura e de membros da diretoria no sentido de solucionar e buscar denominadores comuns. Acredito que agora é fato consumado.

De qualquer forma o presidente declarou que se fosse o caso de fazer uma opção entre o técnico e o goleiro a direção prestigiaria a Souza:

— Se alguém tivesse que ficar seria o Souza porque é o treinador credenciado pela diretoria. Se outros erraram a diretoria não desconheceu o erro e está atenta ao problema. Mas no momento o que é mais oportuno, é alguma iniciativa de decisão posterior e que venha a beneficiar a todos.

Minimizando o acontecido entre Souza e Zé Carlos, o presidente do Avaí esclareceu que esses inci-

dentos são comuns nos clubes de futebol e recordou que no clube esses acontecimentos são pouco comuns, o que fez com que "o problema se transformasse em grande notícia e em grandes comentários".

À TARDE

Ontem à tarde, enquanto observava o treino físico orientado por Dacia, no entanto, o treinador fez severas críticas ao goleiro:

— Ele é um jogador indisciplinado porque desde o primeiro dia que eu me apresentei aqui para treinar ao Avaí, ele já se mostrava indisposto e sem interesse nenhum. Eu coloquei ele no time reserva e duas bolas foram ao gol e ele nem foi nelas, então passei o Zé para os titulares, mas disse que não estava a fim de treinar. Depois disso mandei ele tomar banho, disse que não precisava treinar mais e desde esse primeiro dia ficou com cisma comigo. Souza ainda dizia que

Zé Carlos teria pedido desculpas ao treinador.

durante a viagem à Lages e Chapecó, o goleiro criou vários problemas:

— Na viagem ele criou vários problemas, quando

eu ia dar a preleção ele ria e os próprios jogadores perceberam. Eu pedi para que ele não fumasse nos vestiários, mas não resolveu

porque ele respondeu que nenhum treinador o tinha proibido e eu não admito essa indisciplina.

Por outro lado, o técnico diz que faz questão que o goleiro grite com os companheiros para orientá-los em campo, e esclareceu que sempre pediu para que Zé Carlos procedesse assim. No entanto Souza se mostra admirado porque o goleiro não "fala sobre as suas disciplinas, ao contrário de ficar criticando seu trabalho".

O treinador ainda explicava, ontem à tarde, que sua intenção era pedir ao clube que "suspendesse o contrato de Zé Carlos". No entanto, reconhecendo que o Avaí não tinha reservas para a posição, somente o juvenil Marcelo, "um goleiro inexperiente que poderia se queimar" e Roberto, "que ainda está sem contrato", e, para não prejudicar ao Avaí, preferia ele abandonar o clube. Apesar de que à tarde, o

técnico se mostrava irredutível em sua posição de abandonar o clube, à noite, depois de conversar com os diretores mudou de opinião. Segundo o presidente José Nazareno Vieira, para a mudança de posição do técnico havia contribuído o fato de que o goleiro teria pedido desculpas ao treinador. E o supervisor Osni Aguiar, que também participava ontem à noite da reunião de diretoria, confirmava que "já está tudo acertado, pois Zé Carlos está arrependido pelo que fez".

ENCONTRO

Hoje à tarde, o presidente José Nazareno Vieira, deverá reunir o elenco, o treinador e o departamento de futebol, para conversar sobre o incidente, no sentido de tranquilizar a equipe para os próximos jogos. "Temos uma partida contra o Criciúma na quarta-feira e tenho certeza que vamos conquistar uma bela vitória", concluiu o presidente.

Criciúma comprou passes de Zezinho e Jorge Luis

Criciúma (Sucursal) — O Criciúma comprou o passe dos jogadores Jorge Luiz e Zezinho que pertenciam ao Pelotas, e estavam emprestados até o final do campeonato estadual. O acordo foi feito no domingo pelo ex-supervisor do Criciúma, Miro Andrade, que viajou à Pelotas no sábado e concretizou a compra dos dois jogadores por Cr\$ 150 mil cruzeiros.

Jorge Luiz tinha vínculo com o Pelotas até janeiro do próximo ano e Zezinho até o dia 17 de dezembro. "Resolvemos contratar em definitivo estes jogadores, pois foram testados e aprovados. Como seus passes custariam muito mais caro depois do campeonato, resolvemos comprá-los agora", explicou o presidente Antenor Angeloni, que tentou

também a compra do passe do zagueiro Darci Munique, emprestado pelo Pelotas até janeiro: "Mas infelizmente não houve acordo".

Outro jogador que está também à disposição de João Casnok, é o meia cancha Jadir, que havia sido emprestado ao Juventus de Jaraguá do Sul: "Como recebi férias do Juventus, resolvi retornar logo ao Criciúma a fim de me adaptar com os novos companheiros, pois pretendo ser titular no próximo ano, e vontade para isso não falta", comentou o jogador.

ADEMIR

"O Internacional de Porto Alegre só veio perturbar o nosso ambiente", afirmou Antenor Angeloni referindo-se ao interesse do time gaúcho na contratação do centroavante

Ademir. Aliás, a frustrada tentativa acabou causando uma série de consequências negativas, entre elas o descontentamento do jogador que queria ser negociado. As acusações do presidente do Criciúma estão fundamentadas num telefonema quinta-feira à noite, depois de falharem as negociações, de um dirigente do Inter, que desejava conversar com seus dois representantes para que fizessem nova proposta. Angeloni ontem parece ter encerrado o assunto ao afirmar que "pretendemos contar com Ademir no nosso time durante o campeonato brasileiro".

VANUSA

O centro médio Vanusa deverá retornar ao time do Criciúma no jogo de amanhã à noite, em Florianópolis,

Vanusa (no meio) cumpriu suspensão e volta ao time contra o Avaí

contra o Avaí, apesar do seu substituto Chicão ter jogado muito bem contra o Internacional. Esta decisão, o técnico João Casnok anunciou logo depois da partida de domingo,

ainda nos vestiários. Ontem à tarde, Vanusa tentava fazer de que nada sabia sobre o seu retorno, mas acabou afirmando que deve retornar ao time: "Meu afastamento foi ocasionado por uma expulsão e não por problemas técnicos". Ele foi expulso no dia 22 último, no jogo contra o Joinville, pelo árbitro Roldão Borja.

Marco Antônio não volta à Chapecoense este ano: tifo

Chapecó (Sucursal) — Marco Antônio, com suspeita de tifo, é o grande problema do treinador Crespo para a partida de amanhã contra o Joinville no estádio Índio Condá. Por esse motivo, o jogador não chegou nem a ser relacionado na partida de sábado contra o Avaí e esta tarde o médico Iuracu Novas confirmará ou não a doença após receber os exames finais. Caso seja constatado, Marco Antônio ficará internado 40 dias no hospital e sem condições de jogar pela Chapecoense este ano. "É muito azar para um jogador só. Nos três primeiros jogos recebi três cartões. Quando voltei depois de cumprir a automática, fui expulso por José Melo por engano. Agora, para complicar mais, aparece essa doença que não sei o que é. Acho que tenho que procurar um benzedor, pois é muito azar", comentou o jogador.

Enquanto Crespo tem problemas para escalar a equipe, o presidente Ednei Carvalho, dá entrevistas otimistas, considerando a Chapecoense como bi-campeão estadual: "Sempre acreditei que a Chapecoense pudesse ganhar o título, pois a derrota para o Joaçaba por dois a zero não me perturbou, aliás, eles não ganharam, fomos nós que perdemos".

O coletivo apronto será realizado esta tarde no Índio Condá.

JOINVILLE

A delegação do Joinville, está concentrada desde ontem no Hotel Cometa e hoje pela manhã fará treinos desintoxicantes e trabalhos com bola. Alcino Simas que afirmou ter esperanças de conseguir mais dois pontos amanhã contra a Chapecoense, ainda não definiu a equipe, mas como gostou do seu rendimento no domingo contra o Joaçaba, poderá mantê-la.

No Joaçaba, Brollo exige explicações dos médicos

Joaçaba (Sucursal) - O presidente Walter Brollo cansou das falsas versões a respeito da lesão do atacante Tonho, e ontem à tarde afirmava que iria exigir um pronunciamento do departamento médico do clube a respeito do assunto. Tonho, a vítima, já não sabe mais o que dizer sobre sua distensão, apenas escuta diariamente comentários de que está recuperado e a disposição de Edgar Ferreira.

Quando se apresenta para os treinos, volta a sentir a coxa, retorna à enfermaria e mais tarde é novamente liberado pelos médicos do clube. Como o Joaçaba, em seus últimos dois compromissos conseguiu bons resultados (vitória contra a Chapecoense

e empate contra o Joinville), o assunto passou a um plano secundário, embora a torcida não admita vê-lo fora da equipe principal. E as primeiras manifestações dos torcedores provocaram reações imediatas de Brollo que deseja apurar realmente as condições do jogador.

Com exceção de Tonho que apesar de estar machucado, pelo menos é a alegação do técnico, não compareceu na tarde de ontem a enfermaria do clube para tratamento, o ambiente é de calma. Talvez os diretores estejam mais preocupados com a reunião desta noite, às 20 horas na sede do clube com o Conselho Deliberativo, quando tratarão de sucessão no clube.

Ivan volta ao Inter, depois de 6 jogos fora

Lages (Sucursal) — Ivan, depois de cumprir punição imposta pelo TJD de 6 partidas, poderá reaparecer na equipe amanhã contra o Joaçaba, embora Natanael Ferreira esteja satisfeito com a atuação de Amaral na lateral direita. No entanto, ele considera Ivan como titular e o coletivo marcado para esta tarde deverá confirmá-lo no time principal.

Outro jogador que também estará à disposição do treinador, é o atacante Tangará, liberado pelo médico do clube. Ontem ele se exercitou com os atletas que não jogaram em Criciúma e hoje estará participando do apronto no estádio Municipal.

Natanael Ferreira, que ficou preocupado domingo com o rendimento do time nos quinze minutos finais, quando a torcida local passou a incentivar o Criciúma, ontem estava tranquilo e justificava a boa campanha do Inter no hexagonal: "Nós estamos trabalhando com humildade, seriedade e também com a compreensão dos jogadores que procuram executar dentro de campo o que falamos no vestiário. Com isso, posso garantir que o Inter brigará pelo título, pois a equipe agora está trabalhando com mais seriedade e vontade, o que não acontecia durante a última fase classificatória.

Os ingressos para o jogo de amanhã serão colocados hoje a venda e a diretoria espera uma renda superior a Cr\$ 150 mil cruzeiros.

AGORA ABERTA DAS 7:00 AS 19:00h SEM FECHAR PARA O ALMOÇO.

dekor

ONDE O PREÇO É MELHOR.
R. Cel. Pedro Demora, 1610-fone 440025-Estreito

DESCONTO AUTOMÁTICO ATÉ 20% DEKOR

Banheiros tão bonitos como os de cinema você vê na Dekor.

Camboriú se prepara para mais uma temporada fervilhante

Distante 80 km da capital, na direção Norte, o balneário é ainda o endereço preferido dos turistas classe média.

O movimento do último final de semana realmente foi fraco. Mas, observam os comerciantes, a temporada começará mesmo é a partir da segunda quinzena de dezembro.

COM o sol aparecendo esporadicamente para saudar aos mais otimistas, mas com um dia de tempo instável e de forte nebulosidade, o Balneário Camboriú apresentou, neste fim de semana, uma movimentação de veranistas que, se não foi intensa, serviu para anunciar a proximidade da abertura de temporada que faz convergir para aquela cidade uma multidão de catarinenses, paranaenses, paulistas e gaúchos em busca de sol e-lazer.

Apesar do vento que, durante toda a tarde de sábado, fez companhia aos que se aventuraram pela orla daquele balneário, a praia apresentava um número considerável de banhistas, e placas dos automóveis estacionados nas proximidades contavam de sua procedência, registrando-se, como de hábito, a predominância de veículos do Paraná.

A temporada de verão do Balneário Camboriú só será oficialmente aberta no dia quinze de dezembro, mas os comerciantes da área afirmam que, assim que o tempo se firmar, ela estará aberta de fato. Em todo caso a Prefeitura Municipal parece querer cumprir apenas o calendário oficial, já que, neste fim de semana, o turista que quisesse obter qualquer informação sobre a cidade se veria em grandes dificuldades. No pavilhão de promoções da Citur, onde há um posto colocado para este fim, não havia ninguém que pudesse ajudar aos turistas, apesar de ali se realizar neste fim de semana um seminário de hotelaria. No centro da cidade, assim como na orla marítima, a completa ausência de um posto de recepção e informação também se fazia sentir, encontrando-se a própria Prefeitura fechada.

Um grande número de apartamentos fechados ou anunciados para aluguel, também testemunhavam, silenciosamente, que a temporada de verão está apenas começando, e o trânsito nas ruas centrais corria fácil, ao contrário do que acontece em plena temporada quando essas ruas ficam completamente congestionadas. No entanto, algumas providências estão sendo tomadas, e neste fim de semana comentava-se que a Prefeitura pretende instalar dois postos de informação nos acessos ao Balneário.

Noves salva-vidas já estão de serviço ao longo da praia, e a partir de primeiro de dezembro esse contingente será aumentado, para garantir a segurança dos banhistas que a frequentam. O esquema de controle do trânsito será também ativado em breve.

As quatro horas da tarde de sábado grandes faixas de completa sombra se estendiam pela areia, tornando mais raro o já escasso sol e afastando os banhistas. Essas faixas de sombra são provenientes dos altos edifícios construídos ou em construção na orla, como os edifícios Imperatriz e Pa-

raíso, que alcançam cerca de trinta andares. Essas construções elevadas não só prejudicam aos banhistas nos finais de tarde como aviltam a paisagem, e a necessidade de se estabelecer um gabarito, limitando o número de pavimentos dos edifícios da área é evidente. Informações obtidas de moradores da cidade dão conta de que projeto nesse sentido já foi apresentado à Câmara, "mas ele se encontra paralisado, engavetado por aí".

Um dos moradores de Camboriú aproveita para reclamar da circulação, durante a temporada, de inúmeros carros conduzidos por menores de idade, e que põem em risco a segurança de todos, sem que haja nenhum controle por parte do Detran.

COMÉRCIO

Adolfo W. Karru, presidente da Associação Comercial do Balneário Camboriú espera uma excelente temporada este ano para o comércio local. "No ano passado tivemos uma temporada muito curta que resultou em um movimento fraco. Este ano ela se estenderá até março e devemos ter uma boa temporada". Prova disso é que, no ano passado nesta mesma época, o afluxo de turistas era bem menor".

Na última temporada, relatou o presidente da associação dos comerciantes, o movimento no setor comercial caíra em trinta por cento em relação ao de 1976, mas este ano deverá apresentar um desempenho muito superior.

Os preços a serem cobrados nos estabelecimentos comerciais deverão ser os tabelados pela Sunab, e segundo Adolfo Karru, "esse preço de tabela é normalmente cumprido pelos proprietários, e a Associação do Comércio, assim como a de Hotelaria, tem orientado seus associados neste sentido e distribuído as tabelas correspondentes". Segundo ele o aviltamento dos preços é feito pelos próprios garçons, visando a um maior lucro, apesar das gorjetas que recebem, fato que parece se confirmar pelo depoimento do proprietário do restaurante Hippo Kampo, onde na temporada passada um garçom chegou a cobrar quinze cruzeiros por um copo de chopp. Tanto um, como o outro, salientaram também a necessidade de os próprios consumidores reclamarem e fazerem cumprir os preços estabelecidos, para a sua proteção.

O preço dos aluguéis a serem cobrados nesta temporada deverá seguir a tendência dos do ano passado, onde se chegava a alugar um apartamento pela exorbitante quantia de mil cruzeiros por dia. Os hotéis, porém, não praticam um preço muito diferente dos praticados em outros locais, devendo ficar a média de preços cobrados pelos quarenta hotéis existentes na cidade em volta dos quatrocentos cruzeiros, correspondendo à diária de um casal.

Fenômeno interessante referente ao Balneário Camboriú é a crescente fixação de população na cidade, que vem sendo procurada, como opção de moradia, por aposentados e pessoas de idade e mesmo por moradores de cidades próximas. Esse fato em muito tem contribuído para tirar de Camboriú o aspecto de completo deserto durante a baixa estação. Segundo a estimativa de moradores e comerciantes da cidade, a taxa de crescimento da população fixa de Camboriú deve estar por volta de 2.000 novos moradores por ano, acreditando que dentro de dois ou três anos a cidade venha a ter vida própria. Esse fenômeno tem se registrado, principalmente de três ou quatro anos para cá, e tem servido para estabilizar o setor comercial durante a baixa estação. Segundo os comerciantes da cidade, os que lidam com o setor já não sentem mais aquele baque nas vendas que caracterizava a baixa estação há cinco ou seis anos atrás, apresentando a cidade um relativo movimento mesmo durante o inverno. De fato, é durante este período, fora da temporada de verão que transforma Camboriú em uma cidade agitada, barulhenta e cara, que esses moradores que buscam a tranquilidade devem "curtir" mais a cidade.

O problema da poluição da praia de Camboriú, para onde convergiam os esgotos da cidade, sem tratamento, se não está completamente resolvido, está pelo menos bem encaminhado. Com a construção de uma lagoa de estabilização alimentada por uma bomba elevatória que para lá transfere os esgotos para tratamento natural, antes de serem jogados no mar, a parte sul da praia teve seu problema resolvido, não apresentando, nas últimas análises realizadas, uma taxa considerável de poluição. A obra teve início no ano passado e foi concluída em princípios deste, e segundo o Presidente da Associação dos Hoteleiros, Mário Sibert, custou cerca de três milhões de cruzeiros recursos fornecidos pelo governo do Estado. A lagoa de estabilização construída tem uma superfície de 6.000 metros quadrados. Para a parte norte da praia está sendo construído um emissário os esgotos a dois mil metros da praia. Esse emissário, que tornará completa a solução para o problema de poluição da praia em Camboriú, tem um prazo de entrega fixado para o dia 5 de dezembro e, segundo ainda Mário Sibert, custará cerca de dez milhões de cruzeiros. "A realização dessas obras foi consequência de uma luta de toda a cidade de Camboriú e de todas as classes sociais que a compõem, que fizeram um grande esforço para sensibilizar o governo estadual, já que a municipalidade não contava com recursos para a sua realização. O Balneário de Camboriú é o cartão de visita do Estado de Santa Catarina e a importância dessas obras é relevante para todo o turismo do nosso Estado".

Joinville decora as ruas para o comércio de Natal

Joinville (Sucursal) — Como tradicionalmente acontece todos os anos, Joinville terá suas principais ruas ornamentadas com decoração própria para o Natal. Os trabalhos iniciarão no dia primeiro de dezembro e predominarão os luminosos, que serão instalados na Rua dos Príncipes, na rua Nove de Março e XV de Novembro.

Segundo Sonia Jendiroba, secretária de Cultura, Esporte e Turismo, organiza-

dora da ornamentação de Natal, a Rua dos Príncipes receberá este ano uma ornamentação nova e as que foram ocupadas nos anos anteriores são guardadas para "assim atingirmos os bairros usando as decorações velhas". A ornamentação das principais ruas conta com a colaboração do Clube dos Diretores Lojistas e da Associação Comercial e Industrial de Joinville e está sendo elaborada por uma agência de publicidade local.

Líder da Arena se alia ao MDB para derrotar prefeito

Criciúma (Sucursal) — Os seis vereadores da bancada do MDB, em conjunto com os arenistas Miguel Medeiros Esmeraldino e Valdeir Zanette, rejeitam na reunião da Câmara Municipal da última quinta-feira, o pedido do prefeito Altair Guidi de suplementação de verba no valor de Cr\$ 3 milhões e 700 mil.

Quando a matéria foi colocada em discussão, Miguel Medeiros Esmeraldino, que é líder da bancada da Arena, iniciou a série de pronunciamentos contrários ao pedido, dizendo que "essa suplementação de verba, já fora empenhada pela municipalidade sem autorização legislativa. Somente agora, depois que as dotações orçamentárias não mais dão condições por determinação do orçamento, foi que o prefeito pediu a suplementação". Prosseguiu dizendo estranhar o projeto, quando solicita o prefeito a anulação da contribuição da Previdência Social de Cr\$ 1 milhão e 500 mil, para pagamento de outras receitas. "Acho que a Câmara deve ser consultada primeiramente e serem solicitadas as

transposições de verba, para depois serem adquiridos os equipamentos ou empenhos, propiciando uma transposição de verba".

Os vereadores Milton de Oliveira e Lirio Rosso, ambos do MDB, ocuparam a tribuna para se congratular com o líder arenista e reforçar o protesto ao pedido do prefeito Altair Guidi. Quando o assunto foi colocado em votação, os seis emedebistas, juntamente com os dois da Arena, forçaram a rejeição do projeto, já que a Arena, que é majoritária, ficou com apenas seis vereadores, culminando a votação de oito por seis. Esta foi a segunda oportunidade neste ano legislativo, em que o vereador Miguel Esmeraldino se junta aos vereadores do MDB para rejeitar uma proposta do prefeito. No início do ano, ele se posicionou contrário à criação dos centros comunitários, que era defendida pela bancada da Arena. Este ato do líder arenista provocou uma série de comentários de contrariedade numa reunião secreta dos vereadores da Arena na sala da presidência.

Chapecó: prefeito viaja à procura de multinacionais.

Chapecó (Sucursal) - Para se ausentar do país durante 15 dias, o prefeito Milton Sander e o vice-prefeito Ivan Bertaso transmitiram ontem a chefia do poder executivo municipal ao presidente da Câmara de Vereadores, Ledônio Migliorini.

O prefeito Milton Sander e sua comitiva farão uma viagem de negócios pela Argentina. Inicialmente irá à Província Argentina de Mendoza para gerenciar a instalação, em Chapecó de uma empresa multinacional que opera no setor de produção de extratos de sucos cítricos. Esta empresa trabalhará em regime de produção integrada com os agricultores do município.

Retornando da Argentina o prefeito e seus assessores participarão de um Congresso sobre Política Urbana que o Banco Nacional da Habitação e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico promoverão em Foz do Iguaçu.

Na viagem à Argentina, Sander estará acompanhado do vereador Rodolfo Hirsch, do secretário estadual da Indústria e Comércio, Nilson Boeing, do secretário municipal do Trabalho, Indústria e Comércio, Clair Dariva, do vice-prefeito Ivan Bertaso e do presidente da Associação Comercial e Industrial de Chapecó, Arduino Gallina.

Furb anuncia quem ganhou no concurso de contos

Blumenau (Sucursal) - A Fundação Universitária da Região de Blumenau - Furb, divulgou ontem o resultado final do III Concurso de Contos. Ao contrário dos anos anteriores, o Concurso foi aberto a qualquer pessoa que não tivesse publicado alguma obra. Concorreram 48 contistas, cada um com dois contos.

Em primeiro lugar ficou José Curi, professor e escritor, de Florianópolis, com o conto "Fonjo"; em segundo João Nicolau de Carvalho, reitor da Udesc, de Florianópolis, com o conto "As Capivaras"; em terceiro Edith Kormann, professor de Educação Artística da Furb, com o conto "A Cobra"; e quarto Inês Mafrá, com o conto "A Menina Encardida"; e em quinto, Cezar Augusto Mortari, com o conto "Korinn".

A comissão julgadora foi integrada por Péricles Prade, Pinheiro Neto e Roberto Diniz Saut e os vencedores receberam, o primeiro colocado, o prêmio "Fundação Educacional da Região de Blumenau", no valor de Cr\$ 5 mil; o segundo o prêmio Diretoria Central dos Estudantes, no valor de Cr\$ 3 mil; e o terceiro o prêmio "Livraria Acadêmica; no valor de Cr\$ 2 mil. Os contistas classificados em quarto e quinto lugares receberam Menção Honrosa.

Os prêmios serão entregues na quinta-feira durante a programação da "Noite de Arte", do curso de Educação Artística. Às 20 horas, haverá a apresentação da peça "O Cavaleiro azul", de Maria Clara Machado, por um grupo de teatro do Curso de Educação Artística. Após, abertura da III Exposição de Artes Plásticas dos alunos do curso e entrega dos prêmios aos vencedores e apresentação de canto e grupo instrumental do Curso de Educação Artística e lançamento do livro "Teatro na Educação Artística", da professora Edith Kormann.

Itajaí: vereador pede a expulsão das multinacionais.

Itajaí (Sucursal) - O vereador Dalmo Femejella, da Arena, criticou na última reunião do legislativo a implantação e o funcionamento de empresas multi-nacionais na cidade, especialmente as que produzem defensivos agrícolas.

O vereador lembrou que o uso indiscriminado destes defensivos vem causando graves problemas à população provocando doenças misteriosas, como aconteceu em Belo Horizonte, onde uma epidemia estranha foi constatada e ninguém sabe que tipo de doença é aquela".

Ao final do seu pronunciamento, Femejella fez um apelo as autoridades para que "expurguem do solo brasileiro aqueles que só vem nos explorar, sem se

preocupar com os sérios problemas que poderão advir".

ESTRADA

O vereador Nestor dos Santos, do MDB falou, na oportunidade, do perigo e da precária situação em que se encontra o trecho da Avenida Reinaldo Schmitzhausem, compreendido entre a ponte Marcos Konder até as proximidades da firma David Gregório Netto.

"Não existe acostamento neste trecho e isto vem causando acidentes fatais. O último aconteceu no dia 15 de novembro, vitimando a jovem Danilse Costa, de 15 anos.

Nestor dos Santos solicitou que a prefeitura municipal providencie com urgência a construção de uma proteção naquele local.

Palhoça: vereador diz que a administração é desastrosa.

Palhoça - O vereador Flávio Raul Martins, de Palhoça, denunciou ontem o prefeito Newton José Schwinden de estar "criando suas próprias leis para evitar que a Câmara Municipal fiscalize suas contas e que a impeça de cometer irregularidades".

"Nestes dois anos, ele não nos submeteu nenhum dos balanços e muito menos as propostas orçamentárias fixando as receitas e despesas".

Depois de citar a Constituição do Estado para justificar sua tese de que o prefeito "comete um crime contra o município", o vereador observou que a proposta orçamentária para o próximo ano, já se encontra na Câmara, mas, em compensação, não sabemos onde ele aplicou os recursos no ano passado e este ano, porque até agora não recebemos os balanços.

E nossa dúvida está na

impossibilidade de vermos alguma coisa realizada pela Prefeitura".

Ao considerar a gestão do prefeito Newton José Schwinden como uma "administração desastrosa", o vereador revelou que "nós vereadores estamos há seis meses sem receber nossos vencimentos" e decidiu mostrar outros fatos que estariam caracterizando as distorções na administração do prefeito:

"Além de transformar o mangue num depósito de lixo, o prefeito resolveu também mandar os operários colocar detritos na avenida Aniceto Zac. Já pensamos numa CPI, mas isto não vai resolver em nada. O negócio é levá-lo à justiça mas, para isso, necessitaríamos de um advogado. E como estamos há seis meses sem receber nossos vencimentos, estamos impossibilitados até nisso".

Vereadores de SC se reúnem a partir do dia 1o. em Joinville

Joinville (Sucursal) - Joinville sediará entre os dias 1 e 3 de dezembro, o Congresso Estadual de Vereadores, que reunirá representantes de todos os municípios catarinenses.

Já foram convidados para participar do Congresso, o senador Teotonio Vilela, da Arena, o secretário do partido Nelson Marchezan, o deputado emedebista Laerte Ramos Vieira e o ex-Presidente da República, Jânio Quadros. Estas quatro personalidades são convidados especiais, mas ainda não confirmaram suas presenças.

Também estão convidados e deverão vir a Joinville, Mayr Godoi, da Fundação

Getúlio Vargas e Dalmo Dallari, especialista em direito administrativo, ambos de São Paulo.

O Congresso será realizado no auditório da Escola Técnica Tupy e os principais temas a serem abordados serão a devolução do ICM aos municípios, recadastramento de funcionários municipais e poluição do meio ambiente.

O presidente da União de Vereadores de Santa Catarina, Nagib Zattar, eleito deputado estadual, esclareceu que o objetivo do encontro "é trocar idéias sobre os problemas que afligem os municípios."

Pão de Açúcar implanta nova seção, com vantagens para os consumidores

A loja local do supermercado Pão de Açúcar estará inaugurando, em próximos dias, o pacote de economia de dezembro, com a implantação de seções especializadas em produtos eletrodomésticos, eletroportáteis, aparelhos de cinefoto-som, artigos para camping e viagem.

Assim, a população de Florianópolis passará a contar com a possibilidade de realizar boas compras, com elevado índice de economia na aquisição desses aparelhos, já que gozarão as vantagens proporcionadas pela vasta estrutura da rede Pão de Açúcar, que possui nada menos do que 260 lojas em todo o

país e que tem seu sucesso assegurado, exatamente, pelos bons negócios que oferece.

É de intensa expectativa a posição do mercado consumidor, desde que foi anunciada, pelos órgãos de divulgação, a inauguração dos novos setores do Pão de Açúcar, na Capital, expectativa que atinge, igualmente, os diretores e gerentes da empresa de várias regiões e que estão vendo nesta inauguração, a certeza de reafirmação do nome Pão de Açúcar, principalmente, em função das vantagens que proporcionará aos florianopolitanos, através da sua nova seção.

ETC

Tubarão (Sucursal) - Mais de 8.000 pessoas visitaram neste final de semana a II Feira de Ciência, realizada no Centro Interescolar de 1.º grau desta cidade, mas que reuniu trabalhos de todas as escolas da região. A comissão Julgadora da Feira, divulgou, ao final da tarde de ontem, os colégios premiados pela excelente qualidade de seus trabalhos: em primeiro lugar o Centro Interescolar de 1.º Grau, em segundo a Escola Básica João Teixeira Nunes e em terceiro a Escola Estadual de Jaguaruna.

Tubarão - A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina — Fescs — promoveu no último final de semana um encontro de alunos de Serviço Social de sua Escola Superior de Saúde e Promoção Social e da Universidade Federal de Caxias do Sul, visando buscar uma prática comum em desenvolvimento da comunidade.

Sessenta alunos das duas universidades participaram do encontro. Ao final, foi firmado um documento, que será publicado nos próximos dias, que aponta estratégias conjuntas para o desenvolvimento da comunidade.

Os alunos gaúchos, em número de trinta, ficaram hospedados na residência de seus colegas em Tubarão, e no domingo participaram de um trabalho de campo junto a comunidade de Pescaria Brava, de conhecimento da realidade do litoral sul.

Criciúma (Sucursal) - O diretor presidente do Grupo Industrial Freitas, Manoel Dilor de Freitas e o diretor superintendente Diomício Freitas receberam amanhã o título de Cidadão Honorário, concedido pela Câmara Municipal de Anápolis, em Goiás. Nesta cidade está instalada a Cemina, uma das mais potentes indústrias do grupo, atuando no ramo da cerâmica, que possui 1.500 funcionários.

A concessão do título partiu de um pedido do vereador José Vieira de Rezende (Arena), em sessão ordinária da Câmara Municipal da pequena Anápolis. Os dois diretores do Grupo Freitas viajarão hoje para Anápolis e o diretor presidente se mostrou muito satisfeito com a concessão: "pois estamos entre os poucos que até esta data foram agraciados com tão elevada comenda".

A iniciativa do vereador se deve a implantação da maior indústria cerâmica do grupo, no distrito Agro-Industrial de Anápolis, uma cidade de médio porte e localizada no interior de Goiás. A Cemina, indústria do estado goiano tem uma produção global de 470 mil metros quadrados por mês de azulejos e pisos. Com esta produção, a Cemina é líder no País no ramo cerâmico.

Brusque (Sucursal) - O Clube de Diretores Lojistas de Brusque, que possui 36 integrantes, já elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: como presidente, Larte Viterite; vice-presidente, Wilson Bruns; secretário, Ademir Garcia; diretor social, Ivo Moritz; diretor de repartição pública, Alfredo Bastiani; diretor do SPC, Januario Valdir Pehnk e diretor sem pasta, Nilo Krieger. Os novos eleitos tomam posse no dia 29 de dezembro.

Itajaí (Sucursal) — Uma palestra, a ser proferida pelo chefe de serviços sociais da Fundação Tupy, Ubirajara Dippl, sobre "A segurança industrial da Fundação Tupy", marcará o encerramento do curso de formação profissional de supervisores de segurança do trabalho.

O curso foi ministrado no Centro de Treinamento do Senai, em Itajaí.

Brusque (Sucursal) — A Polícia de Brusque conseguiu recuperar ontem pela manhã o Mercedes Benz, ano 77, de placas JL-0952, pertencente ao Revendedor Brahma de Brusque, Bebidas Zarling, que foi roubado no último sábado à noite, carregado de bebidas.

Os ladrões arrombaram ainda o escritório, tentando carregar o cofre mas não conseguiram seu intento porque o mesmo era muito pesado.

A polícia não conseguiu recuperar alguns engradados de cerveja, que estavam no caminhão, uma aparelhagem de som marca Philips, que também pertencia ao veículo e diversos cheques de fregueses somando Cr\$ 54.395,00.

Outro caminhão roubado, que foi encontrado abandonado nos arredores da cidade foi o Fiat 130, de propriedade de Lourenço Maioski e Cia., firma de São José dos Pinhais, do Paraná. Ontem a Delegacia recebeu queixas de quatro roubos de toca-fitas, levados de dois vols, um opala, um passat, que tiveram estourados seus vidros laterais. A Polícia desconfia que todos estes roubos tenham sido efetuados pela mesma quadrilha de ladrões.

A Polícia está investigando também os autores do furto de 34 relógios marca Seilo e Orient, no valor de Cr\$ 1 milhão e 112 mil, que foram roubados das Lojas Hermes Macedo, no último sábado, por volta das 13 horas.

Mafrá (Correspondente) - A Câmara de Vereadores desta cidade vai analisar esta semana o projeto que solicita autorização para firmar convênio com o Senac, com vistas a implantação de uma agência de formação profissional, a partir de janeiro.

A agência de formação profissional oferecerá variados cursos, de acordo com as necessidades prioritárias de mão-de-obra da região. De acordo com o projeto, o Senac entrará com as despesas de manutenção salarial dos funcionários e material didático. A prefeitura, por sua vez, deverá encarregar-se de doar o local para instalação da agência, da aquisição de um telefone e pagamento de uma zeladora.

A instalação de uma agência de formação profissional na cidade, foi sugerida há alguns meses pela Associação Comercial e Industrial e pelo Clube de Diretores Lojistas.

CORENA BATE RECORDE NA ENTREGA DE EMBARCAÇÕES

Mais uma chata construída nos estaleiros da Corena foi entregue sábado último em solenidade simples, que contou com presenças de funcionários e convidados especiais.

A operação de descida lateral transcorreu com precisão dentro de um padrão técnico apreciável, demonstrando que a cada lançamento mais aprimoram o sistema de trabalho quanto ao dispositivo para o deslizamento até as águas do Rio Itajaí-Açu.

A "Branave III", agora incorporada a frota da Branave-Empreendimentos Navais S.A., com sede em Porto Alegre, foi liberada depois de 25 dias da descida da segunda da série (20 de outubro), originando-se em recorde de trabalho na montagem de embarcações com 78,85 metros de comprimento e com a largura (boca) de 11,40 metros.

Dentro em breves dias deverá ser lançado às águas do Rio Itajaí, o primeiro rebocador-empurrador com 40 metros de comprimento, o primeiro da série de dois, para atender aos mesmos armadores.

A "Branave III" teve como madrinha a Sra. Cecília Botelho, dd. esposa do sr. Cel. Eraldo Botelho, um dos dirigentes da Branave.

Dentre os convidados que foram prestigiar o ato, registramos a presença da sra. Frieda Thentie, genitora do Sr. Mandred E. Thentie, Diretor-Presidente da CORENA - Metalurgia e Construções Navais S.A.

A foto mostra a "Branave III" no momento em que era preparada para descer em demanda às águas do Rio Itajaí-Açu.

O radialista critica o prefeito. E então a mulher do prefeito surra o radialista.

Imbituba - As constantes acusações feitas pelo radialista Manoel Martins, no programa "Audição Cerâmica Imbituba", pela Rádio Difusora, do mesmo município, custou-lhe uma surra durante cinco minutos, a partir das 11h55m do último sábado, aplicada pela mulher do prefeito Geraldo Luiz Francisco, Dona Valdete Francisco, e pelo genro desta, Getúlio Dorta Neto, dentro do banheiro da própria emissora.

O fato imediatamente ganhou grande repercussão na cidade pela circunstância de ainda sábado, às 21 horas, Dona Valdete ter sido o alvo principal de um atentado à sua vida: um elemento desconhecido disparou um tiro de revólver da rua, para atingi-la. O projétil atravessou a vidraça da janela e foi se alojar na parede da sala, meio metro à esquerda onde o alvo se encontrava. A polícia tem pistas do suspeito ou suspeitos, mas não revelou os nomes para que as investigações tenham prosseguimento normal.

ACUSAÇÃO

Ontem de manhã, às 8 horas, prestou depoimento ao delegado Geraldo Zabet, o radialista Manoel Martins, produtor e apresentador do programa radiofônico "Audição Cerâmica Imbituba", que envolve música e informação, além de comentários. Em seu depoimento disse que ao terminar o programa na rádio, ao descer a escadaria do prédio foi atacado na porta de saída pelo genro do prefeito, Getúlio Dorta Neto e pela esposa do prefeito, Dona Valdete Rocha Francisco, que trazia às mãos algo parecido com um pedaço de mangueira (eram fios de cabos elétricos de aparelhos de televisão). "Ao perceber que iria ser atacado — disse o agredido — voltei e subi a escadaria novamente, para pedir socorro às pessoas que se encontravam na discoteca da emissora. Ao chegar ao último degrau eles me agarraram e a esposa do pre-

Na foto acima, a partir da direita, o prefeito, sua mulher e assessora para assuntos municipais, o genro e o neto. Dona Valdete vingou pelas próprias mãos e com decisões pancadas no radialista Martins (foto ao lado), as queixas que seu marido vinha recebendo através da rádio Difusora. O caso agora está entregue à polícia.

feito começou a me bater (mostrou as marcas nas costas). Em seguida, seu genro empurrou-me contra a parede, batendo-me a cabeça várias vezes e, aos socos e pontapés e recebendo açoitadas por todo o corpo, levaram-me até o banheiro. Ali continuaram batendo até eu cair no chão, e o genro do prefeito ficou na porta impedindo a entrada de outras pessoas que queriam prestar-me socorro. Enquanto isto ocorria, a esposa do prefeito proferia sua ameaça: "ainda vou te matar".

O radialista depôs ainda que "o diretor da Rádio Difusora, Carlos Alberto Silva, impossibilitado de contar os agressores, saiu correndo pela rua, para pedir socorro. Os agressores, ao perceberem que chegaria socorro, fugiram rapidamente mas deu tempo para Dona Valdete fazer nova ameaça de morte". No depoimento constam como testemunhas dos fatos os funcionários

da rádio, Francisco Galvan, Jorge Carvalho Tigliani e Alvaro Prates Tigliani. Na delegacia, o radialista disse desconhecer totalmente a originalidade dos episódios que acabaram com o disparo intencional contra a esposa do prefeito, dentro de sua própria residência.

No seu programa radiofônico, Manoel Martins criticava acirradamente que diz ser "anarquia absoluta na Prefeitura de Imbituba, que dirige uma cidade infestada de buracos, desordens urbanas e ruas cheias de pó e areia". Irritou principalmente o prefeito e seus familiares a "sugestão" que o radialista deu. Manoel Martins sugeriu que o Prefeito Geraldo Luiz Francisco devia se licenciar da Prefeitura — Manoel alega que ele está doente — e dar seu lugar ao vice-prefeito, Osni João de Souza. Para o radialista, a irritação se deu porque no caso de se licenciar, o prefeito teria que entregar seu

cargo ao vice, Osni João de Souza, com quem sustenta atritos desde sua posse, há 18 meses. Segundo o radialista, quem não gostou da ideia foi a esposa do prefeito, Dona Valdete, que é secretária executiva da Prefeitura. No programa, Manoel também criticou a atitude do prefeito que "afastou" do cargo de Secretário de Obras o seu titular, e irmão, Olivar Francisco, porque na última campanha política se tornou cabo eleitoral do candidato arenista Cesar Fontes, enquanto a máquina da Prefeitura tinha, entre outros, a função de fazer publicidade do candidato Milton Carlos de Oliveira, também da Arena.

DEFESA

Acusação por acusação, o prefeito Geraldo Luiz Francisco respondeu todas. Disse que além de não ter doença alguma, sustenta atrito com o vice-prefeito, porque logo nos primeiros dias "ele quis mandar na Prefeitura, quando as ordens deveriam partir do prefeito". Quanto as acusações de quem realmente manda na Prefeitura é sua esposa, respondeu que "ela é minha secretária e acho que o bom senso recomenda aos administradores que escolham como seus auxiliares pessoas de sua confiança". Seu irmão e Secretário de Obras, Olivar Francisco, está de férias, conforme demonstra documentação do Departamento de Pessoal da Pre-

feitura. O prefeito acha ainda que o radialista tem bons motivos para tecer críticas à Prefeitura: como ex-assessor de imprensa, o radialista se detinha em críticas à própria Prefeitura e aos vereadores. Descontente, a Câmara pediu a demissão do assessor, o que foi feito.

Tanto o prefeito quanto a sua esposa, atribuem a agressão física às constantes críticas "insidiosas" do radialista, ao ponto de "criar uma situação de extrema tensão na família e recrudecer entre a população uma oposição cada vez mais forte. Chegamos à conclusão, no sábado, que dar uma surra seria o melhor remédio", disse Dona Valdete. O prefeito justificou que o comentarista não analisava vários aspectos de sua administração para formular suas críticas. "Talvez ele (o radialista) não sabe que implantamos 30 quilômetros de eletrificação rural e que a Prefeitura tem um orçamento de apenas Cr\$ 10 milhões, quando poderia ser mais e não o é porque ela se vê obrigada a perdoar impostos de grande parte da população, que não tem dinheiro nem para se alimentar", disse Geraldo.

Ele confirmou ainda que é "a principal vítima" da grande fase de transição que passa Imbituba, um município que há quatro anos tinha menos de 20 mil habitantes e hoje tem 30 mil: "daí a existência de tantos buracos que a Casan, Telesc e Celesc são obrigados a abrir para dar uma nova feição à cidade; temos também grandes dificuldades financeiras e o mínimo de equipamento para conservar e abrir ruas e estradas. A Prefeitura tem mais de 160 quilômetros de estradas municipais para conservar e dispõe de três caminhões basculantes e uma retroescavadeira". Ontem à tarde, iriam ser tomados os depoimentos de todos os envolvidos. Enquanto a polícia procura o autor dos disparos, a casa do prefeito ficará guardada por policiais.

Criciúma sofre abalo ao descobrir soldado assassino

Criciúma (Sucursal) — A cidade de Criciúma ainda está abalada com o crime ocorrido na noite de sábado, quando o soldado da Polícia Militar, João Oclenis da Conceição assassinou à tiros a Dolcenir de Luca, em frente a Lanchonete Lanchão, na rua João Zanette, no centro da cidade.

A cidade ainda comentava no dia de ontem, comovida, o assassinato, que segundo o relatório do delegado da Comarca Pedro Mendes e as testemunhas, aconteceu às 21h40 min de sábado, quando Dolcenir de Luca, conhecido na cidade por "Sena", 32 anos, casado, notou a aproximação do soldado João da Conceição, de 29 anos, desquitado, e se dirigiu a ele dizendo "este é meu amigo, como vai meu amigo". Ao receber o cumprimento, o soldado saltou para trás e sacou da arma desferindo um tiro mortal no coração. As testemunhas declaram que João também acertou outro tiro na altura do abdômen.

Segundo ainda o relatório do delegado, o soldado se apresentou em seguida às autoridades policiais, sendo recolhido ao quartel da Primeira Companhia de Polícia Militar. O soldado ficará detido até o desenrolar do processo, devendo responder um inquérito judicial e um inquérito da Polícia Militar. O delegado Pedro Mendes reconheceu que "isto provoca uma revolta da população contra o policial em geral". Os policiais de Criciúma estão evitando comentar o ocorrido.

Corpo de
Paraguassu
será hoje
sepultado

Itajaí (Sucursal) — Morreu, ontem, em Itajaí, o atleta Paraguassu de Abreu Silva, 37 anos, natural de Porto Alegre.

Paraguassu foi ex-técnico e ultimamente exercia a profissão de empresário futebolístico. Sentiu-se mal, por volta das 6 horas, no Hotel City, local onde estava residindo, sendo socorrido por alguns hóspedes que o encaminharam ao hospital Marieta Konder Bornhausen, onde veio a falecer por volta das 7h20m.

Segundo policiais da delegacia da comarca, Paraguassu foi vítima de meningite.

Seu sepultamento será hoje pela manhã, no Cemitério Público Municipal da Fazenda, acompanhado pelos familiares e amigos.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

Os familiares da senhora ROSELINDA TEIVE DA LUZ, ainda profundamente consternados com o seu falecimento, agradecem a todos os que os confortaram por tão irreparável perda, ao mesmo tempo em que externam sua gratidão às equipes do Hospital Governador Celso Ramos e do Centro Catarinense de Cardiologia, neste último ressaltando a dedicação profissional dos Drs. Mário Mussi e Carlos Garcia, incansáveis durante o tratamento dispensado à extinta.

Convivam, finalmente, para a missa de sétimo dia a ser celebrada quinta-feira, às 19 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

SÓCIO

Empresa com sólidos lucros pretende admitir sócio para ampliação de sua área de atuação. Trata-se de produção e fornecimento de produtos patenteados, para um mercado consumidor cadastrado de 42 mil consumidores. Capital necessário: Cr\$ 500.000,00. Solicita-se aos interessados provarem a posse da importância necessária através de documentos hábeis, sem o que não serão atendidos.

Falar com o Sr. NILTON, no seguinte endereço: — Rua Aracy Vaz Callado, n.º 37 — Estreito — Fpolis. Aceitam-se, também, interessados do interior do Estado.

Os candidatos deverão procurar, no máximo, até 5.ª Feira, dia 30 do corrente.

PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL

LANÇADA A ETAPA DE VENDAS
5 POUCAS UNIDADES
FINANCIAMENTO EM 48 MESES

A maior e melhor
estrutura urbana
em loteamentos:

- Água
- Luz
- Calçamento
- Arborização

Uma realização:

kobrasol Empreendimentos Imobiliários Ltda.

*Referem-se a quantidade de lotes desta etapa.

Vendas:

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

Rua Tenente-Silveira, 105 - Criciúma - Fone: 22.8388 - Florianópolis - SC

**PLANTÃO DE VENDAS NO
PRÓPRIO LOTEAMENTO**

ARGENTINA SOB A AMEAÇA DA RECESSÃO

A Argentina poderá chegar ao final do ano com um saldo negativo, com reflexo da recessão que afeta boa parte da atividade econômica do país.

O Ministro da Economia acaba de informar que o produto interno bruto, PIB, diminuiu cerca de 4,6% durante o terceiro trimestre deste ano.

Buenos Aires — O Ministério da Economia informou que o Produto Interno Bruto (PIB), diminuiu cerca de 4,6% durante o terceiro trimestre deste ano com relação a igual período em 1977, como reflexo da recessão que afeta boa parte da atividade econômica, o que poderia conduzir a um saldo negativo para o ano de 1978.

Enquanto isso, surgiram prognósticos negativos dispares sobre se haverá ou não mudanças próximas na política econômica conservadora do ministro José A. Martínez de Hoz, submetida nas últimas semanas a um bombardeio de críticas provenientes dos setores políticos, sindicais, empresariais e até religiosos.

Ao prestar conta da queda

do PIB no trimestre julho-setembro, o Ministério da Economia destacou que houve um incremento de 2,8% com respeito ao segundo trimestre de 1978. Mas o jornal "CLARIN" prognosticou há algumas semanas que se não houver uma reativação considerável da atividade econômica - o que não parece provável - 1978 se encerrará com uma

cifra negativa no crescimento do produto bruto, que oscilaria entre 2,5 e 3% a menos.

A taxa mais elevada da presente década se registrou em 1974, durante o Governo do ex-Presidente Juan D. Peron, com um aumento de 6,5%. Mas em 1975, e durante a turbulenta administração de sua mulher e sucessora na Presidência, Isa-

bel Peron, o PIB alcançou um saldo negativo de 2%; que se transformou em 1976 num saldo negativo de 3,7%. A senhora Peron foi derrubada do poder em 24 de março de 1976, quando a Argentina se achava em meio a uma das piores crises econômicas de sua história.

O Produto Interno Bruto teve um aumento de 4,4% em 1977, ano em que, em-

bora começassem a surgir sintomas recessivos, houve uma extraordinária colheita de cereais e uma relativa reativação no quadro agrícola.

Durante o primeiro trimestre de 1978, com relação a igual período no ano prévio, o PIB baixou cerca de 7,2%; e no segundo trimestre houve também uma queda de 3%.

A política antiinflacionária de Martínez de Hoz, baseada na contratação do consumo interno e dos salários, não deu até agora os resultados esperados. O custo de vida, segundo se calcula, poderia aumentar este ano talvez cerca de 166%; seis pontos a mais do que em 1977. Há provas crescentes de mal-estar social com a queda do poder aqui-

sitivo dos salários de quase 50% em dois anos, enquanto também se alerta para uma diminuição na produção e nas vendas de numerosas empresas industriais e comerciais. Os produtores rurais se queixam de que sua atividade deixou de ser rentável e afirmam que se lhes dificultava a exportação com a moeda supervalorizada em cerca de 25%.

Chile ameaça fechar mina improdutiva e mineiros já reagem

Santiago do Chile - Milhares de mineiros se manifestaram contra o anúncio do Governo de fechar, por ser antieconômica, uma das maiores jazidas de carvão do País o que causaria a disponibilidade de 3.000 trabalhadores nos próximos meses.

O Ministério de Economia anunciou oficialmente que de acordo com a Empresa Nacional do Carvão (ENACAR), um organismo estatal fecharia a mina de Schwager, uma das cinco que formam a bacia carbonífera de Concepcion, 500 quilômetros ao Sul de Santiago.

A decisão foi devido a estimativa de que, em 1979, o mercado nacional absorverá somente um milhão de toneladas, que seriam obtidas com a produção das minas de Lota e Arauco, na mesma região.

O fechamento significará a cessação das atividades para 4.000 mineiros, 1.000 dos quais serão transferidos para outras jazidas ou ficarão em condições de desfrutar de uma aposentadoria voluntária antecipada com indenizações que cheguem ao equivalente a 8.000 dólares, aproximadamente.

Um total de 13.700 mineiros trabalham no cordão carbonífero da zona, administrada pela ENACAR. Leopoldo Hermsilla, presidente do Sindicato dos Mineiros, afirmou que o fechamento de Schwager "não é o primeiro golpe", pois se pretendia reduzir o pessoal da ENACAR a apenas 6.000 pessoas.

A anunciada dispensa aumentará o forte índice de desemprego no País, que se mantém em torno de 13 por cento de uma força de trabalho de três milhões de pessoas.

Os projetos da ENACAR visam a reduzir, nos próximos seis meses, 20 por cento do seu pessoal, para tratar de autofinanciar-se, já que nos últimos anos recebeu fortes aportes do Governo.

"Se fez necessário chamar nossas mulheres e nossos filhos para mobilizá-los em defesa de nossa frente de trabalho, não vacilaremos em fazê-lo, manifestou um dos oradores na Assembléia Mineira realizada anteriormente, segundo informou o diário "El Mercurio".

Na Assembléia dominical, classificada pelo jornal "La Tercera Hora" como a primeira reunião maciça na região depois de 1973 (quando os militares assumiram o poder), os mineiros pediram ao Governo que reconsiderasse a decisão de despedir os mineiros da Schwager e procurasse uma melhoria substancial para o mercado de carvão.

Também solicitaram uma administração autônoma para a estrutura administrativa que "faz subir os custos da produção em mais de 40 por cento".

Centenas de curiosos rodearam o Rei no Parque San Martín

Uma festa para o Rei e a Rainha na Argentina

Buenos Aires - Em uma visita que tem como finalidade estreitar os laços comerciais, culturais e sociais, os reis da Espanha, Juan Carlos e Sofia iniciaram ontem a segunda jornada da visita a Argentina, após a calorosa recepção que tiveram domingo.

"Venho, como sempre faço quando viajo a América, com o coração aberto à comunicação e ao diálogo, com a esperança voltada para o futuro, o desejo sincero de que o destino favoreça a concórdia e os ideais de liberdade, justiça e paz, unindo todos os povos irmãos", disse o Rei Juan Carlos no aeroporto de Ezeiza ao responder as palavras com as quais o presidente Jorge R. Videla o acolheu.

"Este é um dia de inesquecível encontro filial. Todos os argentinos vem aguardando este instante com transbordante afeto, conscientes de sua transcendência e sua dinâmica projeção no futuro. Esta é a primeira vez em todos os séculos que a Argentina recebe o Rei da Espanha", disse Videla.

"Tudo que a Espanha conquistou um dia através da fé e da civilidade, encontramos agora em vossa majestade, Don Juan Carlos... líder de uma Nação fiel à sua secular grandeza, que caminha com passo firme na vanguarda do mundo moderno como inspiradora de um modelo de concórdia geral, convivência demo-

O casal real sob a continência de Videla: estreitando laços.

crática e progresso social e econômico", frisou o Chefe de Estado argentino no discurso de saudação ao Rei.

Uma multidão calculada em mais de meio milhão de pessoas saudou e recebeu o monarca espanhol, a maioria da colônia espanhola.

Estima-se que um milhão de espanhóis vivem na Argentina e com seus descendentes eles formam uma coletividade de 10 milhões de pessoas.

A recepção aos reis da Espanha está sendo considerada como a mais apoteótica já consagrada na Argentina a um dignitário estrangeiro.

Desde sua chegada a Ezeiza às 17.40, até à noite, os monarcas espanhóis cumpriram intensa atividade que incluiu uma visita à resi-

dência do Governo, com a troca de condecorações entre eles e o Presidente Videla. O Chefe de Estado argentino condecorou o Rei com o colar da Ordem do Libertador San Martín e a Rainha Sofia com a Grã-Cruz da mesma Ordem.

Juan Carlos condecorou Videla com a Ordem de Isabel, a Católica.

Depois, a pé, cruzaram a Praça de Maio e na sede da Prefeitura o Prefeito Osvaldo Cacciatore entregou aos monarcas as chaves da cidade. Depois Juan Carlos e esposa foram ovacionados demoradamente enquanto apareceram na sacada do prédio para saudar a multidão.

A agenda de ontem teve início às 09.30 (hora local), quando os visitantes visitaram a Junta Militar, órgão máximo do poder neste País.

Banzer admite concorrer à Presidência nas diretas

La Paz — A sete meses das próximas eleições e há três dias do golpe militar que resultou em sua convocação, três homens surgiram no "balanço" eleitoral boliviano: os ex-presidentes Hugo Banzer, Victor Paz Estenssoro e Hernan Siles Zuazo.

Com o comum denominador do "nacionalismo", de maneira geral representam a direita, o centro e a esquerda política boliviana. Banzer retornou antontem à Bolívia, procedente de Buenos Aires, onde é embaixador, e disse ser partidário da "renovação dos homens em política, para dar lugar a novas gerações". Deixou aberta a possibilidade de ser candidato, no caso de "circunstâncias muito particulares".

Não especificou quais seriam essas circunstâncias, mas sua eventual candidatura, inclusive apenas como hipótese, teria sido recebida com alívio nos círculos com os quais governou ou deram apoio à sua administração, em especial alguns relacionados com o setor particular.

Muitas de suas possibilidades políticas futuras estariam dependentes do desafio que domingo fez a um ministro do Governo, instalado sexta-feira, para que lhe prove que se constituiu o "desgoverno" e as "atrocidades" de que foi acusado.

O desafio daria lugar a um extenso debate sobre a administração de sete anos de Banzer, em que seguramente tentariam interferir setores esquerdistas, em particular marxistas, contra os quais seu regime esteve em luta permanente.

Banzer, de 53 anos, foi deposto no dia 21 de julho por um golpe de estado liderado pelo general Juan Pereda, a quem o Exército derrubou sexta-feira para convocar eleições ao dia primeiro de julho, entregar o poder no dia seis de agosto e dar lugar a uma mobilização ordenada das Forças Armadas em seus quartéis.

A eventualidade de uma candidatura do ex-presidente Paz Estenssoro, de 70 anos, personalidade de primeira fila no último quarto de século de vida política boliviana, surgiu como resultado do pedido expresso de um partido para que liderasse um movimento de unidade nas eleições.

Três vezes presidente eleito, Paz Estenssoro presidiu, entre 1952 e 1956, o governo da "revolução nacional", que deu lugar a profundas transformações nas estruturas sociais e econômicas bolivianas, com a reforma agrária, implantação do sufrágio universal e nacionalização das principais minas de estanho.

Voltou à Presidência no período 1964. Foi eleito em 1964 e derrubado por um Golpe de Estado liderado por seu vice-presidente, o General Rene Barrientos Ortuño, na ação que deu lugar ao início de um ciclo de regimes militares e intervenção militar na vida política boliviana, que a nova junta tenta agora encerrar.

"Pedimos a Victor Paz Estenssoro que lidere um movimento de união nacional, sem exclusões, em consideração de sua longa trajetória de estadista e prestígio, já que seus anos de experiência constituem uma carta de serenidade e prestígio além de todo setorismo", proclama um setor do pequeno, mas influente Partido Social Democrata.

A candidatura do ex-presidente Siles Zuazo, apoiado pela coalizão esquerdista "Unidade Democrática Popular", parece coisa já resolvida. Siles Zuazo, de 65 anos, é considerado o estrategista principal da insurreição de abril de 1952, na qual o Exército foi derrotado nas ruas. A insurreição levou ao poder o movimento nacionalista revolucionário, em cujo primeiro governo Zuazo foi vice-presidente, ao lado de Paz Estenssoro como Presidente.

Carter se diz imparcial e não quer URSS metida no Irã

Teerã - Um enviado especial do presidente Jimmy Carter encerrou ontem 48 horas de conversações secretas com o Xá do Irã, advertindo a União Soviética para que "se mantenha ao largo" da crise política iraniana e assegurando que os Estados Unidos - de sua parte - "não têm intenção de se imiscuir" os assuntos desse país.

Enquanto isso, o país voltava à normalidade, após a greve geral de 24 horas convocada pela oposição ao Xá Mohammad Reza Pahlevi, que aparentemente não alcançou seus objetivos nem provocou maiores alterações nos serviços públicos.

Após dois dias de conversações com o Xá em meio a forte sigilo, o senador norte-americano Robert Czm Byrd, líder da maioria democrática no corpo legislativo, admitiu que "a União Soviética se comprometeu a não interferir nos assuntos do Irã", e acrescentou que "esperamos que a União Soviética honre esse compromisso".

A visita de Byrd não foi anunciada até sua partida do país, ocorrida ontem. O emissário de Carter assinalou que "um Irã independente e estável e decisivamente importante para os Estados Unidos, a região e para todo o mundo".

Simultaneamente, o Xá informou que designará uma comissão de três destacados juizes da Suprema Corte para que investigue as propriedades e a fortuna da família real, num gesto desti-

nado a confirmar que falava sério quando informou que iniciaria uma ofensiva de fundo contra a corrupção reinante no país.

Os juizes devem apresentar seu relatório ao Xá dentro de dois meses.

A atividade era absolutamente normal ontem em todo o país, após o dia de greve de domingo, mas informou-se que tinham ocorrido incidentes isolados em várias capitais provinciais.

Em meio à renovada atividade comercial no bazar, mercado central na cidade, os mercadores de divisas pagavam 110 rias por dólar norte-americano, enquanto o preço no mercado oficial é de 70 rias. A depreciação da moeda iraniana foi atribuída à greve petrolífera, que paralisou durante 15 dias a principal fonte de divisas do país, assim como as maciças transferências de dinheiro para o exterior, que chegaram a 50 milhões de dólares diários durante os dias mais atidos da crise política, segundo denunciaram funcionários do Banco Central.

A gestão do senador Byrd como emissário de Carter teve início que o presidente soviético Leonid Brejnev fez, semana passada, uma enérgica advertência aos Estados Unidos, na qual salientava que qualquer movimento militar norte-americano no atribulado Irã afetaria severamente "os interesses e a segurança da União Soviética".

O Irã e a União Soviética têm 2 mil quilômetros de fronteiras comuns.

Egito entrega hoje aos EUA proposta de paz reformulada

Cairo - Um comitê de alto nível encarregado de reformular a proposta de paz do Egito a Israel nas negociações e Washington permaneceu reunido ontem para entregar hoje suas conclusões ao presidente Anwar Sadat, enquanto um jornal do estado judeu anunciou que os egípcios estenderiam em três meses o prazo para a retirada das tropas israelenses do Sinai.

A nova proposta será entregue hoje aos Estados Unidos por Sadat e nela se incluíram modificações e sugestões formuladas pelos norte-americanos às duas partes negociadoras. As referidas emendas tentam associar, de uma maneira aceitável para Israel, as conversações de paz egípcio-israelenses aos passos a dar para a autonomia palestina na margem ocidental ocupada no rio Jordão e na Faixa de Gaza. A informação do "Jerusalem Post" acrescenta que a extensão

do prazo egípcio aos israelenses teria como condição a aceitação, por parte de Israel, de um calendário que leve à prática o autogoverno palestino nas duas zonas mencionadas. A informação do jornal não foi confirmada no Cairo.

Esta nova concessão egípcia não é descartada pelos observadores diplomáticos, que assinalam o interesse egípcio em associar sua gestão de paz com Israel à causa de uma pátria para o povo palestino. Mas Israel até agora vem se negando a condicionar uma negociação à outra, temeroso de não poder cumprir esse compromisso, dando assim argumentos ao Egito para que acuse o Estado judeu de não cumprir com seus compromissos.

As negociações egípcio-israelense se prolongaram durante 30 dias em Washington, até que ocorreu um estancamento ainda não superado.

Teng pode ser o novo premier chinês em lugar de Hua

Tóquio - É possível que Teng Hsiao-Ping se converta no novo Primeiro-Ministro da China no lugar de Hua Kuo-Feng, mas não ficou bem claro ainda se Hua perderá sua posição de Presidente do Partido Comunista Chinês, principal cargo do País.

A nova luta pelo poder entre os principais dirigentes chineses foi revelada semana passada com o aparecimento de uma série de cartazes murais em favor de Teng nas ruas de Pequim, nos quais a política de desenvolvimento do falecido presidente Mao Tse-Tung é duramente criticada.

A campanha de cartazes foi seguida por uma série de manifestações este fim de semana, da parte dos seguidores de Teng, aparentemente com o apoio do Partido. Teng que ressuscitou politicamente duas vezes após ter sido eliminado por setores internos do aparelho comunista, admitiu antontem pela primeira vez que Hua pode ser afastado de seu cargo.

Hua foi eleito por Mao como seu sucessor,

como Primeiro-Ministro, após a morte do conhecido líder Chinês, em setembro de 1976. Teng foi reabilitado recuperando todos seus postos partidários em julho de 1977, sendo designado Vice-Primeiro Ministro e convocado para participar do esforço modernizador da China. Mas Hua já era Primeiro-Ministro, tendo sido designado para o cargo enquanto Teng ainda se encontrava em pleno ostracismo político.

Teng salientou que as "revisões" seriam feitas porque Mao, que então tinha 84 anos, e se achava enfermo, agiu contra a influência da agora desacreditada "camarilha dos quatro", liderada por sua esposa, Chiang Ching-Chou. Quando morreu Chu En-Lai, em janeiro de 1976, esperava-se que Teng o sucederia como Primeiro Ministro. Ele era o protegido de Chou. Tinham trabalhado juntos no plano de industrialização e estava em atividade quando os extremistas o acusaram de desobedecer a Mao por não dar suficiente apoio ao comunismo revolucionário.

Sarkis pede ajuda à França para por fim à guerra

Paris - O presidente do Líbano, Elias Sarkis, chegou ontem à França, em sua primeira visita oficial a um país não árabe desde que foi eleito, há 31 meses. Quando seu avião zarpar de Beirute, baterias anti-aéreas palestinas dispararam, aparentemente por engano, contra dois caças que acompanhavam o avião do estadista, mas não alcançaram o alvo.

Elias Sarkis foi recebido no aeroporto internacional de Orly pelo primeiro ministro francês, Raymond Barre, e dali deslocou-se de helicóptero para a residência deste, no centro de Paris.

Sarkis, de 54 anos, permanecerá quatro dias na capital francesa e chegou acompanhado de uma delegação de alto nível, na qual figuram o Primeiro-Ministro Salim El Hossy e o Ministro da Defesa e Assuntos Exteriores, Euad Butro.

Hoje, Sarkis será recebido ao meio-dia por seu colega francês, Valéry Giscard d'Estaing, com quem permanecerá duas horas.

O incidente ocorrido pela manhã logo após o avião presidencial libanês, levantar vôo escoltado por dois caças da aviação oficial, foi fruto de

O presidente libanês ao chegar a Paris ontem.

erro, segundo disseram fontes palestinas. Aparentemente, os aparelhos foram confundidos com aviões israelenses, segundo esclareceu o comandante da Força Aérea Síria de Paz, estacionada no Líbano.

Em Paris, enquanto Sarkis se encontra com Giscard d'Estaing, Butro se entrevistava com seu colega francês, o Chanceler Louis de Gu-

ingaud, e Hoss mantém conversações com Barre.

Ao partir de Beirute, o presidente Elias Sarkis declarou que buscaria na França "qualquer ajuda que nos possam dar" para restabelecer a normalidade no atribulado país, que há quatro anos vive em estado de guerra permanente e devastadora.

Nixon em Paris revê amigos e dá entrevista à televisão francesa

Paris - O ex-Presidente Norte-americano Richard Nixon fez ontem uma visita de cortesia ao Instituto Charles de Gaulle, que está promovendo uma retrospectiva homenageando a obra legada pelo falecido Presidente francês.

Nixon se encontra em Paris para participar de uma entrevista à televisão na noite de hoje e em seguida irá à Grã-Bretanha para proferir palestra na União de Estudantes da Universidade de Oxford.

O ex-Presidente deixou o luxuoso hotel Ritz pouco depois do meio-dia para visitar o Instituto. Cumprimento numerosos parisienses estendendo-lhes a mão e concedeu autógrafos a cerca de 60 homens e mulheres que o aguardavam em frente ao hotel. Em seguida conversou com os jornalistas rapidamente.

Nixon declarou então que sempre achou que "o povo de Paris tem uma visão mundial

que não é provinciana". Disse que achava que os franceses "se interessam particularmente pela China, muito mais que os norte-americanos".

Com respeito à viagem a Oxford, Nixon disse que voltava ao encontro daquela instituição após uma ausência de 20 anos e "ansioso por dialogar com a nova geração estudantil Oxford pela última vez".

Salientou que pretendia falar sobre relações internacionais, "tema de maior interesse, e sobre a política nacional dos Estados Unidos, especial a política econômica, e o quanto ela afeta a política externa do País".

Falou-se que Nixon se encontraria à noite com um amigo particular francês desconhecido da imprensa. Entre os convidados para esse encontro estaria o ex-embaixador francês em Washington, Herve Alphand e Senhora.

Igreja fica à margem da eleição venezuelana

Caracas - Os chefes da Igreja Católica venezuelana dirigiram um apelo aos seus sacerdotes para que não tomem parte ativa na política, enquanto as Forças Armadas reiteraram sua imparcialidade e o Presidente Carlos Andrés Pérez anunciou que "acatará e fará respeitar" o resultado das eleições presidenciais do próximo domingo.

Enquanto isso, o Conselho Supremo Eleitoral (CSE) verifica a possibilidade de antecipar o encerramento da campanha eleitoral devido a supostas violações, por parte dos principais partidos, das normas que limitam a propaganda política.

A propaganda deve terminar quarta-feira, à meia-noite, porém os partidos Ação Democrática, do Governo, e Social Cristão, principal da oposição, continuam sob investigação do CSE, por terem supostamente violado os limites estabelecidos para sua propaganda nos jornais, televisão e rádio.

Esta campanha eleitoral, embora mais curta do que a de

cinco anos atrás, é considerada como a mais custosa da história política desta nação petrolífera de 13 milhões de habitantes. Ainda não existem cifras oficiais, mas se calcula que os três partidos que fizeram mais propaganda investiram entre 100 a 150 milhões de dólares, o que representa aproximadamente o dobro do que foi gasto há cinco anos.

A Igreja Católica, seguida por 90 por cento dos venezuelanos, pediu que os eleitores compareçam às urnas, domingo "sem se deixarem levar por meros sentimentos, em consciência e com responsabilidade escolham aqueles candidatos que considerem os melhores para o bem da pátria".

Através de uma carta, o Cardeal Humberto Quintero pediu que sejam evitados atos de terror ou criminosos levem a intranquilidade à qualquer região venezuelana, para que possa ser exercido o sereno exercício do voto.

Senador adverte sobre a ameaça soviética

Lisboa - O senador norte-americano Henry Jackson disse ontem que o SALT (Tratado de Limitação de Armas Estratégicas) em estudo não elimina a ameaça para os Estados Unidos representada pelos projetos de longo alcance. Acrescentou que também limitaria as probabilidades de a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) recuperar a paridade militar na Europa.

Henry Jackson afirmou que o SALT, um importante objetivo da política exterior do presidente norte-americano, Jimmy Carter, provavelmente alterará, em prejuízo do Ocidente, o equilíbrio armamentista ao permitir a União Soviética o desenvolvimento do "bombardeiro de retroguarda" e o projétil balístico de base móvel e ogivas múltiplas SS-20.

Disse também que o acordo provavelmente restringiria consideravelmente a utilização dos projéteis "de cruzeiro" por parte da Aliança Atlântica

ao limitar seu alcance de 2.500 quilômetros, a distância necessária para chegar aos objetivos dentro da União Soviética.

O Senador Democrata recomendou o endurecimento da posição negociadora do acordo, num discurso ante o comitê militar na Assembléia do Atlântico Norte, constituído por parlamentares de países membros da OTAN, que esta semana mantém sua reunião anual pela primeira vez em Portugal. A Assembléia debate questões políticas, militares e econômicas e eteta recomendações não obrigatórias.

Jackson forneceu aos repórteres cópias de seu discurso pronunciado em uma sessão secreta do Comitê, e disse, numa entrevista coletiva, que deseja o concerto de um novo tratado de limitação de armas com disposições "equilibradas, em pé de igualdade e verificáveis, que deem como resultado uma verdadeira redução mútua de forças."

Ohira, de 68 anos, é o virtual primeiro-ministro.

Fukuda, o premier japonês perde nas urnas para Ohira.

Tóquio - O primeiro-ministro Takeo Fukuda anunciou, ontem, que retirava sua candidatura a Presidência do partido oficial e, em consequência, ao cargo de Primeiro-Ministro.

O Primeiro-Ministro fez tal comunicação pouco depois que Mayoshi Ohira, de 68 anos, o superou, surpreendentemente, nas eleições primárias para a Presidência do Partido Governista, o Liberal-Democrático.

De acordo com as leis japonesas, o candidato eleito presidente do Partido se converte no próximo Primeiro-Ministro.

A Agência de notícias japonesa Kyodo informou que Ohira liderava ontem a apuração com 758 votos sobre um total de 1.525 distritos, seguido por Fukuda, com 628 Yasuhiro Nakazone, com 93.

Fukuda sugerira anteriormente que o conseqüente mais votado renunciaria para permitir que o Partido eleja seu presidente por unanimidade, porém a proposta fora rejeitada por

seus opositores.

As eleições foram realizadas entre os 1,5 milhões de membros do Partido. A votação final, entre os 379 integrantes do Parlamento do Partido será realizada sexta-feira próxima.

Fukuda, de 73 anos, havia sucedido como Presidente do partido e Primeiro-Ministro a Takeo Miki em dezembro de 1976. Era tido como um vencedor certo das eleições de ontem, principalmente por ter sido um dos principais articuladores do acordo de paz entre o Japão e a China.

Ohira, filho de um agricultor, havia declarado que se fosse eleito Primeiro-Ministro estabeleceriam um Governo de consenso e evitaria "confrontações", além de conceder maiores poderes ao Parlamento.

Fukuda havia sido eleito para o cargo por ser considerado um especialista em matéria econômica, mas foi criticado por não ter conseguido conter a inflação, reduzir os preços nem aumentar o índice "per capita".

Um boicote contra os países que desrespeitam os direitos

Lima - A Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT), uma entidade com 28 milhões de associados, resolveu instaurar um boicote aos produtos transportados por via marítima para o Chile, Nicarágua e Cuba, devido a violações dos direitos humanos registradas naqueles países.

O anúncio foi realizado por Juan José Del Pino, Secretário Geral da Organização, depois de uma reunião do Conselho Executivo da Entidade nesta cidade.

O boicote foi proposto pela Federação Norte-Americana de Trabalhadores (AFL-CIO). Os líderes da ORIT se reunirão esta semana no México para coordenar medidas com entidades semelhantes da Europa, a fim de materializar o boicote, acrescentou o dirigente.

Del Pino assinalou que o boicote se realizará em protesto contra "violações dos direitos humanos e a prisão de dirigentes sindicais e defensores dos direitos civis e porque seus governos não representam a vontade popular".

A entidade norte-americana principal de seu

País - tinha solicitado originalmente apenas um boicote contra o Chile, mas incluiu mais dois países na lista após três dias de conversações com outros líderes sindicais do hemisfério, disse Del Pino.

Sol Chaikin, presidente do Sindicato Internacional de Trabalhadores de Objetos Femininos, disse em uma entrevista que cerca da metade das exportações chilenas vão para os Estados Unidos e que a perda do mercado norte-americano "constituiria um golpe duro para a economia chilena e para o Governo desse País".

Enquanto isso em Nova Iorque, o jornal "The New York Times" disse em sua edição de ontem que a decisão dos dirigentes sindicais "parecia ter a bênção do presidente Jimmy Carter". O jornal cita declarações de Robert Brown, Subsecretário de Trabalho Norte-Americano que teria dito aos dirigentes sindicais durante o almoço: Os trabalhadores norte-americanos apoiemos firmemente vossos esforços de se pronunciar contra empregadores arrogantes e governos que negam nossos direitos".

Maior tormenta de neve da temporada atinge os EUA

Nova Iorque - O Nordeste dos Estados Unidos amanheceu, ontem, em meio a maior tormenta de neve da temporada que atingiu Washington e Nova Iorque, após provocar acúmulos de quase 30 centímetros em vários locais do meio-oeste.

Há informações de que a tempestade de neve já causou pelo menos duas mortes. O gelo acumulado nas rodovias tornou o tráfego perigoso e as autoridades de Nova Jersey fixaram o limite máximo de velocidade em 56 quilômetros por hora (35 milhas), quando o normal é de 88 quilômetros (55 milhas).

Na região oeste da Pensilvânia já se acumularam 30 centímetros de neve e o serviço meteorológico nacional previu para os subúrbios de Filadélfia uma acumulação de neve de até um metro e meio.

A tempestade castigou, antontem, o meio-oeste, no fim de semana que incluiu o dia de Ação de Graças, tradicionalmente uma das épocas de trânsito mais intenso nos Estados Unidos.

Washington, ontem, após a tormenta de neve.

Somoza não quer sair e o impasse persiste na Nicarágua

Manágua, Nicarágua - O Partido Nacional Liberal de Somoza poderia propor brevemente um plebiscito para que o povo decida se apóia ou não o

Partido e, ao mesmo tempo, deixaria para o Presidente Anastasio Somoza a decisão de permanecer ou não no poder após se conhecer os resultados, disse ontem um alto funcionário do grupo.

A fonte assinalou que se está trabalhando nos detalhes desse plebiscito e que o Partido se retiraria do Governo se perdesse a eleição. Por sua vez, o Presidente disse antontem a um grupo de representantes internacionais em sua elegante mansão nas montanhas próximas a Manágua: "Vocês acreditam que eu poderia permanecer no poder se meu próprio gabinete se voltar contra mim?".

A fonte do Partido disse que "daríamos as rédeas do poder à maioria de votos, depois, a decisão de ficar ou não no Governo seria de Somoza, que disse ontem que se retiraria caso

perdesse". O funcionário acrescentou que o plebiscito, se fosse aprovado, seria realizado nos próximos 90 dias.

Tanto Somoza como a Frente Ampla de Oposição (FAO), coalizão que reúne os adversários políticos do Presidente, rejeitaram um plano para um plebiscito nacional proposto pela Comissão de Mediadores Internacionais. O projeto consistia em uma votação direta para que as pessoas decidissem se Somoza deveria ou não renunciar.

O Governo não aceitou o plebiscito qualificando-o de anticonstitucional e argumentando que poderia derrubar um Presidente eleito "constitucionalmente". A Oposição, por sua vez, não aceita porque o plano previa a permanência de Somoza no País durante a campanha eleitoral.

Enquanto isso, a Guarda Nacional informou que as fronteiras do País tinham permanecido "tranquilas" durante o dia de antontem. O porta-voz disse que não houve informações de violência nem de ataques da Frente Sandinista de Libertação

Nacional.

O mesmo porta-voz acrescentou não haver feridos nem mortos nos dois ataques realizados na noite de sábado e na madrugada de domingo por "brigadas internacionais de sandinistas". Não obstante, Somoza disse durante a entrevista que um Guarda havia morrido em um ataque realizado por cerca de 30 sandinistas. O Presidente acrescentou não saber se os atacantes tiveram baixas.

Somoza falou de várias coisas durante a entrevista, enquanto sobreava vodka com água tônica. O Presidente admitiu que a oposição o estava encurralando cada vez mais e voltou a repetir que se negava a renúncias para evitar que "o comunismo" tomasse o poder.

Acusou a Venezuela e Panamá de ter armado os sandinistas durante seus ataques do mês de setembro, e, finalmente, anunciou que havia cancelado uma viagem aos Estados Unidos, cuja partida estava prevista para domingo. Explicou que na viagem levaria a cabo atividades "pessoais e de trabalhos".

Você pode comprar o seu Fiat.

O Itaú financia.

Autobank. Financiamento de automóveis do Banco Itaú.

GELO EM SACO PLÁSTICO

Hoepcke TEM

Para festas, praias, etc., compre gelo em saco plástico. É fácil transportar e a embalagem garante sua durabilidade.

Você que é proprietário de bar, armazém, supermercado, restaurante, pode ser revendedor, basta telefonar para 22-2582.

Frigoríficos Hoepcke - Rita Maria - fone 22-2582.

CASAS DE ALVENARIA - NOVAS

SINAL Cr\$15.000,00
Mensalidade Cr\$3.300,00
SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Localizadas em local privilegiado, a 15 minutos do centro, contendo: Ampla sala de estar, 3 dormitórios, cozinha e banheiro com azulejos até o teto, fino acabamento, jardim e quintal.

Vendas e informações: Status Construções e Serviços Ltda. Rua Pedro Demoro 1783 - Fones 44-2479 ou 44-3880. Plantação: sábados o dia todo e domingo até as 12 horas.

Entre na linha dos Executivos!

No Executivo da Catarinense você fica realmente à vontade... É como se estivesse em sua poltrona preferida. Você lê... Pode tomar ca'ezinho... aquele uisquinho ou simplesmente deixar rodar e o tempo passar. Os ônibus executivos da Catarinense são totalmente climatizados, possuem música ambiente, serviço de bar, toalete, suspensão a ar total e uma equipe de bordo para um atendimento individualizado que fará você viajar à maneira das pessoas mais exigentes. Linha Executivo. Todo carinho da Catarinense só para você.

Blumenau - Florianópolis - 7 h. e 45 minutos
Florianópolis - Blumenau - 18 h. e 45 minutos
Florianópolis - Joinville - 10 h. e 30 minutos
Joinville - Florianópolis - 14 h. e 30 minutos

CATARINENSE
A PIONEIRA

Agora, cerveja se bebe assim.

SERVICO

Hoepcke

ACARESC

Serviço de Extensão Rural

PROCESSO SELETIVO

ENGENHEIROS AGRÔNOMOS E TÉCNICO AGRÍCOLA

A ACARESC - Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Santa Catarina, comunica que fará realizar Teste de Seleção, visando a contratação de 20 (vinte) Engenheiros Agrônomo e 20 (vinte) Técnicos Agrícolas para o exercício de 1979.

As inscrições acham-se abertas até o dia 30 do corrente mês de novembro.

A ficha de inscrição, bem como, informações mais precisas acerca do assunto em epígrafe poderão ser obtidas junto a Coordenação de Treinamento, Escritório Central da Acaresc, Rodovia SC-404 - Km 3 - Itacorubi - Florianópolis - SC.

CURSOS E CONCURSOS

FRANCÊS NAS FÉRIAS

Como já é de praxe, a Aliança Francesa fará realizar nos meses de dezembro e janeiro, cursos intensivos de 1.º, 2.º e 3.º níveis, através de método áudio-visual "De Vive Voix", com resultados já comprovados. As aulas serão à noite, de 2.ª a 5.ª feira, com duração de duas horas. O início dos cursos será a 4 de dezembro.

A Aliança Francesa chama a atenção dos interessados para o fato de o programa equivaler a um semestre de aulas e possibilita o ingresso no nível imediatamente superior, para os que desejarem continuar no mês de março. As matrículas já se encontram abertas. Como o método exige um número limitado de alunos, é aconselhável se apresentar com urgência para garantir sua vaga. Maiores informações pode ser obtidas na secretaria da Aliança, rua Araújo Figueiredo, 22, ou pelo telefone 22-8925.

CURSO DE CERÂMICA

O Atelier de Artes Visuais da Udesc abre novas inscrições para o Curso de Cerâmica, no dia 21 de dezembro. As matrículas podem ser feitas na secretaria do curso, praça Getúlio Vargas, 15 e as aulas terão início a 1.º março.

Este curso, ministrado pelo professor Canabarro, atualmente possui duas turmas de 15 alunos e ele explica que é ensinado tudo sobre a arte cerâmica. O Atelier, criado este ano, entrou em funcionamento com a abertura do Curso de Cerâmica em junho último. Além deste, o Atelier ainda oferece os cursos de desenho, gravura, tapeçaria, pintura, serigrafia e batik.

UNIÃO DA AMÉRICA LATINA

A União de Universidades da América Latina resolveu marcar na Universidade Nacional Autónoma do México, a VIII Assembléia Geral nos dias 11 e 14 de novembro de 1979. Ao mesmo tempo está sendo lançado concurso para escolha do logotipo que caracterizará a União de Universidades da América Latina. Em 79 a União completa 30 anos e o concurso estará aberto a todos os artistas plásticos e gráficos da América Latina. O logotipo deverá simbolizar a união da América e a integração cultural. Deverá ser de fácil reprodução e identificação. As inscrições estarão abertas até dia 30 de abril do ano que vem, devendo ser remetidas para dr. Efrén Del Pozo — Union de Universidades de América Latina, Apartado Postal n.º 70232, México 20, DF. O prêmio será de 500 dólares.

PÓS GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

A coordenadoria do Curso de Pós-Graduação em Geografia lembra aos interessados que estão abertas, até dia 30, as inscrições para seleção de candidatos. Para a inscrição são necessários: formulário de inscrição preenchido, diploma ou certificado de conclusão de curso superior em Geografia, Ciências Sociais: Arquitetura e Urbanismo, Administração e Economia; "curriculum vitae" devidamente comprovado; declaração formal de concordância para com as normas do curso; carteira de identidade e duas fotos 3x4.

As inscrições devem ser feitas na Coordenadoria de Pós-Graduação em Geografia, no Centro de Ciências Humanas da UFSC, na Trindade. A seleção está marcada para o período de 12 a 16 de dezembro, devendo as aulas iniciarem em 1.º de março.

FOTOGRAFIA EM CRICÍUMA

Poderão ser feitas até o dia 20 de dezembro as inscrições para o concurso: "Fotografe sua Cidade", promovido pela Prefeitura Municipal de Criciúma, através do seu Conselho Municipal de Cultura. Os candidatos podem ser amadores ou profissionais.

As fotos, com os respectivos negativos deverão ser entregues na Secretaria de Educação, na rua Cônego Miguel Giacca, até o dia 20, juntamente com um envelope contendo o nome e o endereço do autor. As fotografias deverão ser em preto e branco, no tamanho 24 por 30 centímetros.

A comissão julgadora que analisará os trabalhos será composta por cinco membros indicados pelo Conselho Municipal de Cultura que, do total dos trabalhos selecionará 20, que farão parte da exposição pública. Posteriormente serão classificadas três delas que proporcionarão aos seus autores um prêmio de 3 mil cruzeiros.

TURISMO E ANTROPOLOGIA

A partir do dia 28, o professor Veríssimo de Melo estará ministrando um curso sobre "Antropologia, Folclore e Turismo", todos os dias às 16,30, no auditório do Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFSC.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Já se encontram abertas no Centro de Treinamento do Senai, as inscrições para os cursos de qualificação profissional a nível do 2.º grau, nas áreas de mecânica, tornearia, ajustagem, desenho e eletricidade. O prazo de inscrição termina no dia 30 de novembro.

Para se inscrever, o candidato deve ter 14 completos, ter concluído a 8.ª série do 1.º grau e no ato da inscrição, apresentar certidão de nascimento, certificado de conclusão de 1.º grau ou histórico escolar ou ainda, caderneta escolar de 78.

O teste de seleção será às 8 horas do dia 12 de dezembro, com provas de Língua Nacional e Matemática. As inscrições devem ser feitas no local do próprio Centro, no município de São José, localidade de Fazenda do Max, à margem da BR-101. Informações podem ser obtidas pelo telefone: 44-5100.

LÍNGUA INGLESA

O CICLO DE Palestras sobre Literatura de Língua Inglesa encerra-se no próximo dia 30, com palestra do professor John Derrick que discorrerá sobre "The Infernal Machine of Malcolm Lowry". A palestra será proferida em inglês, às 19,30, no Auditório do Museu de Antropologia.

CERTELO E PORCELANA

A Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí — Fepevi — e o Serviço Nacional do Comércio — SENAC — estão ministrando cursos que englobam pintura em porcelana e artesanato em cerâmica. As inscrições podem ser feitas no Campus Universitário e custam cem cruzeiros.

Os

sobreviventes

do trânsito

"Quando o Globo Repórter desta terça-feira estiver terminando, três pessoas terão morrido, vítimas de acidentes de trânsito no Brasil. São três mortos por hora. São 20 mil por ano - a maior estatística de mortes no trânsito em qualquer país do mundo. Um triste recorde para para nosso país. É o momento de despertar as consciências e acabar com o massacre diário desta estúpida guerra do trânsito."

As palavras são chocantes. Foram mesmo escritas com este objetivo, para falar desta batalha campal em que se transformou o trânsito no país. Globo Repórter Atualidades - Os Sobreviventes, que vai ao ar hoje às 20,55, transforma os números frios e já rotineiros das estatísticas em imagens vivas, depoimentos de quem perdeu filhos, maridos, mulheres e pais e de quem perdeu parte de sua própria vida, como inúmeros mutilados.

"Os Sobreviventes" é um documentário todo realizado em São Paulo, que fala da guerra do trânsito e suas baixas. A idéia foi abandonar o clichê que costuma ligar a expressão "guerra do trânsito" com imagens de carros trombados e imprimir, realmente na filmagem e na edição, um ritmo, um clima e uma tensão de guerra, dando o clima trágico de massacre, que é a realidade do cotidiano do trânsito numa cidade como São Paulo e em todo Brasil.

ESTATÍSTICAS
Repetidas nos noticiários, as estatísticas de acidentes fatais no Brasil perderam seu impacto. Viraram simples números, que já nem chegam a escandalizar. A idéia, então, em Os Sobreviventes, foi a de não apenas citar as estatísticas, mas a de torná-las concretas, inclusive na documentação do acidente.

A Rede Globo foi documentar os acidentes quase no momento mesmo que aconteceram, mostrando o drama de cada um que está por trás de cada notícia de trombada, de capotamento, de atropelamento. Ouviu também pessoas que sobreviveram a desastres. Pessoas mutiladas que se dispuseram a falar e mostrar suas cicatrizes, como um grito dramático de alerta contra o massacre que não cessa.

Temos 7 milhões de automóveis. Os Estados Unidos têm 140 milhões. E conseguimos matar 25 vezes mais do que lá. Até quando vamos nos conformar? Até quando vamos ignorar a orfanidade, a miséria, a mutilação, e o sofrimento causado pelo caos do trânsito? A direção de Os Sobreviventes é de Georges Bourdounkan, as imagens são de Luis Manse e Jorge dos Santos e narração de Sérgio Chapelin.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

O Salão Kitty - Com Helmut Berger, Ingrid Thulin. As 14.16. 19h45min e 21h45min, no CINE GECOMTUR. Censura 18 anos.
"Grease" - Nos Tempos da Brilhantina - Com John Travolta, Olivia Newton John. As 15. 19h45min e 21h45min, no CINE SÃO JOSÉ. Censura 14 anos.
Um Marido Contagante - Com Milton Moraes, Maria Claudia. As 15. 20

e 22hs, no CINE CORAL. Censura 16 anos.
Comboio - Com Kris Kristopherson, Ali MacGraw. As 17. 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 14 anos.
Lee Khan - O Chinês - Com Wuang Yan, Kaiko Yoto; e O Colt Era Seu Deus - Com Jeff Cameron. As 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura 14 anos.

Laranja Mecânica - Com Malcom McDowell, Patricia Maggie. As 20hs, no CINE JALISCO. Censura 18 anos.
Cada um dá... O que tem e A Ilha das Condengas. As 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 18 anos.

Confissões de uma Mariposa - Com Sybil Denning, Michel Cronve. As 20hs, no CINE RAJÁ. Censura 18 anos.

NA TV

CULTURA-6

11:15 - TVE
11:45 - Aula de Inglês
12:00 - Rin Tin Tin
12:30 - Diálogo
12:40 - Jornal da Tarde
13:00 - Bola em Jogo
13:30 - Super Homem

do Espaço
14:00 - Cinema 6
O Último Pirata
15:30 - Perdidos no Espaço
16:20 - Os Monkees
16:45 - Mr. Magoo
17:10 - Simbad Jr.
17:40 - Os Panekkas

18:00 - Clube do Mickey

18:30 - Salário Mínimo
19:10 - O Direito de Nascer
19:50 - Jogo Aberto
20:00 - Aritana
20:40 - Moacir

Franco Show
22:35 - O Grande Jornal
23:00 - Poltrona 6
O Carona
01:00 - O Rei dos Ladrões
COLIGADAS-3
11:30 - Abertura
11:45 - Telecurso

2.º Grau

12:00 - Pernalonga
12:25 - Jornal Universitário
12:30 - Jornal Hoje - Local
12:45 - Globo Esporte
13:00 - Jornal Hoje Nacional
13:30 - Locomotivas
14:00 - Nova Dimensão
15:00 - L.M. - Alegria de Verão
16:30 - Faixa Nobre Ho... Ho... Límpicos
17:00 - Telecurso
2.º Grau - Reprise

17:15 - Globinho

17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:05 - A Sucessora
18:40 - H.B. 78
Polícia Desmontada
18:50 - Pecado Rasgado
19:30 - Bola na Rede
19:40 - Jornal Nacional
20:05 - Dancin'Days
20:55 - Globo Reporter
22:00 - Sinal de Alerta
22:40 - Jornal Amanhã
23:00 - Holocausto
00:00 - Coruja Colorida
O dia em que a Terra Tremeu

Curitiba quer Museu da gravura

Curitiba - A criação de um Museu da Gravura para transformar Curitiba num centro cultural de absorção de tudo o que vem sendo realizado no país neste setor, foi a principal sugestão do Seminário de Gravura da Arte, que reuniu na capital, os principais nomes brasileiros da área.

O seminário transcorreu paralelamente à I Mostra Anual de Gravura, que foi realizada pela Fundação Cultural de Curitiba, com o apoio da Funarte. Durante as discussões, outras duas propostas foram encaminhadas às autoridades locais: A formação de um Centro de Documentação e a garantia por decreto, da realização da mostra anual da gravura em Curitiba.

A colecionadora Lara Cohen doou 170 gravuras ao museu, entre as quais, constam trabalhos de Livio Abram, Carlos Oswald, Maria Bonomi e Scliar. O próprio Scliar

doou o álbum "Os Ielhados de Ouro Preto" e no total o museu já conta com 270 obras. No tocante ao Centro de Documentação, onde se pretende a formação de um Centro de Pesquisas e Cadastro a nível nacional, dos artistas gráficos brasileiros. Para a formação de um arquivo, um grupo paulista já se responsabilizou pelo trabalho, que será encaminhado, posteriormente ao museu.

A criação de um museu em Curitiba se deve ao fato de que a cidade está num eixo — entre Rio de Janeiro e São Paulo — onde a gravura se centraliza, conforme explicaram os organizadores. Nesta primeira mostra, conseguiu-se reunir 134 obras de 45 gravadores brasileiros. O que se pretende é que, junto com a mostra, seja realizado um encontro entre artistas, gravadores colecionadores e demais interessados, como ocorreu este ano.

Erros históricos em obra mineira

Belo Horizonte - Antecipando tópicos de sua obra "História de Minas", com cerca de mil páginas, divididas em três volumes, e que será publicada em janeiro próximo pela Editora Comunicação, o historiador Waldemar de Almeida Barbosa acentua a participação da sociedade civil na revolução de 64, "sem a qual os militares não teriam deflagrado o movimento, imbuídos de um regido sentimento de hierarquia e fiéis à Constituição".

Ex-professor da Universidade Católica de Minas, Waldemar Barbosa começou a coletar dados para a obra em 1966 e levou cerca de oito anos para redigi-la. Em depoimentos gravados e escritos, ele ouviu o senador Magalhães Pinto e os generais Carlos Luis Guedes, Olimpio Mourão Filho e José Lopes Bragança, este último, líder ar-

ticular e um dos principais incentivadores da deflagração do movimento.

A obra de Waldemar Barbosa tem 1.324 notas, sendo que mais de 50% delas advindas de fontes primárias nos documentos do Arquivo Nacional, do Rio de Janeiro, Arquivo Público Mineiro, Seção de Manuscritos da Biblioteca Nacional e Arquivo Elestístico de Mariana, entre outros.

Segundo o historiador, "História de Minas" destrói lendas que "enxameiam" a história do Estado, já que considera o movimento pela Independência de Vila Rica como pseudo-revolta, nega que a transferência do Triângulo Mineiro para o Estado foi articulado por dona Beja, e colocou o subtítulo "Retificação de Vários Erros Históricos", no capítulo sobre a "Picada de Goiás".

Sinfônica de Campinas se apresenta no TAC

Numa promoção conjunta do Instituto Nacional de Música, FUNARTE, e MEC, a Secretaria da Educação e Cultura do Governo do Estado de Santa Catarina, estará se exibindo hoje no TAC, às 21 horas a Orquestra Sinfônica de Campinas, sob a regência do maestro Benito Juarez.

Apresentando-se pela primeira vez em Florianópolis, a Sinfônica de Campinas estará dia 29 em Blumenau, no teatro Carlos Gomes, às 21 horas e no dia 30, em Joinville, às 20,30 horas no Catedral do Bispado.

ORQUESTRA

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas vem desenvolvendo intenso trabalho desde abril de 1975, quando o maestro Benito Juarez assumiu sua direção artística e regência. O maestro propôs a reformulação dos quadros da orquestra e de seus métodos funcionais, visando a um modelo verdadeiramente profissional, tanto a nível material através da remuneração condizente com a realidade quanto técnico e artístico.

Este foi o primeiro passo marcante. Proporcionando-se à orquestra mais recursos materiais, esta se aparelhou de condições técnicas e administrativas indispensáveis a seu funcionamento.

Seus músicos estão desenvolvendo constante trabalho de aprimoramento, em que a colaboração mútua, disciplina e uma atividade programada transformaram-na, em curto espaço de tempo, numa das melhores orquestras do país.

Com a premisa fundamental de que a aprendiza-

gem do músico não pode estacionar. Benito Juarez propõe metodologia em estudos e ensaios coletivos no sentido da evolução técnica, assim como a prática do mais sadio relacionamento.

PROFISSIONALIZAÇÃO

A profissionalização do músico acontece, pois, em bases racionais e com vistas a sua verdadeira formação artística, embasamento cultural e reflexões a respeito de sua atuação na sociedade como veiculador da mensagem musical.

Com o objetivo de de-

envolver esta abertura, incentiva-se igualmente ao músico o contato com outras atividades criativas como o teatro, dança, artes plásticas e música popular.

Sinfônica é coisa da cidade, porque só onde há uma aglomeração social mais densa é que se vai encontrar os vários especialistas em instrumentos com que se monta o conjunto. Nesse sentido, a Orquestra Sinfônica de Campinas é uma unidade muito especial dentro do Brasil, já que é a primeira sinfônica patrocinada por cidade que

não é capital. Seus músicos, em grande parte, foram recrutados em todo o Brasil, e a cidade os absorveu e lhes dá condições de seguirem se desenvolvendo.

Uma orquestra não é uma máquina nem uma entidade abstrata. É constituída por pessoas engajadas em processo de natureza cultural. A motivação central do músico tem que ser a música - essa estanha e especial emoção que é o som bem composto. Se o músico não se vê motivado pelo som, não se sente envolvido no pro-

cesso todo da comunicação, não há maestro no mundo que o faça realizar aquela idéia de som como ela deve ser. Simplesmente porque ele não se sente participante da idéia.

MÚSICA VALIOSA

Música valiosa se faz com músicos valiosos. A grande preocupação da Sinfônica de Campinas, vai sendo a melhor distribuição possível da riqueza que ela produz, persuadida de que não é só a seus hábitos que deve satisfazer e se esforça por sair do teatro o mais que pode. Foca em sedes de associações, universidades, igrejas, escolas, praças e salões. Reconhece com isto que, a pessoa que pela primeira vez ouve uma orquestra sinfônica também existe e também é uma ouvinte importante.

Pelo trabalho realizado, a Associação Paulista de Críticos de Arte conferiu-lhe o Grande Prêmio. E por isso tudo é que arrebatou da crítica a citação de que "a Orquestra Sinfônica de Campinas e o seu regente é o que de melhor existe em todo o país, no campo da música erudita".

ARTES PLÁSTICAS

Lorita Leite - Continua, até o dia 30, no salão nobre do Palácio Barriga Verde a exposição de 50 trabalhos de Lorita, uma artista de Brusque. A mostra tem como tema básico o trabalho do homem do campo, sua vida, sua companheira. Com essa temática vigorosa, Lorita une sua sensibilidade ao vigor de seus trabalhos que se compõem de uma técnica quase fotográfica.

Marilena Philippi e Thais Haberbeck de Oliveira - até hoje à noite ainda é possível ver a exposição de lançamento de 60 trabalhos destas duas novas artistas de Santa Catarina, no Ceisa.

Max Moura - no dia 29, a vernissage de Max que fará sua exposição no Ciclo de Arte Verão, promovido pelo Ceisa Center e pelo marchand Luis Paulo Peixoto.

Artistas da Ilha - Está marcada para meados de dezembro uma exposição que reunirá nomes expressivos das artes plásticas da Ilha. Nada menos que Atila, Beck, Loro, Carlos Magno, Dirceia Binder, LuisCosta, Ivo Silva e Tomassin estarão expondo no andar térreo do edifício Aplub.

Marcos D'Aquino - Marcada para o dia 30, na Galeria Lasciaux, em Joinville, a exposição de Marcos que reúne apenas 12 de seus trabalhos, para mostrar nesta visita que faz a Joinville após mais de dez anos de ausência, passados na Europa.

Novo filme

mantém dúvida: quem matou

John Kennedy?

Washington - Um cinegrafista afirmou que uma seqüência de sete segundos de um filme já cor, tomada minutos antes do assassinio do presidente John F. Kennedy é uma "importante nova prova" de que houve mais de uma pessoa envolvida no crime.

Trata-se de Roberto Groden, técnico em filmagem e fotografia, que procedeu à ampliação de cada um dos quadros a mil vezes o seu tamanho original. Ele compareceu, ontem, à reunião de um grupo denominado Junta de Informação Sobre Assassinatos, quando foi projetado o filme para os representantes da imprensa.

A junta é integrada por pessoas que discordam das conclusões a que chegou a Comissão Warren, o órgão oficial que apontou Lee Harvey Oswald como único responsável pelo disparo que, a 22 de novembro de 1963, matou Kennedy, após ter-se localizado na janela do sexto andar de um depósito.

Groden disse que o filme é "uma importante nova prova de que alguém mais estava no sexto andar e que os testemunhas que afirmaram, que viram outra pessoa, além de Oswald, não estavam loucas".

O "Dallas Morning News" publicou com exclusividade na edição de ontem uma seqüência de nove quadros. Na seqüência deles, nota-se do lado esquerdo da janela que, uma zona de ténue colorido vai mudando de forma, enquanto que o lado direito da janela permanece quase igual. "É outra pessoa que se move nas janelas ao lado", assegura Groden.

O filme foi operado por Charles L. Bronzon, um morador de Ada, Oklahoma. Agentes do FBI assistiram sua projeção em 1963, porém ela foi considerada insuficientemente clara para os propósitos de identificação.

Benito Juarez reformulou a orquestra valorizando o trabalho de seus músicos.

"A Orquestra Sinfônica de Campinas é o que de melhor existe no Brasil em música erudita".

Aterro da Baía Sul: Calçamento e 35 jardins.

Trecho da Via de Contorno até a Reta da Saudade fica pronto já em dezembro

Até o final deste ano, as duas pistas que compõem a Via de Contorno Norte até a Reta da Saudade, no prolongamento da Avenida Beira-Mar Norte, estarão totalmente concluídas e liberadas ao tráfego. A liberação das duas pistas, que medem aproximadamente 4.200 metros, coincidirá com os meses de maior fluxo às praias e desafogará consequentemente a via paralela que dá acesso à Trindade. Atualmente, já estão concluídas as duas rodovias até aos fundos do Educandário 25 de Novembro, numa distância de 1.200 metros, aptas para o tráfego de veículos. Todavia, elas não foram liberadas ainda porque falta concluir o pequeno trecho que as une com a Avenida Beira-Mar Norte.

Dos fundos do Educandário até a Reta da Saudade, numa distância de 3 mil metros, a pista à esquerda, para quem vem do centro, é a única que praticamente está concluída, faltando apenas a colocação da camada de asfalto, o que deverá ocorrer nesta semana. Se isto for cumprido, dentro de aproximadamente 10 dias, possivelmente todo o trecho será liberado, restando apenas as obras da pista à direita, que atualmente se encontram paralisadas. Operários da empreiteira, que se encontravam ontem no local, disseram que o tráfego somente será liberado após a realização de estudos para saber se a presença constante de veículos não atrapalhará as obras restantes. "Se isto for comprovado, antes da quinzena do próximo mês, a via de Contorno Norte já estará em perfeitas condições para a circulação de veículos até à Reta da Saudade".

Ontem as obras estavam paralisadas, e hoje elas começarão na Reta para concluir, dentro de 10 dias, a pista à esquerda. Segundo ainda operários da empreiteira responsável pelas obras, a conclusão das duas pistas até os fundos do Educandário 25 de Novembro durou um mês e meio e somente não ficaram prontas antes devido às chuvas. "O aterro que foi feito é muito ruim para dar uma sequência contínua às obras", explicaram eles. "Se não fosse isso, todas as duas pistas já estavam

praticamente prontas".

A conclusão das duas pistas até dezembro deste ano contraria previsão feita pelo próprio DER, de que apenas uma rodovia estaria concluída até esta data. A antecipação do prazo previsto para a conclusão das obras desafogará em 40 por cento o tráfego que vem sendo feito pela única via existente, e coincide com a entrada do verão, época de maior fluxo para as praias das regiões norte e leste da Ilha.

CRESCIMENTO

A necessidade da construção da Via de Contorno Norte, empreendimento orçado em 148 milhões de cruzeiros, e que se destina a ligar o aterro da Baía Sul às rodovias do Norte da Ilha e principalmente ao campus universitário da Trindade, surgiu, segundo o Diretor Geral do DER, Antônio Carlos Werner, "da própria pressão de crescimento exercida pela expansão da cidade". Acrescentou que "este crescimento ocorreu também em função da instalação da Universidade no bairro da Trindade e pela atração exercida pelas vias que levam ao Norte da Ilha".

"A via de Contorno Norte - diz Werner - deveria ter sido construída entre 4 e 8 anos atrás e o ideal seria que hoje já estivéssemos construindo a ligação da Beira-Mar Norte com o continente e a Via Expressa Sul, do Aterro ao Campeche".

A via parte do Aterro, passa sob as duas pontes, coincidindo nesta extensão inicial da rua Almirante Lamego até Celso Ramos com a atual Beira-Mar Norte, continuando até a Avenida da Saudade, Madre Benvenuta e Universidade.

CANTEIROS

Segundo técnicos da Sinoda, empreiteira responsável pelas obras, a construção dos canteiros centrais das duas pistas somente será iniciada em meados do próximo ano, o mesmo acontecendo com os acostamentos. "São obras secundárias, e, por isso, a nossa maior preocupação é concluir as pistas para veículos. As árvores que serão plantadas nos canteiros ainda nem foram compradas, o que deverá ocorrer no início de março ou abril",

I Feira Típica da Ilha já está sendo montada no aterro

A montagem de um engenho de farinha de mandioca em estilo açorianiano, com tração animal e toda a fase de industrialização da mandioca e de um engenho de açúcar, com o beneficiamento do açúcar grosso e da garapa (caldo de cana), serão as principais atrações da I Feira Típica da Ilha de Santa Catarina, programada para o período de 15 a 30 de dezembro deste ano, no aterro da Baía Sul, ao lado do Parque de Diversões. A feira, que será promovida por Aldirio Simões, em colaboração conjunta com as Prefeituras de Florianópolis, Santo Amaro da Imperatriz e São José, objetiva reviver e divulgar os costumes, a tradição e o folclore da ilha, e estará funcionando no período de 14 às 22 horas, em forma de exposição permanente.

No período noturno, no horário das 20 às 22 horas, ficarão expostos os engenhos e a industrialização de seus produtos. Para abrigar a feira, que envolverá mais de 40 atrações típicas da Ilha, a Cocar cedeu dois armazéns inflados provenientes de Tubarão, medindo cada um 55 metros de diâmetro. Para a sua montagem são necessários 50 homens, num espaço de 12 dias, e para isso, Simões requisitou todo o pessoal junto às polícias civil e militar da Capital. A Prefeitura de Santo Amaro da Imperatriz se encarregará de montar o engenho de açúcar, a de São José dará todo o material relacionado com cerâmica e a de Florianópolis auxiliará no transporte do material em geral. Os trabalhos já começaram.

ATRAÇÕES
Serão atrações da feira um engenho de farinha de mandioca, estilo açorianiano, com tração de boi e toda a fase de industrialização da mandioca, desde a sua raspagem, secagem da massa em tipiti, o beneficiamento da farinha e a confecção do biju. Montagem de um engenho de açúcar (no mesmo estilo do engenho de farinha) e o beneficiamento do açúcar grosso e da garapa (caldo de cana); montagem de um Monjolo, uma espécie de engenho movido a água para o beneficiamento do milho (farinha de fubá); montagem de um alambique (também tração animal) para a industrialização da cachaca; torrefação e pilagem do café (socado em pilão); montagem de uma olaria para a confecção de potes, vasos e outras peças de cerâmica; construção de uma canoa (batelão) desde o desenho inicial, confeccionado a machado, em tronco de árvore; construção de uma casa (casebre) em "pau-a-pique" - com argila (casa de

estuque, barro de bambu) e cobertura de palha (tábua).

E ainda: confecção e exposição de mantas em tear primitivo, confecção manual de corda de cipó, confecção manual de corda de piteira, exposição de rede de pesca artesanal, confecção e exposição de tarrafa, de esteira, confecção de balão e tipiti, exposição de carro de boi, exposição de carro de cavalo, exposição de automóvel antigo, confecção de fuso (peça entalhada em torno de árvore, tipo parafuso, para prensar o tipiti), confecção e exposição de rendas, dança do cacumbi, da ratoeira, canção da quadrilha, dança do pau-de-fitas, do boi-de-mamão, dança do arco, cantoria da chamarrita, cantoria do terno de reis, folia do Divino, exposição de pinturas sobre temas da Ilha, baiões típicos, roda de samba, chorinhos e seresta, exposição de apetrechos de pesca, barraca, confecção e exposição de bonecos de cerâmica e aquário gigante com peixes vivos da região.

Segundo o promotor, Aldirio Simões, a TV Educativa de São Paulo irá fazer um filme sobre a feira típica da ilha, que será distribuído, posteriormente, a todos os canais do país.

Disse também que durante a sua abertura, o último dos cocheiros dos primeiros táxis de Florianópolis, denominados "carros de cavalo", fará uma passeata pelas principais ruas da cidade. "Esse cocheiro, conhecido por Pepe, ainda vive, e apesar de sua idade bastante avançada, já se prontificou em colaborar com a feira, fazendo uma passeata pelas ruas montado na carroça".

COQUETEL TÍPICO

Ainda durante a abertura da feira, haverá um coquetel típico, cuja bebida servida será "a consertada", tradicionalmente elaborada na Ilha. Sua receita é composta de pó de casa (café de pilão), água fervendo; canela em rama, cravo, cachaca e açúcar. Segundo Simões, essa bebida era servida aos componentes do terno de reis, que visitavam as casas do interior da ilha. Além da bebida, serão oferecidos, também, rosas, biju, cuscuz, mãe-benta e granputa (um produto típico feito com massa de mandioca).

Comércio deve prorrogar horário de atendimento a partir do próximo dia 4

Em princípio, o Clube de Diretores Lojistas sugere a prorrogação do horário de atendimento no comércio, a partir do dia 4 de dezembro, para que o público possa efetuar suas compras com mais tranquilidade. Entretanto, a proposta necessita de aprovação de outras entidades, entre elas o Sindicato dos Empregados no Comércio, que ainda não anunciou sua decisão, impedindo que, desde agora, as pessoas conheçam as alterações.

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Francisco José da Rosa, não sabe exatamente quando será realizada a reunião dos diretores que marcará a assembleia onde será discutida a proposta feita e, possivelmente, aprovada. Rosa informa que talvez o encontro da direção "ainda seja efetuado durante esta semana", mas não querendo adiantar nada sobre o assunto: "Não posso dizer que aceitaremos o que já foi estipulado no ano passado, sem antes conhecer a vontade de todos".

Baseando-se no que foi determinado em anos anteriores, o CDL propõe às seguintes modificações no expediente do comércio: de 4 a 8 de dezembro, as lojas ficarão abertas até as 20 horas, sendo que dia 9, sábado, cumprirão horário normal, até às 12 horas. Dos dias 11 a 15, o expediente se estenderá até às 22 horas, enquanto dia 16, sábado, o comércio encerrará suas atividades às 18 horas. De 18 a 22, permanece o horário até as 22 horas, inclusive dia 23, sábado.

PREPARAÇÃO PARA O NATAL

A partir da próxima semana a Diretoria de Turismo se encarregará de ornamentar as principais ruas onde o comércio se concentra, utilizando os mesmos motivos do ano passado. Assim, as árvores metálicas coloridas por lâmpadas serão colocadas ao longo do calçadão da Felipe Schmidt e transversais, Deodoro e Trajano. O material quase não sofreu danificação, sendo necessária apenas a reposição de algumas lâmpadas queimadas. O presidente do CDL, Antônio Koerich, acha ainda mais importante a decoração que os próprios comerciantes realizarão em seus estabelecimentos. "A motivação para compras se faz também pelo bom gosto na apresentação dos produtos. As vitrines e os interiores deverão estar bem iluminados. E contamos também com a imaginação de cada um para que se crie realmente um ar de festa".

A expectativa de vendas para este Natal, segundo Koerich, "é muito boa, pois este é um período que, apesar de toda a inflação e consequente aumento do custo de vida, as pessoas fazem uma reserva para presentear alguém". O comércio espera vender igual ou mais que no ano passado, quando as vendas subiram cinquenta por cento em relação a períodos normais.

ELETRODOMESTICOS

As casas especializadas em eletrodomésticos esperam um faturamento maior para o próximo mês, principalmente no que se refere a aparelhos de televisão, convencionais e a cores. Quando a situação em outros Estados brasileiros mostra um aumento vertiginoso na aquisição de televisores, em Florianópolis tem acontecido justamente o contrário: os comerciantes constataram, nos últimos meses, uma queda muito grande na procura.

As Lojas Hermes Macedo, um dos maiores revendedores, informam que houve uma queda violenta tanto na aquisição de aparelhos preto e branco como coloridos. O encarregado de vendas, Carlos Jesus da Silva, diz que "as vendas mensais, que atingiam até 300 aparelhos, agora não alcançam 100". Segundo ele, a única explicação para a baixa procura "é que desde o lançamento do a cores, aqueles que tinham condições financeiras já fizeram sua aquisição, sendo que agora houve uma estabilização".

Entretanto, Carlos espera que as vendas equilibrem um pouco com as festas de fim de ano. "mesmo que não haja um estímulo maior, como o que ocorreu com a Copa do Mundo, provocando uma corrida em massa aos aparelhos coloridos". As marcas mais procuradas são Philips, 18 polegadas, Cr\$ 14 mil cruzeiros e Preto e Branco, 17 polegadas, Cr\$ 4.500,00. Com relação a outros eletrodomésticos, houve um aumento na venda de ventiladores com a chegada do calor, que estão custando em média Cr\$ 1.800,00. Mantém-se normal a procura de liquidificadores, batedeiras, aspiradores e geladeiras.

Registrando uma baixa de 40 por cento na venda de aparelhos de televisão nos últimos dois meses, as Lojas Pereira Oliveira esperam "que tudo volte ao normal a partir de dezembro".

O sub-gerente Nilson Botelho está confiante "que nos próximos dias, a diferença seja coberta e até superada, se possível". Os aparelhos Philips também são os mais procurados, e os eletrodomésticos têm mantido boa saída: batedeira (Cr\$ 800,00), aspirador de pó (Cr\$ 1.300,00), ventilador (Cr\$ 600,00, 600,00).

Segundo informações da Lojas Koerich, existem dificuldades em adquirir os aparelhos convencionais nos fabricantes. No entanto, "isto não demonstra que haja um interesse proposital para que as pessoas adquiram a televisão colorida". Para os funcionários da Koerich, "a procura, embora também tenha sido menor nos últimos tempos, se concentra na TV preto e branco, por ser opcional. Mesmo aqueles que têm a cores, adquirem a outra para carregar para qualquer lugar".

Os trabalhos na pista já estão quase concluídos.

Na Baía Sul, obras serão concluídas em um ano.

Num prazo máximo de um ano, todas as obras de ajardinamento e calçamento do aterro da Baía Sul deverão estar concluídas, com a implantação de aproximadamente 35 jardins. Em função disso, chega ao local uma média de 2 caminhões de gramas em blocos, procedentes do município de Antônio Carlos, e em seguida, 8 operários se encarregam de replantá-las. Atualmente, já foram ajardinados, incluindo calçamento e plantação de gramas, os locais próximos à Praça XV de Novembro e o terminal de ônibus. Entretanto, em alguns locais, principalmente perto do centro, existem grandes falhas, onde a grama foi deslocada pelas chuvas.

Segundo os operários que trabalham no local, "essas falhas existem há mais de três meses e é difícil manter um ajardinamento fixo, devido às alterações do solo causadas pelas chuvas. O aterro é muito mole e nós temos que ter um cuidado todo especial para que a grama não seja arrastada pelas águas, quando chove. Mesmo assim, em muitos locais somos obrigados a replantar a grama

novamente".

A partir de ontem e até amanhã praticamente as obras de ajardinamento do aterro ficarão paralisadas, já que um depósito de material e roupas dos operários foi incendiado e destruído totalmente. Alguns trabalhadores da Construsul, encarregada das obras, afirmaram que pretendem solicitar à empresa a devolução gratuita das roupas queimadas e que eram utilizadas pelos operários nas obras. "Ficamos sem roupas para o trabalho", dizem eles, observando que "o salário que ganhamos não dá para comprar novos trajes".

PASSAGEM DE PEDESTRES

A passagem de pedestres construída próxima ao terminal de ônibus se encontra abandonada, e alguns trechos, principalmente no seu final, estão cobertos com materiais que sobram das obras. Mas, segundo os operários, o pequeno trecho construído é apenas uma amostra do que será feito, pois "não adianta concluí-lo agora se no local circularão caminhões pesados transportando material para as obras de ajardinamento e calçamento".

EM FLORIANÓPOLIS
HOTEL E SORIEDEM

SORIEDEM
hotel residencial

Rua: FERNANDO MACHADO, 39
Fones 22-8144 e 22-8424

LOUÇAS COLORIDAS
PARA COZINHA
(EM FIBERGLASS)

LINDO ACABAMENTO
ACEITAMOS ENCOMENDAS DE
NOVOS PRODUTOS EM FIBERGLASS

Tanques

Bancas com pias

Cubas p/cozinha
EMPILHÁVEIS
COM PESO REDUZIDO

SANO s.a.

BLUMENAU - R. 15 DE
NOVEMBRO, 1336 - 7.º AND. - S. 72
(0473) 22-3592

CENTRO — 2.600,00 MENSAIS

Apartamento de quarto, sala com sacada, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Acabamento totalmente de primeira qualidade. Veja urgentemente, pois são poucas unidades. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do corretor. Plantão: diariamente até as 20:00 hs. SABADO ATÉ 16:00 hs. — DOMINGO ATÉ 12:00 hs.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

VIVA O CARNAVAL DE RUA

AMOR À ILHA

Promoção O Estado
TV Cultura
Diretur

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

A eleição de hoje, na OAB/SC, é uma das mais disputadas dos últimos anos. Duas chapas estão concorrendo: a "Atuação" (situacionista), que restringe sua política ao assistencialismo, e a "Independência", que amplia suas preocupações à redemocratização do país.

Advogados escolhem hoje Conselho e diretorias de sub-seções em SC

Cerca de três mil advogados do Estado participam hoje de uma eleição que pretende renovar o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina e as diretorias de Subseções, para o biênio 1979/1981. Os advogados receberão uma cédula única com 44 componentes integrantes de duas chapas e mais nove candidatos independentes e votarão em até 23 candidatos que, posteriormente, elegerão ou

escolherão, de forma indireta, o presidente do Conselho e demais integrantes da Diretoria da OAB/SC. As duas chapas que concorrem são a chapa "Atuação" (situação) e a chapa "Independência". Concorrem ainda nove candidatos independentes, que preferiram não se vincular às duas chapas, reclamando que os advogados do interior não participam da OAB porque "não têm interesse e estão alienados da política classista da Capital".

VOTAÇÃO
A Assembléia Geral Ordinária eleitoral será instalada às 9 horas, na sede da OAB/SC, no edifício Florêncio Costa (Comasa), à rua Felipe Schmidt, 58, onde será realizada a eleição exclusivamente para o Conselho Seccional, sendo constituída pelo Presidente, Aluizio Blasi, pelo secretário, Túlio Cesar Gondin, e por mais seis advogados convo-

cados para auxiliar os trabalhos e assinar a ata geral.
A eleição terá início no momento em que for instalada a Assembléia, prolongando-se até às 17 horas, sendo que em seguida se fará a apuração dos votos. Todos os advogados inscritos na OAB/SC são obrigados a votar, conforme dispõem os Estatutos da Ordem, sob pena de sofrerem multa eleitoral.

O voto será procedido através da cédula oficial única, fornecida pela mesa, sendo que o advogado eleitor deverá escolher até 23 nomes na Cédula voto onde consta a nominata dos 44 candidatos.

Aluizio Blasi conchama todos os advogados do Estado a participarem destas eleições, tanto na Sede nas Subseções e Comarcas

onde o número de advogados seja superior a seis. Nestas últimas, as urnas para coletar os votos serão instaladas no Fórum, onde uma mesa presidida pelo advogado de inscrição mais antiga dirigirá os trabalhos de votação e apuração dos votos.

Por outro lado, haverá também eleições para a escolha das diretorias nas Sub-Seções de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages e Tubarão.

"Independência" quer ampliar assistência e lutar pela democracia

José Ramos Schaefer

Os integrantes da Chapa "Independência", "inspirados na vibrante e serena atuação do presidente nacional da Ordem, Raymundo Faoro", são: Ademir Adão, Alberto Russi, Carlos Alberto Silveira Lenzi, Evilásio Nery Caon, Harry Egon Krieger, Hylton Gouveia Lins, João Baptista Bonassis, João Ramos Schaefer, Luiz Reinaldo de Carvalho Júnior, Mário de Oliveira, Manoel Trigueiro de Medeiros, Miguel Herminio Daux, Moacyr Pereira, Nicolau Apóstolo Pitsica, Sadi Lima, Umberto Grillo, Valéria Duarte de Queiroz, Valmor Della Giustina e Waldemiro Cascaes.

Entre os propósitos da plataforma da Chapa "Independência", destacam-se:

— Defesa dos interesses gerais da classe, as prerrogativas e direitos dos advogados;

— O empenho pelo constante aperfeiçoamento da ordem jurídica e pela boa e rápida administração da justiça;

— Lutar estritamente pelo retorno ao Estado de Direito Democrático no país;

— Engrandecer a OAB e valorizar o advogado como profissional e partícipe da ordem jurídica;

— No plano assistencial, desenvolver e ampliar ainda mais as atividades da Caixa de Assistência aos Advogados, procurando interiorizá-la.

João José Ramos Schaefer, integrante da chapa, afirma que a "Independência" tem por propósito a valorização crescente da Ordem dos Advogados como órgão independente e autônomo e do advogado como um profissional e como partícipe da ordem jurídica. Acrescenta que a chapa se propõe a restabelecer uma maior comunicação com os advogados do Estado, através de informativos e da regularidade nas informações sobre a pauta de julgamento do Tribunal de Justiça, bem como espera realizar seminário e encontros de caráter técnico-cultural, e especialmente fazer realizar o segundo Congresso Estadual dos Advogados de Santa Catarina, uma vez que do primeiro foram colhidos resultados excelentes.

Para Silveira Lenzi, membro da chapa "Independência", a OAB, como incorporação instituída por lei federal, também deve ser órgão

competente para averiguar a seleção e a disciplina da classe, bem como para representar os anseios da comunidade junto ao Poder Judiciário (e aos demais poderes constituídos) da maneira melhor e mais perfeita da aplicação da justiça.

"Nesse sentido" — explicou — "é que a Ordem deve participar das comissões que elaboram a Lei da Organização Judiciária do Estado e o Regulamento de Custos. Também a dinamização e a aceleração dos serviços judiciários, pois tudo isso, enfim, reflete nos direitos dos cidadãos de provocar a função jurisdicional de maneira não tão onerosa, mas rápida e eficientemente".

Falando sobre o momento político do país, Lenzi destacou que a atual Lei de Segurança Nacional, como um édito do governo sem que nascesse e frutificasse de baixo para cima, ou seja do Congresso Nacional, "é mais um documento autoritário, principalmente naquilo que se refere à liberdade dos órgãos de comunicação. Aguardamos, contudo, que o governo tenha sensibilidade para com os resultados das eleições majoritárias do país, que demonstram indeclinavelmente o desejo da implantação de uma democracia sem adjetivos nesse país". Para Lenzi, portanto, uma lei de segurança, como fato jurídico de ordenamento das relações do Estado com o indivíduo, deve partir da sua elaboração mais democrática, atentando-se evidentemente para os enfoques de defesa do Estado.

Silveira Lenzi mostra-se preocupado com a atuação dos advogados e condena a criação de facilidades de Direito, como estão pensando fazer, no interior do Estado — "Isso deve ser feito de forma ordenada, a fim de que se verifiquem as necessidades através de uma pesquisa de âmbito estadual, colhendo assim dados sobre as oportunidades que o Direito oferece nos ramos do magistério, da magistratura, do ministério público e das várias especialidades".

Entende que, atualmente, com a oferta de ensino do Direito, o mercado de trabalho está mais ou menos equilibrado nas diversas regiões do Estado. "Por isso, é nossa preocupação conter, de modo científico, as vagas excessivas nas faculdades e a criação de novas instituições, pois, do contrário, poderão ocorrer congestões".

A chapa da situação fala sobre os seus objetivos:

Aluizio Blasi

Um manifesto distribuído aos advogados catarinenses define que as metas propostas pela chapa situacionista foram alcançadas, traçando também como seu principal objetivo prosseguir na próxima gestão da OAB com a continuidade de sua administração, o que deve ser e constituir-se na plataforma de ação:

1 — Instalando e criando subseções; 2 — Inaugurando sedes condignas para as Subseções de Criciúma, Lages, Itajaí, Blumenau, Joinville e Chapecó;

3 — Reorganizando os serviços de tesouraria e secretaria da sede das entidades;

4 — Reivindicando para a Ordem dos Advogados, perante o Poder Executivo Estadual, imóvel situado em Canasvieiras, para a construção da "colônia de férias dos advogados".

5 — No aparelhamento de "Salas de Advogados" em diversas Comarcas, oferecendo, através da Caixa de Assistência, máquinas, móveis e material bibliográfico;

6 — Propugnando junto aos poderes competentes, para as instalações de Varas e Comarcas, criadas por resolução do Tribunal de Justiça;

7 — Mantendo com os poderes constituídos as melhores relações, sem prejuízo da independência da classe;

8 — Solidarizando-se com o Poder Judiciário, na luta pelo aprimoramento da Lei Orgânica da Magistratura Nacional;

9 — Interiorizando a Ordem, permitindo que os colegas, pelas Subseções, participem dos atos de interesse da classe".

Segundo o atual presidente do Conselho da OAB, advogado Aluizio Blasi, o trabalho desenvolvido "nos tranquiliza e nos permite, sem constrangimento, solicitar novamente o apoio dos colegas para que a Seccional prossiga atuando, cada vez mais, em benefício dos advogados e toda a comunidade catarinense".

A chapa "Atuação" é composta por 18 componentes: Aluizio Blasi, Amauri Farias Ramos, Antônio Boabaid, Aroldo Joaquim Camillo, Dante Heróico Fortunato de Patta, Eley Irene Marçal Boabaid, Emílio da Silva Júnior, Erny Jannis, Hélio Saciloti de Oliveira, João Leonel Pereira, José Jaime Furlani, Luiz Felix Kruger, Murilo Rezende Salgado, Moacyr Pereira, Nilvaldo de Souza Richter, Paulo Henrique Blasi, Túlio Cesar Gondin e Valmor Della Giustina.

Túlio Cesar Gondin, primeiro secretário da OAB e membro da chapa "Atuação", esclarece que a ação principal é fazer com que a Ordem se interiorize e tenha realmente a participação de todos os advogados do Estado. "Não creio ser

possível concentrar os serviços da OAB somente na Capital. Temos que interiorizá-la para que todos participem de uma atividade classista". Dessa forma, pondera Gondin, a plataforma da chapa deve primar pela continuidade do que vinha sendo feito pela atual diretoria.

Disse que a lei estadual que instituiu a remuneração aos advogados dativos e assistência judiciária, através de uma real implantação no Estado da justiça gratuita, foi um direito reivindicado há 17 anos e somente na gestão de Aluizio Blasi é que se conseguiu a conquista pretendida. E que o decreto regulamentando essa lei (5387 de 30/11/77) já se encontra concluído, devendo o governador assiná-lo nos próximos dias.

A plataforma da chapa "Atuação", de acordo com o presidente da OAB/SC, Aluizio Blasi, está ainda vinculada, de certa forma, à plataforma de 1976, "da qual, como se observa no manifesto, foram alcançados e superados muitos itens. "Os que não foram abordados devem-se à exiguidade do tempo e à precariedade de recursos no primeiro ano da gestão".

— O principal objetivo da chapa "Atuação" é manter como inaugurado, na próxima gestão, um contato com os advogados de todo o Estado, assistindo-lhes no que for possível, estando a Ordem presente onde reclamada a sua atuação. Blasi não quis revelar sua opinião e a da OAB/SC sobre o momento político do país e também a respeito da nova Lei de Segurança Nacional, porque "obedece e segue determinação da própria OAB nacional", de que somente o presidente Raymundo Faoro se manifeste sobre esses assuntos, evitando dessa maneira opiniões diversas das demais Seccionais.

Ao falar sobre a estrutura jurídica do país, afirmou que um passo já foi dado com a Emenda da Constituição, acrescentando que outras etapas ainda deverão ser alcançadas para consubstanciar o ideal do Estado Democrático. Particularmente, entende que, dentro em pouco, o país terá plenamente o Estado de Direito Democrático, "que é o sonho de todos os advogados e toda a comunidade brasileira".

Afirmou Blasi que OAB é um órgão de defesa e disciplina da classe. Pretende na próxima gestão, se a chapa for eleita, promover nas jurisdições das Subseções seminários sobre temas reclamados pelos advogados. Em Criciúma, por exemplo, o Direito do Carvão, em Blumenau, a Sistemática do Trabalho, e no Oeste, Problemas do Direito Agrícola. Pretende, também, lançar uma revista da OAB para acolher os estudos e artigos, dando publicidade às obras dos advogados catarinenses.

Tourmeir

"Não compactuamos", dizem candidatos independentes.

Nove advogados são candidatos independentes à eleição do Conselho da OAB e não aceitaram vinculação a nenhuma chapa. São eles: Domingos Velloso Neto, Edimar Luiz Moritz, Gustavo de Carvalho Rocha, Jocyr José de Borba, Manoel Cordeiro, Nilza Campos Borges, Osvaldo Meira, Roberto João Motta e Roberto Waldyr Schmidt.

Manoel Cordeiro, candidato independente, denuncia que uma das chapas queria que o advogado participante da mesma se subscrisse, obrigando-se, por escrito, a votar no presidente do Conselho já indicado pelos manipuladores da chapa. A outra chapa, segundo ele, não exigia isso por escrito, mas veladamente fazia a mesma exigência. "Nós, profissionais conscientes", criticou Cordeiro — "somos contra esse tipo de atrelamento e não compactuamos com essa atitude de companheiros da classe".

Lamenta o independente que, enquanto o presidente da OAB nacional, Raymundo Faoro, briga e enfrenta toda uma situação que sufoca as liberdades individuais, uma das chapas, aqui, exige que o advogado subscrisse um protocolo de responsabilidade, tolhendo a liberdade futura do advogado.

Acusa o advogado que, de maneira geral, a Ordem não tem servido à classe e afirma que é uma obrigação da OAB defender os advogados até politicamente, no sentido de for-

Roberto João Motta

necer às autoridades públicas sugestões para que possam organizar planos de governo, no aspecto que toca aos advogados, como melhor serviço dos cartórios, uma melhor e mais forte distribuição de justiça e uma maior fiscalização na cobrança de custas e despesas por parte dos cartórios. Concluiu Cordeiro que a classe "ansiosamente espera que a OAB se imponha no contexto estadual de maneira mais atuante".

ATRELAMENTO

Outro candidato independente, Roberto João Motta, critica também que a OAB/SC não tem seguido a orientação nacional na luta pela defesa do Estado de direito, pela garantia dos direitos individuais e por outros assuntos correlatos. Tem se preocupado, segundo ele, com uma política assistencialista, que não é o objetivo da Ordem. Lamenta que ela esteja muito vinculada e

atrelada a órgãos públicos do Governo, sem exercer qualquer pressão, através de uma atuação mais compatível com a realidade brasileira, como fazem os órgãos de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e a própria OAB nacional.

Como uma boa plataforma de atuação da OAB, aponta:

— Defesa das prerrogativas dos advogados, atendendo os interesses da classe;

— Luta contra os atos e legislação de exceção que impedem o pleno exercício profissional;

— Luta pela restauração democrática no país e defesa da liberdade e garantias políticas e individuais do cidadão.

Para Motta, a OAB deve lutar contra o anteprojetado de Lei de Segurança Nacional que, além de permanecer como uma lei de exceção, ela chega a violar o próprio Estatuto da Ordem no que diz respeito às prerrogativas dos advogados.

Diz que a Ordem deve procurar, de todas as formas, agilizar a justiça, embora não seja responsável direta por isso. E a maior queixa que se tem, segundo Motta, tanto de advogados como de clientes, é a morosidade, que já é um problema crônico. Entende, pois, que é tarefa da OAB elaborar estudos, pesquisas e dar sugestões no sentido de que uma verdadeira reforma do judiciário preocupe-se com o fator tempo na justiça.

Wedekin: advogados precisam lutar também no plano político.

Para o advogado Nelson Wedekin, assessor jurídico de uma instituição pública, a Ordem dos Advogados deveria ter uma postura cristalina sobre o atual momento político e sobre a Lei de Segurança Nacional e o próprio AI-5, o que não acontece com os dirigentes atuais. "A Ordem tem que atuar num plano político, porque não há mais nada político do que o sistema legal, jurídico e institucional do País". Acrescenta ainda mais que são os advogados que fazem e tratam das leis e trabalham em função desse contexto.

"A primeira luta de uma chapa concorrente ao Conselho da OAB", sugere Wedekin, "deve ser a de postular as prerrogativas dos advogados que, no regime de exceção, são tão ou mais desrespeitados como todos os outros cidadãos do país. Os advogados são parte fundamental no sistema jurídico nacional", acentua ele, condenando o regime autoritário em que vivemos, e que vem impedindo o exercício das prerrogativas dos advogados e do cidadão comum.

— Parece que a luta fundamental e necessária da OAB é a volta do Estado de Direito Democrático, porque só ele pode restaurar os direitos do cidadão e assegurar o exercício desses direitos.

Nelson Wedekin compara a atuação da OAB em Santa Catarina com a dos sindicatos, através de uma política paternalista e assistencialista, percebendo certa subordinação "aos esquemas oficiais, quando deve ser um órgão combativo e que desenvolva uma política clara de exigir a volta do que se chama Estado de Direito Democrático, como também a defesa dos Direitos Humanos".

Não admite o advogado que a OAB/SC não se posicione a respeito de certos assuntos e fatos importantes. Segundo ele, não se teve notícia, por exemplo, que a Ordem tivesse se manifestado ou tomado alguma atitude quando foram presos elementos por envolvimento político, existindo também entre eles alguns advogados.

Lamentou da mesma forma o não posicionamento do atual Conselho frente à Carta aos Brasileiros, do professor Gofredo da Silva Teles, que foi um documento fundamental de nosso tempo e momento político, e que tratava do problema da ordem jurídica legal e ilegítima. Diz Wedekin que o documento revela também que as leis do país, instituídas hoje, não emanam do povo, e portanto são ilegítimas. Considerou "absurdo" o Conselho da OAB não ter tomado conhecimento ou uma posição definida sobre um documento que "se baseia na melhor doutrina do Direito".

Nelson Wedekin

Stodieck: escolha do presidente da Ordem deveria ser direta.

O advogado militante Paulo Ricardo Stodieck estranha o processo de escolha do presidente da Ordem pelos 23 eleitos para o Conselho. "Ela deveria ser feita por todos os advogados inscritos na OAB e não simplesmente, como erroneamente é procedida, pelos 23 conselheiros que estão previamente atrelados a um nome escolhido". Pensa que a medida certa seria a eleição direta, demonstrando dessa forma coerência e bom senso, porque a própria OAB, através do presidente Raymundo Faoro, vem pregando uma plena abertura política e a imediata restauração do Estado de Direito no Brasil.

"Da maneira como está sendo feita" — reafirma Stodieck — "nada mais é que uma eleição indireta. O ideal seria que a escolha fosse direta, por todos os advogados, combinando com os anseios da própria classe, que propugna por uma plena abertura política e jurídica no país".

Outro erro apontado é o que estabelece o Estatuto da Ordem, Lei 4.215/63, que só permite a participação em eleição do Conselho daquele candidato que tenha mais de cinco anos ininterruptos de exercício da profissão. "Se para o concurso da magistratura basta simplesmente ser graduado em Direito" — pergunta Stodieck — "por que essa discriminação estatutária?" É sabido, segundo ele, que o Direito evoluiu muito e seria bastante recomendável uma reforma ou revisão do Estatuto para adaptá-lo à realidade brasileira.

Defende ainda Stodieck que somente deveriam participar das eleições da OAB os advogados que realmente militam e que vivem da profissão. E considera oportuno que só votem e participem do Conselho "aqueles que efetivamente não tenham qualquer impedimento para o exercício da profissão".

Paulo Ricardo Stodieck

Depoimentos a Evaristo Vieira